

COSTURA

Faça Você Mesma
35 Modelos de

Saias

Gil Brandão

Faça 35 Modelos de Saias

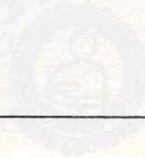
Aprenda a Cortar 35 Modelos
de Saias Práticas
e Elegantes Para
Todos os
Momentos



Faça Você Mesma
35 Modelos de
Saias

Apresenta e Cortar 35 Modelos
de Saias Práticas e Elegantes
para todos os Momentos

Ilustrações do Autor



Faça Você Mesma 35 Modelos de Saias

Aprenda a Cortar 35 Modelos
de Saias Práticas e Elegantes
Para Todos os Momentos

Ilustrações do Autor



Algumas Palavras

• *Costurar uma roupa não é difícil; exige apenas habilidade manual e treino. Cortar uma roupa já não é tão fácil; exige um certo raciocínio, uma atenção maior e maior capacidade de abstração. Isso não quer dizer que só as pessoas muito inteligentes sejam capazes de cortar um molde. Não, não é isso. O que é necessário é uma dedicação maior e paciência para não desanimar nos primeiros insucessos. Persistência é o que aconselhamos até você atingir a necessária desenvoltura nos segredos de um bom corte.*

No sentido de auxiliá-la a atingir esse estágio, a EDIOURO, com a nossa colaboração, resolveu publicar uma série de livros que ensinam a maneira de cortar os mais diversos tipos de roupa, agrupados especificamente em cada volume. Os modelos foram cuidadosamente escolhidos, desde os mais esportivos aos mais "habillés", dos mais simples aos mais complicados, servindo para qualquer hora do dia ou da noite. Além disso, procuramos evitar os modelos carregados de modismos exagerados e demos preferência aos menos ousados e mais clássicos, a fim de que você possa guardar este livro por muito tempo, sem que a matéria nele contida fique rapidamente fora de moda. E, finalmente, são modelos que você pode adaptar a qualquer estação, para o que, sempre mencionamos vários tecidos em cada descrição — quando for o caso, evidentemente — mostrando que, às vezes, um mesmo modelo tanto pode ser usado no verão como no inverno, desde que você varie o tecido empregado ou encurte o comprimento das mangas, por exemplo.

Todos os modelos estão sempre acompanhados de esquemas e textos

elucidativos sobre a maneira de cortar as diversas peças que constituem cada molde, bem como conselhos sobre a maneira de montagem — quando eles se fazem necessários — já que estes livros são de corte e não de costura. Gostaríamos entretanto, de avisar que os esquemas, na maioria dos casos, obedecem ao nosso método de corte e costura, publicado no livro APRENDA A COSTURAR, que esta editora já colocou à venda em suas livrarias. Para aquelas já familiarizadas com o nosso método, as explicações serão claras e não apresentarão nenhuma dificuldade. Mesmo para as que sabem cortar por outros métodos, as explicações continuarão a ser de grande utilidade, pois orientarão a maneira de cortar os moldes de cada modelo. Além disso, muitos modelos apresentam moldes que qualquer uma de vocês, mesmo sem saber nenhum método de corte, saberá reproduzir sem maiores atropelos. Basta saber manejar uma máquina de costura.

Independentemente dos modelos estarem ou não na moda — o que é irrelevante — estes livros permanecerão válidos por muito tempo, já que são, em última análise, livros de exercícios, que vêm complementar o estudo básico adquirido no método exposto em nosso livro APRENDA A COSTURAR.

Assim sendo, após estas palavras de apresentação, esperamos que todas vocês gostem destes livros despretensiosos — mas que acreditamos úteis — e que aproveitem ao máximo as informações e os ensinamentos aqui desenvolvidos.

Muito obrigado

Gil Brandão

Observações Gerais

1. Sempre que no texto houver o número de uma lição entre parênteses, ele se refere à lição contida no livro *APRENDA A COSTURAR* com Gil Brandão, publicado por esta mesma editora.

2. Não esqueça que os esquemas dos moldes são traçados nas medidas exatas. No momento de cortar o molde no tecido, acrescente uma margem de costura com 2 cm em toda a volta. Para bainhas de saias retas ou ligeiramente evasês, deixe uma margem de 4 a 6 cm, e, para bainhas de saias godês ou embadadas, 2 cm chegam.

3. Algumas vezes os esquemas trazem abreviações. As principais são:

MF — meio da frente
MC — meio das costas
(DT) — dobra do tecido

4. Quando não há nenhuma referência no texto, o molde deve sempre ser colocado sobre o tecido de maneira que o meio da frente ou o meio das costas fique paralelo à orela, isto é, na direção do fio longitudinal da fazenda.

5. No desenvolvimento da explicação de como traçar as diferentes peças do mesmo molde, as letras são repetidas de um esquema para outro, a fim de facilitar a compreensão da leitura.

Índice

1 — Uma Saia Esporte	12
2 — Uma Saia em Duas Cores	14
3 — Uma Saia Simples e Prática	16
4 — Uma Saia Simples e Discreta	18
5 — Uma Saia de Verão	20
6 — Uma Saia com Cintura Lastecada	22
7 — Uma Saia Debruada	24
8 — Saia com Detalhes de Couro	26
9 — Uma Saia em “Jeans”	28
10 — Uma Saia Evasê Transpassada	30
11 — Uma Saia com Cadeirão Bordado	32
12 — Uma Saia Abotoada Lateralmente	34
13 — Saia Reta Enrolada	36
14 — Uma Saia Para Festas	38
15 — Uma Saia Franjada	40
16 — Uma Saia Reta com Pences em V	42
17 — Uma Saia-Avental Para a Noite	44
18 — Uma Saia com Incrustação Pregueada	46
19 — Uma Saia Campestre	48
20 — Uma Saia Cigana	50
21 — Uma Saia Camponesa	52
22 — Uma Saia com Pregas	54
23 — Uma Saia Esportiva	56
24 — Uma Saia Transpassada	58
25 — Uma Saia de Gestante	60
26 — Uma Saia com Pregas Religiosas	62
27 — Saia Godê Franzida	64
28 — Uma Saia de Babados	66
29 — Uma Saia Reta com Pregas	68
30 — Uma Saia Alegre	70
31 — Uma Saia Regulável	72
32 — Uma Saia Abotoada	74
33 — Uma Saia Confortável	76
34 — Uma Saia Divertida	78
35 — Uma Saia de Primavera	80



Faça Você Mesma
35 Modelos de
Saias

1 Uma Saia Esporte

• Para o escritório ou para a sala de aula, aí está uma saia esporte bem apropriada, que você deve acompanhar de blusas simples, principalmente do gênero *chemisier*. De corte ligeiramente evasê, tem duas costuras verticais que determinam bolsos embutidos ao nível dos quadris e é fechada na frente por uma "patte". O cós está guarnecido por presilhas triangulares. Tanto o cós, quanto as presilhas e os bolsos são presos por plic-placs metálicos. Todas as costuras são pespontadas. As costas apresentam uma só costura central, com uma única presilha sobre o cós.

Tecido — Para o inverno, use lã, gabardine ou "tweed" e, para o verão, algodão cru, brim ou linho. Se o tecido tiver 1,40 m de largura, compre uma altura mais 30 cm para detalhes mas, se tiver 0,90 m de largura, compre duas alturas.

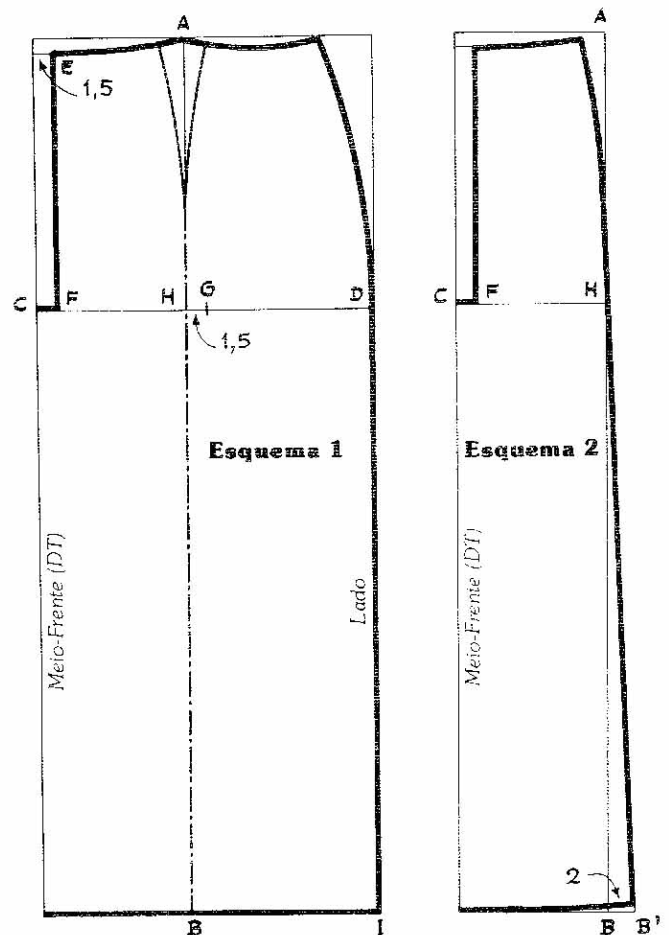
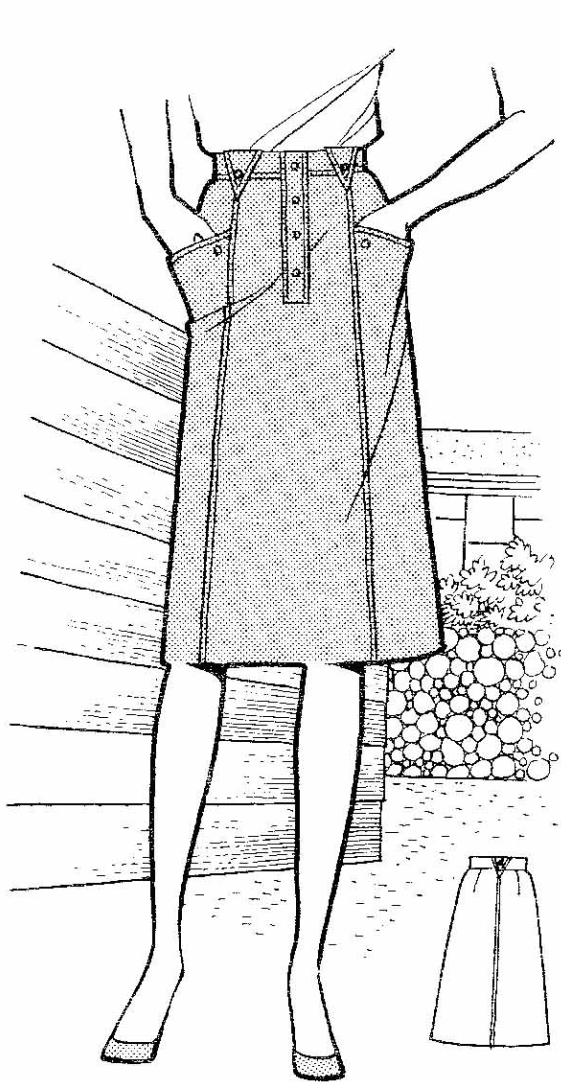
Molde

Frente (esquema 1) — Trace o molde básico da saia reta (lição 14), de maneira que a frente fique mais larga do que as costas. Será preferível traçar a frente e as costas separadamente.

Antes de traçar a pence, marque o ponto G na metade da linha dos quadris CD e, a seguir, meça 1,5 cm para dentro de G e marque o ponto H. Por este ponto H, trace a vertical AB, desde a cintura até a bainha. Esta vertical também será o eixo da pence da cintura e, por isso, marque 1,5 cm para cada lado e trace a pence com os lados ligeiramente curvos, como mostra o esquema 1.

Para a colocação da "patte", marque 1,5 cm para dentro do meio da frente e trace a reta vertical EF até terminar na altura da linha dos quadris, formando assim a abertura de encaixe da "patte", que terá 3 cm, depois do molde cortado com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

Parte central da frente (esquema 2) — Corte a frente da saia pela linha AB e seguindo pelos lados da pence até a cintura. Com isso, dividimos o molde em duas partes, sendo uma central e outra lateral. Na central, marque 2 cm na bainha de B a B' e ligue B' até a curva da pence a fim de formar o ligeiro evasê. Corte esta peça com o tecido dobrado pelo meio da frente, encurvando ligeiramente a bainha.



Parte lateral da frente (esquema 3) — Na parte lateral que restou da frente, marque no lado de dentro da bainha, 2 cm de B a B' e, no outro lado, 4 cm de l a l'. Ligue B' e l' às curvas da pence e dos quadris, a fim de formar o evasê deste pano.

Para determinar a altura da borda do bolso embutido, trace a reta MN, de maneira que AM meça 8 cm e LN 12 cm. Para o limite inferior do fundo do bolso embutido, trace PQ, 5 cm abaixo da linha dos quadris, numa linha ligeiramente curva para acompanhar a curvatura suave da bainha B'l'.

Parte inferior da lateral da frente (esquema 4) — Corte o molde anterior (esquema 3) pela linha MN e obteremos a parte inferior do lado da saia, a partir da borda do bolso para baixo. Corte duas vezes no tecido.

Parte superior da lateral da frente (esquema 5) — Esta parte constitui o quadril e a folha posterior do fundo do bolso. Para obtê-la, antes de cortar o molde do esquema 3 (parte lateral da frente) pela linha MN, copie com a carretilha ou com o papel-manteiga transparente, a parte superior do molde até a linha PQ. Corte duas vezes.

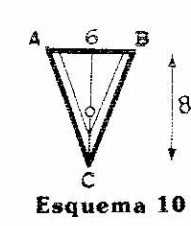
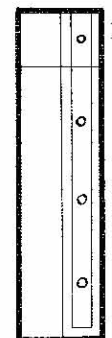
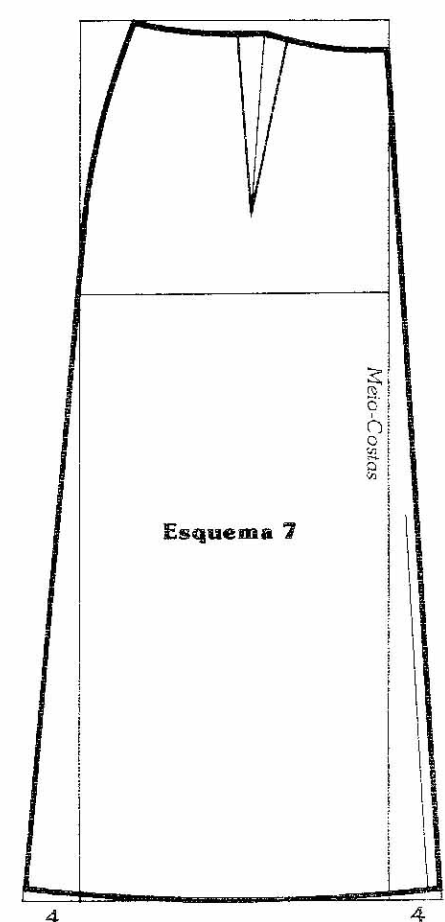
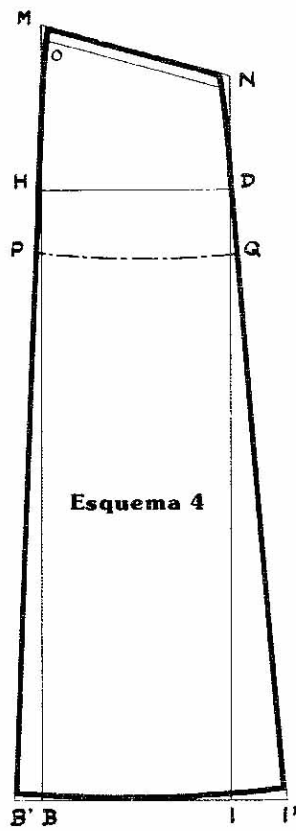
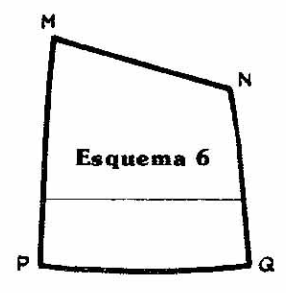
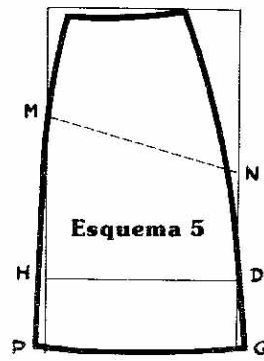
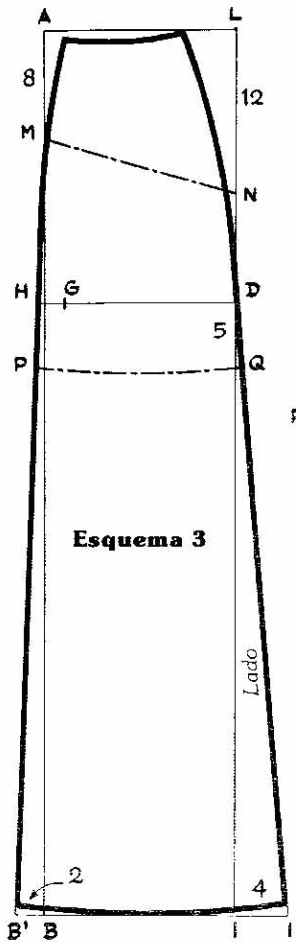
Folha anterior do fundo do bolso (esquema 6) — Copie com a carretilha ou com o papel-manteiga transparente a parte superior do molde do esquema 4 até a linha PQ. Esta parte será costurada pela borda MN, direito contra direito, na parte inferior do lado da saia (esquema 4) e depois rebatida para o avesso. Aplique então sobre a parte superior do lado da saia (esquema 5), de maneira que haja coincidência das duas folhas do fundo do bolso, que será fechado pela costura PQ. Só depois disso é que serão fechadas as costuras verticais, as da frente e as laterais.

Costas (esquema 7) — Tome do molde básico das costas, já traçado, e acrescente um evasê de 4 cm em cada lado da bainha, isto é, na lateral e no meio das costas. Corte duas vezes no tecido e monte um zíper de 20 cm na costura central.

"Patte" de abotoamento (esquema 8) — Corte um retângulo com a altura igual a EF (esquema 1) e a largura de 6 cm. Aumente a altura em cima, em 4 cm, correspondente à largura do cós. Dobre a "patte" ao meio, para que fique com 3 cm e entretele. Monte na frente da saia, superpondo as duas partes. Feche a "patte" com 4 plic-placs.

Cós (esquema 9) — Trace uma tira com 4 cm de largura e um comprimento igual à metade da cintura menos 1,5 cm (ocupado pela "patte"). Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas. Entretele.

Presilha (esquema 10) — Trace uma reta AB com 6 cm e, na sua metade, desça uma perpendicular com 8 cm de comprimento até o ponto C. Ligue A e B ao ponto C a fim de obter o triângulo da presilha. Como existem três presilhas, duas na frente e uma no meio das costas, corte o molde 6 vezes. Entretele cada uma e prenda a sua base na costura superior da borda do cós. A ponta será fixada com um plic-plac.



Meio-Costas

2 Uma Saia em Duas Cores

• De corte reto, sem muita largura e franzida na cintura, esta saia está dividida em duas faixas: a superior, de cor clara, é mais estreita, ao passo que a inferior, de cor escura, é mais larga e recebe dois grandes bolsos da mesma cor da parte superior. Estas cores podem ser contrastantes ou tom sobre tom, isto é, duas tonalidades da mesma cor. Um pesponto acompanha a costura horizontal e contorna os bolsos que, por outro lado, são guarnecidos por tachas metálicas em seus ângulos superiores.

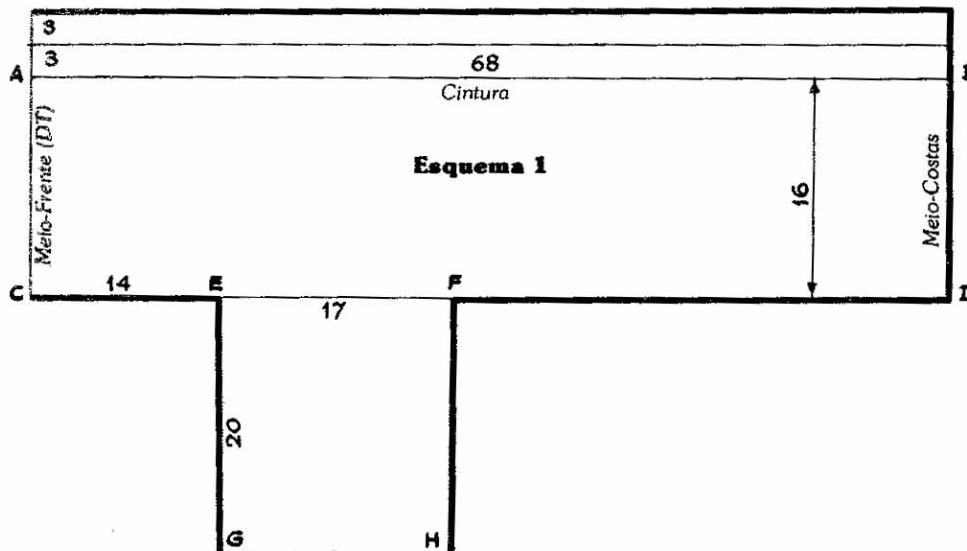
Tecido — Como esta saia exige sempre tecidos com 1,40 m de largura, use tecidos de algodão, como a popeline, para o verão e lãs não muito espessas para o inverno. Para a parte superior, compre 0,50 m e, para a parte inferior, 0,65 a 0,70 m, conforme o comprimento desejado.

Molde

Parte superior (esquema 1) — Trace um retângulo ABCD, com o comprimento AB igual a 68 cm e a altura AC igual a 16 cm. Na borda superior, acrescente duas faixas de 3 cm de largura cada uma. Dobre pela linha do meio, a fim de formar uma bainha, costure e passe por dentro um elástico, que irá franzir a saia na cintura, o elástico deverá medir 3 cm de largura e um comprimento igual à medida da cintura menos 5 a 6 cm.

Na borda inferior, acrescente o fundo do bolso a uma distância CE do meio da frente, igual a 14 cm, e com as dimensões indicadas no esquema 1: 17 cm de largura por 20 cm de comprimento.

Corte este molde no tecido dobrado pelo meio da frente. Como seu comprimento é de 68 cm e o tecido tem 1,40 m de largura (0,70 m quando dobrado), sobram 2 cm para a costura de fechamento da saia.

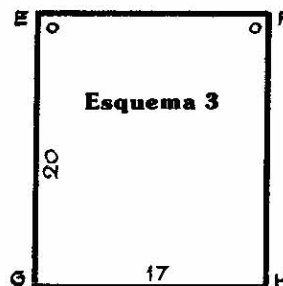
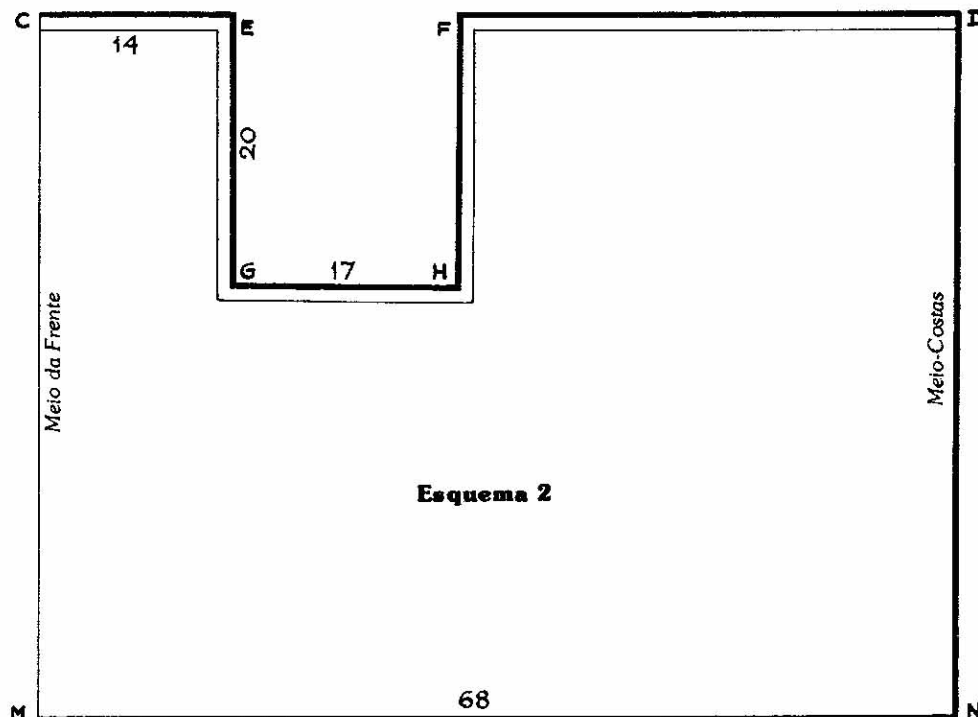


Parte inferior (esquema 2) — Trace o retângulo CDMN com o mesmo comprimento, CD e MN, da parte superior, ou seja, 68 cm. A altura CM será igual ao comprimento desejado para a saia, menos os 16 cm da parte superior.

Na borda de cima, trace o buraco de encaixe do fundo do bolso com as mesmas medidas com que foi traçado na parte superior, como se vê no esquema 2. Corte este molde com o tecido dobrado pelo meio da frente.

Bolso (esquema 3) — O bolso é um retângulo com as mesmas dimensões do fundo do bolso, isto é, 17 cm de largura por 20 cm de comprimento.

Aplique o bolso sobre o fundo do mesmo na peça superior (esquema 1) e faça a costura de montagem entre a parte superior e a inferior, contornando o bolso e prendendo todas as espessuras de uma vez só. Pesponte a seguir, numa distância de 1 cm da costura.



3 Uma Saia Simples e Prática

• Eis uma saia ideal para as suas atividades profissionais, sejam elas exercidas num escritório, numa sala de aula, num consultório ou num museu. A blusa chemisier é a blusa adequada para acompanhá-la. Trate de evitar as blusas decotadas ou os tops de alcinhas ou tomara-que-caia. De linha evasê, esta saia é cortada em três panos, sendo que, na frente, as costuras se escondem no fundo de pregas pespontadas em sua parte superior. O cós recebe passadores colocados em continuação ao pesponto das pregas. Passe por eles um bonito cinto de couro.

Tecido — Qualquer tecido encaroçado, tipo "tweed" — para o inverno — ou certos linhos e algodões — para o verão. Se tiver 0,90 m de largura, compre três alturas de saia, mas se tiver 1,40 m, compre apenas duas alturas.

Molde

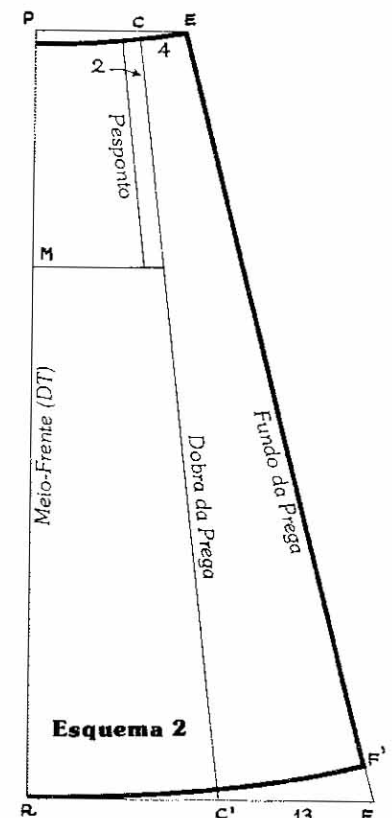
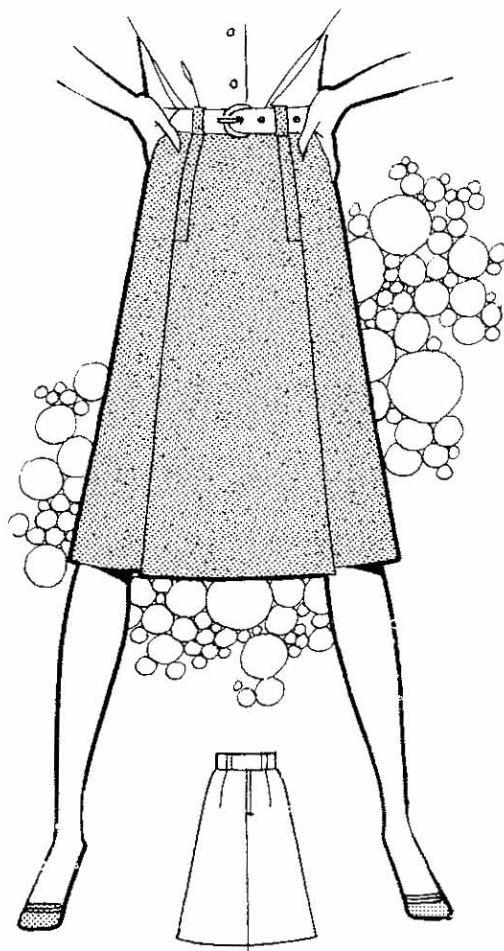
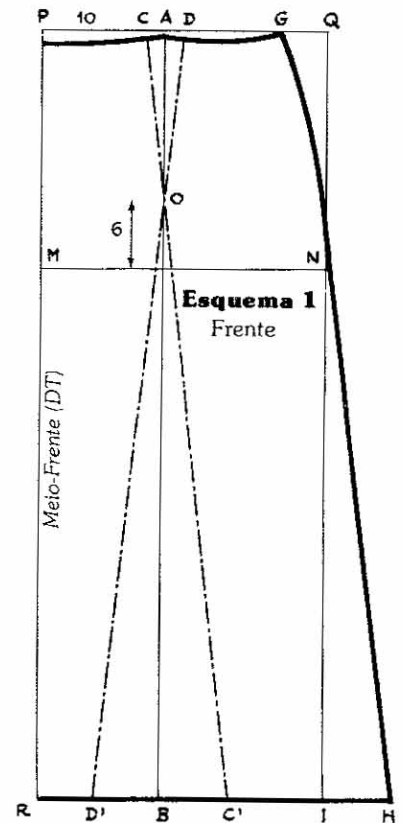
Frente (esquema 1) — Trace o molde básico da frente da saia reta (lição 14), separadamente das costas, de maneira que a largura PQ seja igual à quarta parte dos quadris mais 1 cm. A linha dos quadris será MN, situada 20 cm abaixo da cintura PQ.

A partir do meio da frente, marque PA com 10 cm e trace a vertical AB, da cintura até a bainha. Do ponto A, marque 1,5 cm para cada lado e coloque os pontos C e D, como se fosse para a penca. A seguir, sobre a reta AB, marque o ponto O, 6 cm acima da linha dos quadris MN. Ligue agora os pontos C e D ao ponto O, por duas retas e prolongue-as até encontrar a bainha nos pontos D' e C'.

Meça a distância BC' e leve-a no lado, em IH, a fim de traçar o evasê lateral da saia, unindo H até a curva lateral do quadril por uma reta.

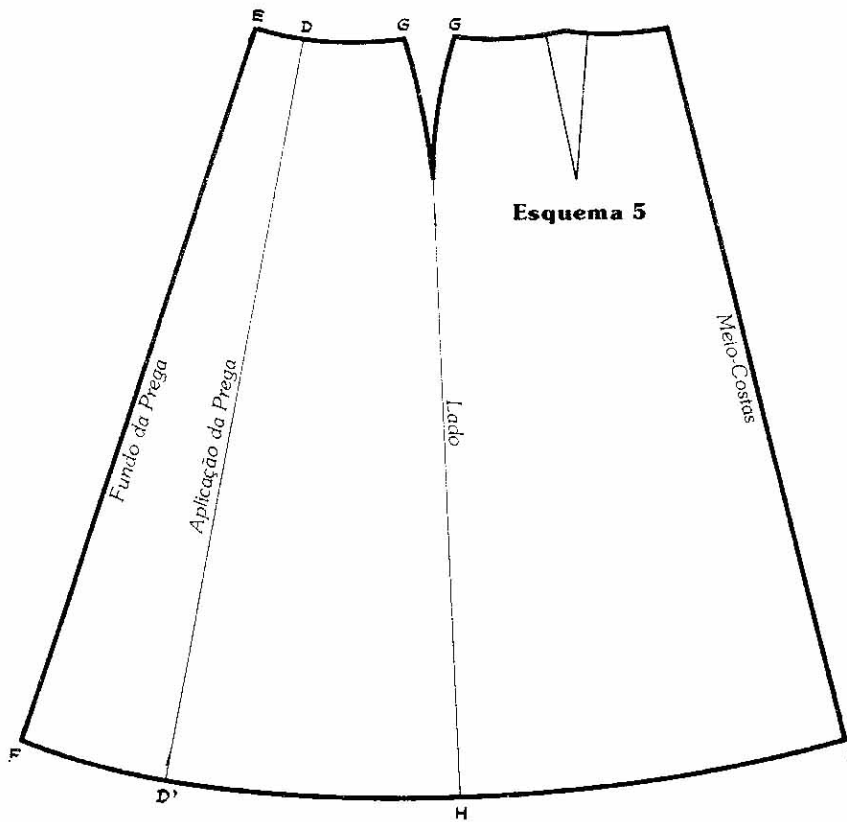
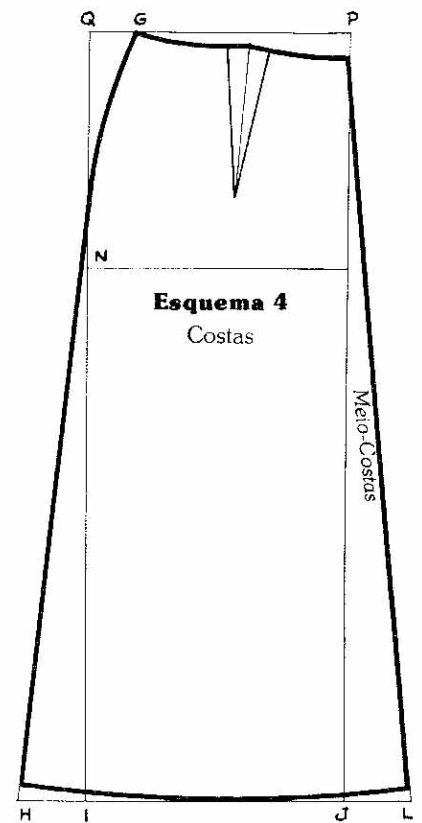
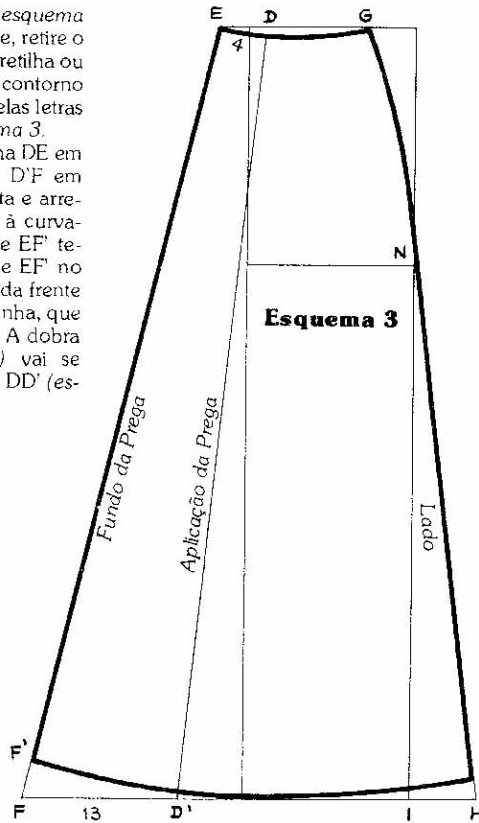
Centro da frente (esquema 2) — Com o papel-manteiga transparente ou com a carretilha, transporte para outro papel, a parte central da frente, cortando o molde pela linha CC', ou seja, reproduzindo a parte limitada pelas letras PCC'R, como mostra o esquema 2.

Na cintura, prolongue a linha CE em 4 cm e, na bainha, prolongue C'F em 13 cm. Ligue F a E por uma reta e arredonde a bainha, paralelamente à curvatura da cintura. Obteremos assim o fundo da prega, que será dobrado para o avesso pela linha CC' e pespontado até a linha dos quadris numa largura de 2 cm.



Lado da frente (esquema 3) — Como no centro da frente, retire o lado para outro papel com a carretilha ou no papel-manteiga, seguindo o contorno lateral da frente (esquema 1) pelas letras GDD'H, como mostra o esquema 3.

Na cintura, prolongue a linha DE em 4 cm e, na bainha, prolongue D'F em 13 cm. Ligue F a E por uma reta e arredonde a bainha paralelamente à curvatura da cintura, de maneira que EF' tenha o mesmo comprimento que EF' no esquema 2, pois as duas partes da frente da saia são costuradas por esta linha, que é justamente o fundo da prega. A dobra da mesma, CC' (esquema 2) vai se apoiar exatamente sobre a linha DD' (esquema 3).

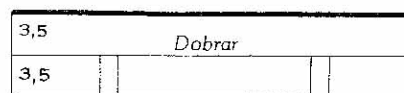


Costas (esquema 4) — Trace o molde básico das costas da saia reta, separadamente das costas, de maneira que a largura QP seja igual à quarta parte dos quadris menos 1 cm, como está ensinado na lição 14 do nosso método. Feito isso, acrescente um evasê de cada lado da bainha, em IH e JL, com a mesma medida de IH (esquema 1). Ligue H à curvatura do quadril para obter a costura lateral e L até a cintura para a costura central, onde será montado um zíper de 20 cm de comprimento.

Lado e costas da saia (esquema 5) — Vamos agora eliminar a costura lateral da saia. Para isso, junte o lado da frente (esquema 3) com as costas (esquema 4) pela linha lateral GH e prenda as duas partes com fita durex. A curvatura do quadril permanecerá agora como uma pence.

Cós (esquema 6) — Corte o cós numa tira com o comprimento igual à metade da cintura mais 1,5 cm para o trespasse necessário ao nível do final do zíper na cintura. A largura será de 7 cm, para que o cós tenha 3,5 cm depois de dobrado e entretelado. Faça 4 passadores com 2 cm de largura e prenda-os ao nível da prega pespontada na frente e das pences nas costas.

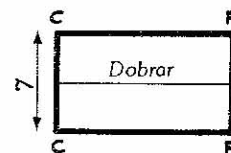
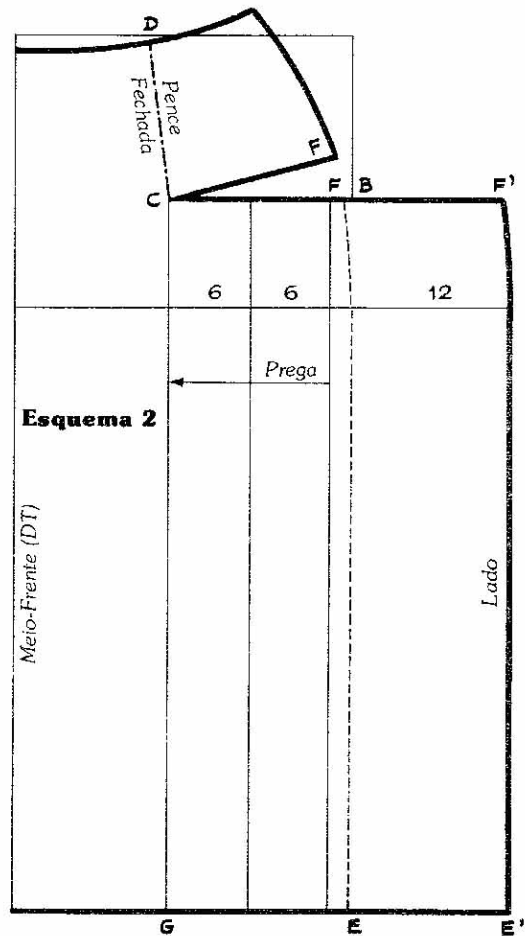
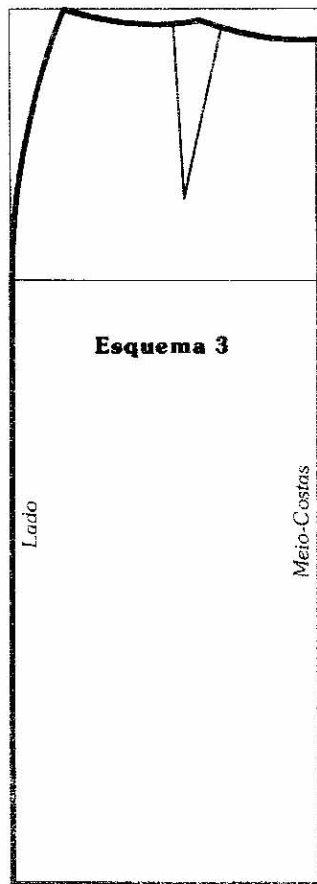
Esquema 6



A partir da vertical CG, marque duas profundidades da prega com 6 cm cada uma, como se vê no esquema 2. Dobre a prega, vinque as dobras com o ferro e fixe as bordas superiores na costura da nova pence horizontal. Corte com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

Costas (esquema 3) — Trace a base das costas da saia (lição 14), de maneira que a largura do retângulo básico meça a quarta parte dos quadris menos 1 cm. Corte este molde duas vezes e monte um zíper de 20 cm de comprimento na costura central.

Bolso-colete (esquema 4) — Trace um retângulo com a largura de 7 cm e o comprimento igual a CF no esquema 1. Dobre ao meio — reduzindo a largura para 3,5 cm — entretele e monte simultaneamente ao costurar a pence horizontal, isto é, prendendo ao mesmo tempo a prega e o bolso.



5 Uma Saia de Verão

• Saia ampla, fresquinha, construída com duas barras franzidas uma na outra. A superior é ajustada na cintura por um elástico, que passa dentro de uma "coulisse", formando um cabeçote. Um laço amarrado na frente finje franzir a cintura. A inferior é montada na superior repetindo o mesmo efeito da cintura.

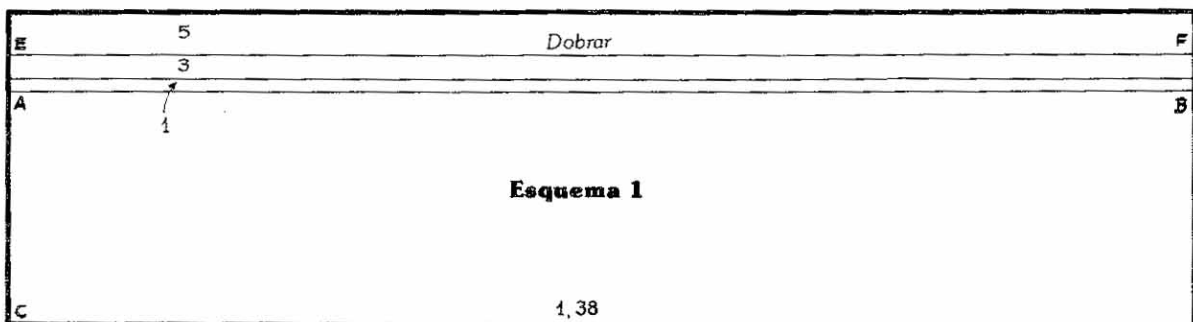
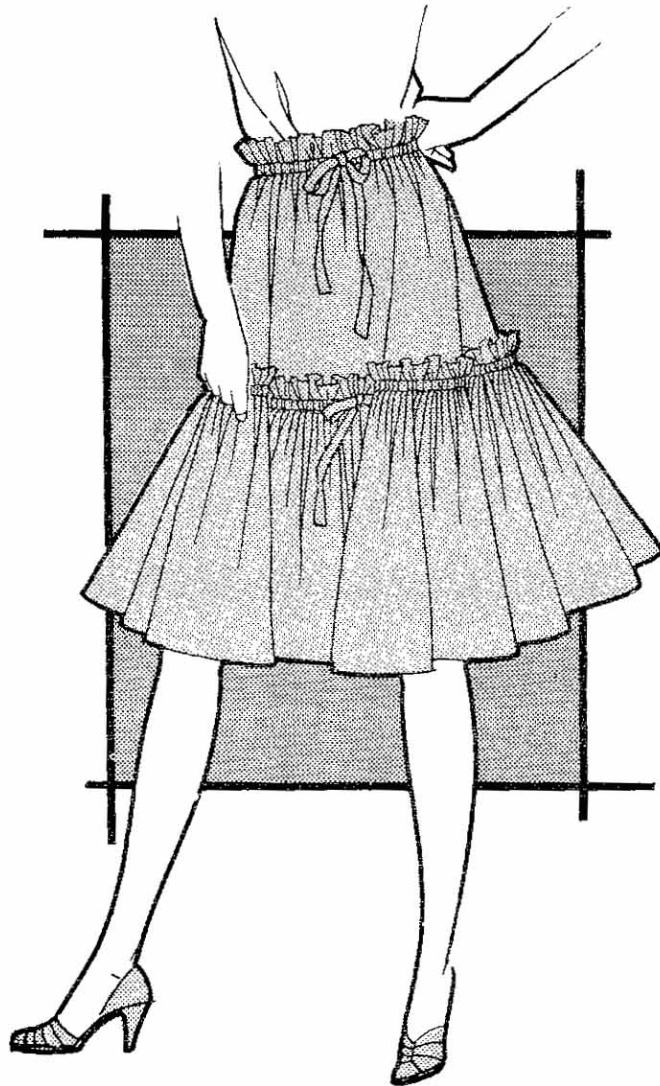
Tecido — Popeline que tenha 1,40 m de largura, o que é importante. Pode ser lisa ou estampada. Ou então em dois tons que não choquem entre si. Compre três alturas de cada barra.

Molde

Barra superior (esquema 1) — Em primeiro lugar, determine qual o comprimento que você deseja para a saia. A largura de cada barra deverá ser a metade deste comprimento. Acrescente em cima mais 9 cm, sendo que 1 cm se destina aos dois pespontos, dentro dos quais passará o elástico, 3 cm para o cabeçote e 5 cm para a bainha. Embaixo, acrescente 2 cm para costura.

Com estas medidas, corte a barra em toda a largura do tecido, o que fará com que ela tenha 1,38 m de comprimento, ficando reservados 2 cm de cada lado para o fechamento da barra.

Depois de fechada a barra, dobre a bainha da cintura para o avesso, pela linha EF e prenda-a com os dois pespontos indicados, com 1 cm de separação. Deixe uma pequena abertura na costura de fechamento e por ela introduza entre os dois pespontos um elástico de 1 cm de largura e um comprimento igual à medida da cintura menos 4 cm a fim de firmar bem a saia na cintura. No meio da frente, faça uma abertura e por ela passe uma tiriinha com 1 cm de largura, atravessando-a por baixo do elástico e dando um laço. Com isso, fica mais fácil vestir a saia, em vez de fazer com que a tiriinha franza realmente a cintura.

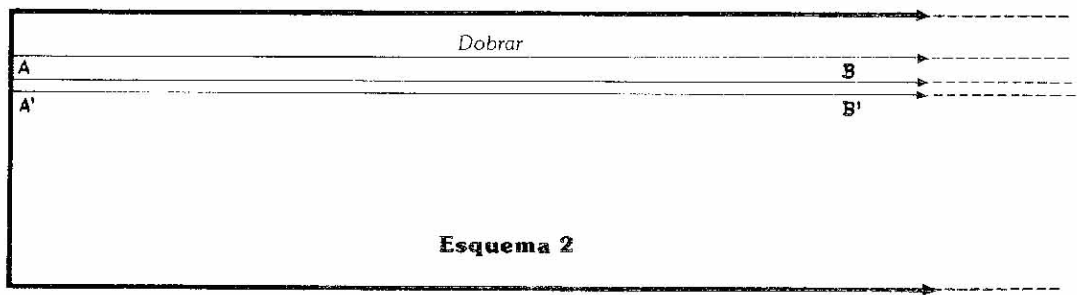


Barra inferior (esquema 2) — É exatamente igual à superior, só que embaixo acrescenta 3 ou 4 cm para a bainha. Como seu comprimento é o dobro da superior, corte duas vezes em toda a largura do tecido. Costure as duas partes, fechando a barra.

Dobre a bainha superior para o avesso e prenda-a, não com os dois pontos, mas com duas linhas de franzidos. Puxe os fios até reduzir o comprimento da barra inferior ao mesmo com-

primento da barra superior e monte nesta última com uma costura feita exatamente por cima da linha superior de franzido. Aplique no meio da frente outro laço feito com uma tira de 1 cm de largura.

Observações — Como se vê, não há necessidade de cortar moldes prévios em papel, pois a saia pode ser cortada diretamente no tecido. Para facilitar o trabalho, primeiro monte a barra inferior e depois execute a cintura.



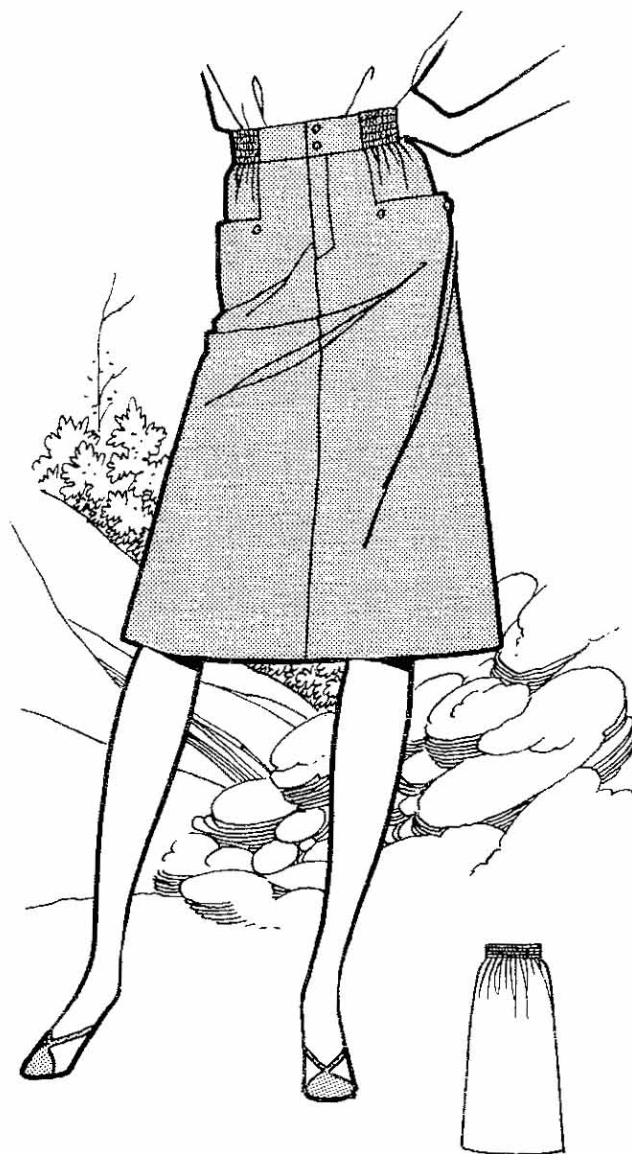
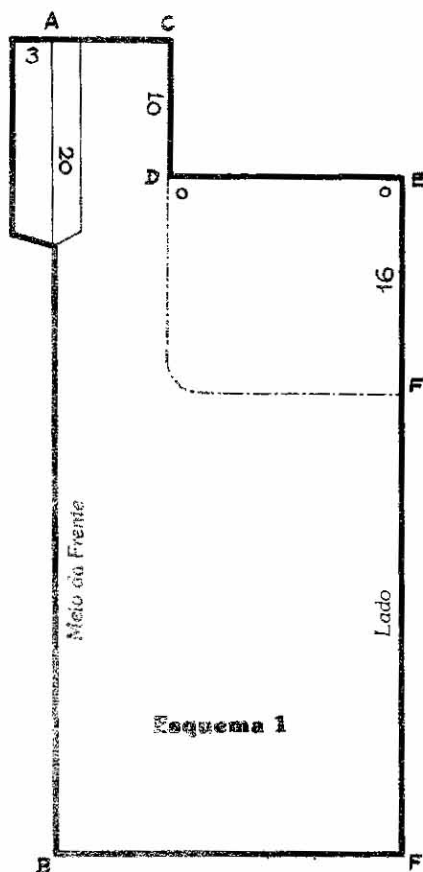
6 Uma Saia com Cintura Lastecada

• Para as meias-estações, com o tempo nem quente nem frio, nada mais gostoso em matéria de roupa do que esta saia, fácil de vestir, cômoda de usar e relativamente fácil de cortar e costurar. Com bolsos embutidos na altura dos quadris, guarnecidos de tachinhas metálicas, ela tem a cintura apoiada por um cós lastecado até uma certa distância da frente, onde o cós liso se fecha com dois plic-piacs. Na costura central da frente se coloca um zíper montado em forma de braguilha.

Tecido — O mais adequado é a popeline, o que não impede que você possa escolher outros tecidos a seu gosto. Se tiver 0,90 m de largura, compre 2,10 m para um comprimento de 68 a 70 cm.

Molde

Frente (esquema 1) — Trace a vertical do meio da frente AB, com o comprimento desejado para a saia. Na cintura, risque a horizontal AC com a metade da quarta parte da medida da sua cintura, ou seja, a oitava parte da mesma. Do ponto C, desça a vertical CD, com 10 cm, paralela ao meio da frente e, do ponto D, trace a horizontal DE com a quarta parte exata da cintura. Do ponto E, desça a costura lateral EF até encontrar a horizontal da bainha BF.



No meio da frente, acrescente o arremate do zíper com 3 cm de largura e 20 cm de altura. O pesponto de montagem deve ter 2 cm de largura.

O fundo do bolso será traçado com a largura de DE e a altura EF igual a 16 cm. Arredonde o ângulo interno do retângulo, como mostra a linha tracejada do esquema 1. Corte esta peça duas vezes no tecido.

Fundo do bolso (folha anterior) — Transporte para outro papel o desenho do fundo do bolso traçado no esquema anterior, como se pode ver no esquema 2. Esta peça é costurada pela borda DE na frente da saia, direito contra direito, e depois rebatida para o avesso.

Quadril e fundo do bolso (folha posterior) — Como mostra o esquema 3, trace o retângulo MNDE, com as seguintes dimensões:

MN = mesma medida de DE, ou seja, a quarta parte exata da cintura
 MD = 21 cm

Para a bainha da cintura, marque MG com 6 cm e trace a linha GH, por onde a bainha será dobrada. A seguir, determine o cós, com a largura GC igual a 5 cm e nele marque as linhas de lastex, intervaladas de 1 cm até CJ. Daí até a linha DE, sobrarão evidentemente uma altura de 10 cm.

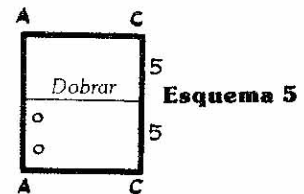
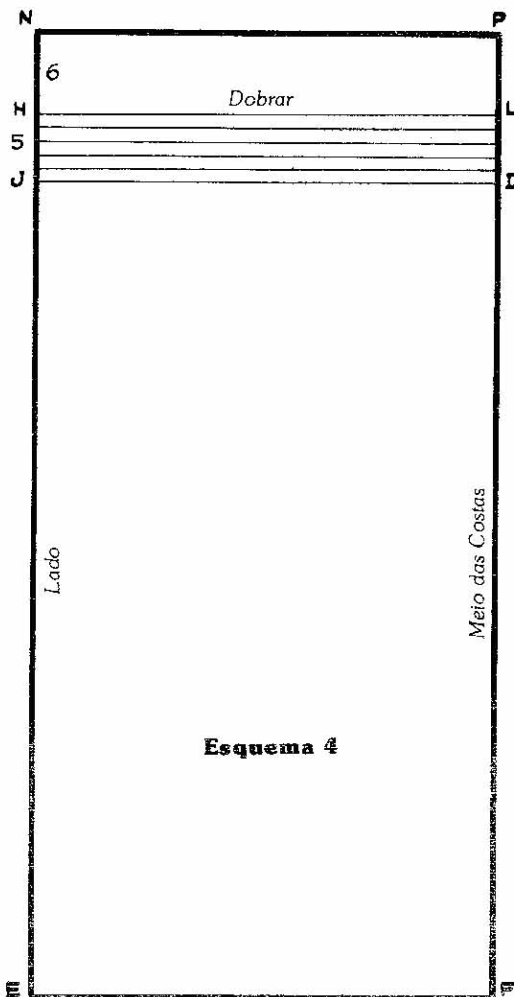
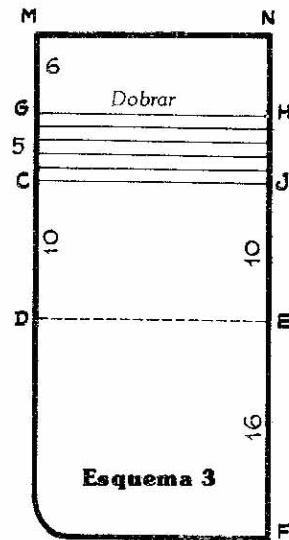
Da reta DE para baixo, acrescente o fundo do bolso nas mesmas medidas e com a mesma forma da folha anterior (esquema 2).

Costas (esquema 4) — Trace o retângulo NPEF com as seguintes dimensões:

NP = metade da medida da cintura

NE = comprimento da saia mais 11 cm, dos quais 6 cm são para a bainha da cintura e 5 cm para o cós trabalhado em linhas de lastex, espaçadas de 1 cm, como já vimos na peça anterior (esquema 3)

Corte esta peça com a fazenda dobrada pelo meio das costas PF.



Cós da frente (esquema 5) — Corte um retângulo AC com 10 cm de altura e o comprimento AC igual a mesma medida de AC na frente da saia (esquema 1). No lado esquerdo do cós, acrescente 2 cm à medida de AC, a fim de obter o necessário transpasse no meio da frente para a colocação dos plic-placs.

Dobre cada parte do cós ao meio, entretela e monte na frente da cintura da saia.

Observações — Para facilitar o trabalho, monte primeiro o bolso embudido da frente e feche as costuras laterais da saia. Só então, dobre a bainha da cintura para o avesso, tendo o cuidado de fazer a primeira carreira de lastex pela linha da dobra, a fim de evitar a formação de um cabeçote. A seguir, trabalhe as demais carreiras de lastex, apanhando as duas espessuras de tecido. Finalmente, monte o zíper e o cós da frente.

7 Uma Saia Debruada

• De corte evasê, esta saia, franzida na cintura, comporta um corte retangular no lado, que confere a formação de um bolso embutido. A borda da abertura do bolso e a costura lateral são sublinhadas por um viés largo, preto ou de tom forte, contrastante. Nesta mesma cor deve ser a tacha ou o botão preso no ângulo externo do bolso.

Tecido — Para o verão, use o linho ou algodão e, para o inverno, escolha um tecido mais espesso, como a lã, o veludo ou a gabardine. Compre duas alturas de saia se o tecido tiver 1,40 m de largura.

Molde

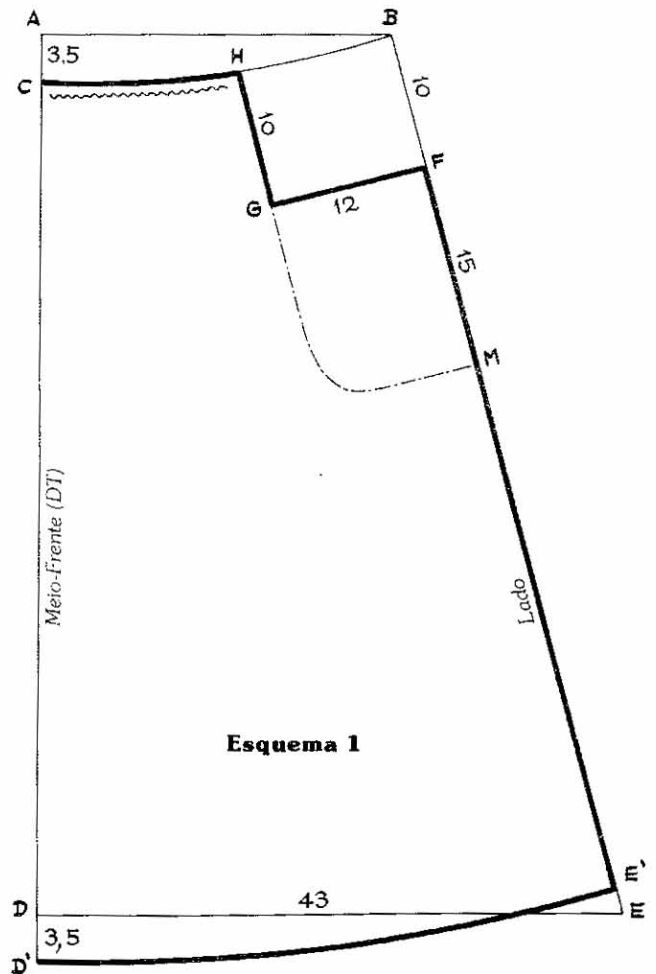
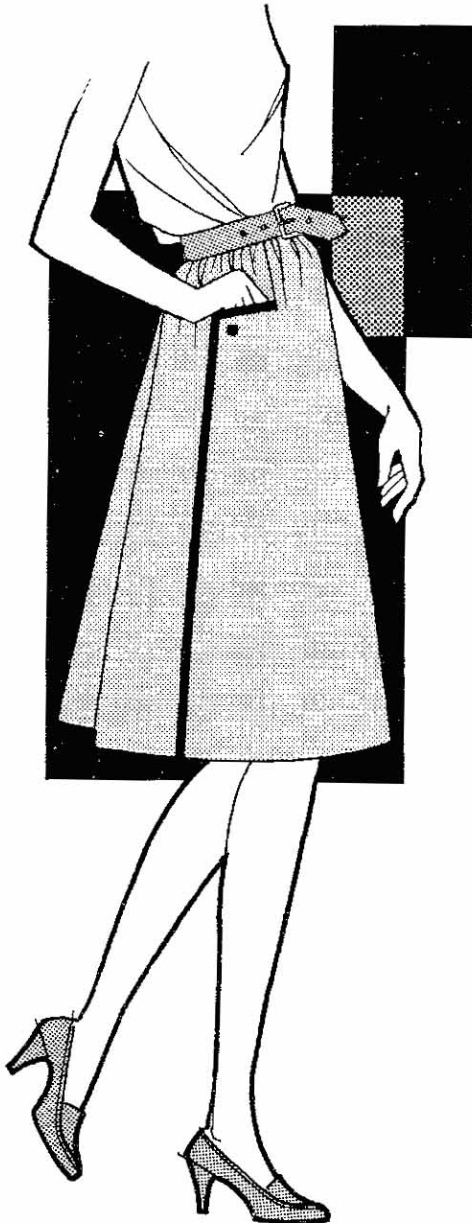
Frente (esquema 1) — Trace a vertical do meio da frente AD com o comprimento desejado para a saia. Do ponto A, em ângulo reto, lance a horizontal AB, medindo a quarta parte da cintura mais a metade desta medida. Se, por exemplo, a quarta parte da cintura for 16 cm, a sua metade será 8 cm e AB medirá conseqüentemente 16 mais 8, ou seja, 24 cm.

No meio da frente, marque AC com 3,5 cm e trace a cintura por uma linha curva suave, unindo o ponto C ao ponto B. Embaixo, do ponto D, lance outra horizontal DE, medindo 43 cm. Ligue B

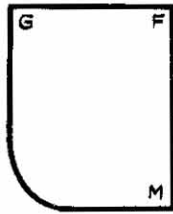
a E por uma reta, que será a costura lateral, na qual, meça BE' com o comprimento da saia. Desça DD' com a mesma medida de AC, isto é, 3,5 cm e ligue D' a E' pela curva da bainha, paralela à cintura.

Para traçar o corte angular do bolso, marque o ponto F no lado, 10 cm abaixo do ponto B. Do ponto F, risque a borda do bolso GF, com 12 cm de comprimento e perpendicularmente à costura lateral. De G, levante em ângulo reto a linha GH, paralelamente ao lado, pelo que também deverá medir 10 cm.

A folha anterior do fundo do bolso será traçada conforme a linha pontilhada do esquema 1, de maneira que FM meça 15 cm. Antes da montagem da saia, aplique na borda GF e na costura lateral FE' um viés de 1 cm de largura (cortado com largura dupla para poder dobrar). Corte esta peça com a fazenda dobrada pelo meio da frente.



Folha anterior do fundo do bolso (esquema 2) — Transporte para outro papel o desenho do fundo do bolso, traçado na peça anterior e corte o duas vezes no tecido.

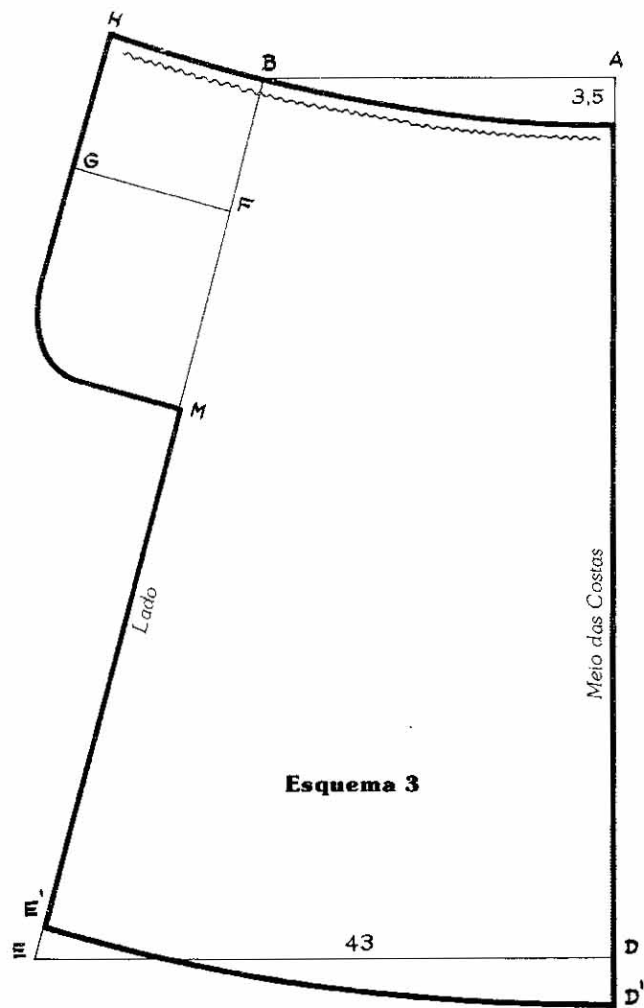


Esquema 2

Costas (esquema 3) — As costas da saia são exatamente iguais à frente, apenas em sentido inverso, como mostra o esquema 3. Com auxílio do papel-manteiga transparente, copie e transporte o desenho HBM do esquema 1, que corresponde ao quadril e à folha posterior do fundo do bolso. Junte este desenho ao lado das costas da saia num molde único. Corte esta peça duas vezes e monte um zíper de 20 cm de comprimento na costura central.

Depois da saia montada, franza a cintura e monte-a num cós de 4 cm de largura. Este cós deve ser cortado numa tira de 8 cm de largura por um comprimento igual à medida da cintura mais 2 cm para um pequeno transpasse no meio das costas, junto ao zíper.

Observações — Monte a folha anterior do fundo do bolso (esquema 2) na borda GF da frente da saia (esquema 1), direito contra direito, e rebata para o avesso. Feche a costura HG e a seguir, o contorno GM do fundo do bolso. Só então, faça a costura lateral, com costuras de aplicação, feitas sobre as duas bordas do viés.



Esquema 3

8 Saia com Detalhes de Couro

• De corte reto, com bolsos-faca sobre os quadris, esta saia tem como principal detalhe, "martingales" largos, abotoados com plic-placs sobre o próprio cós da saia. Estes "martingales" podem ser feitos de couro verdadeiro ou de qualquer plástico que o imite. A cintura é ajustada por meio de duas pregas. A borda dos bolsos e a bainha são marcadas por pespontos duplos.

Tecido — Linho grosso, encaroçado é o mais indicado para o verão e o "tweed" para o inverno. Se o tecido tiver 1,40 m de largura, compre uma altura da saia mais 20 cm para o cós e, se tiver 0,90 m, compre duas alturas. Não esqueça de acrescentar costuras e bainha no cálculo da altura. Para os "martinga-

les", como já dissemos antes compre couro ou sua imitação em plástico. A camurcina também pode ser usada.

Molde

Frente (esquema 1) — Trace o retângulo ABCD com as seguintes dimensões:

AB = quarta parte dos quadris mais 2 cm de folga

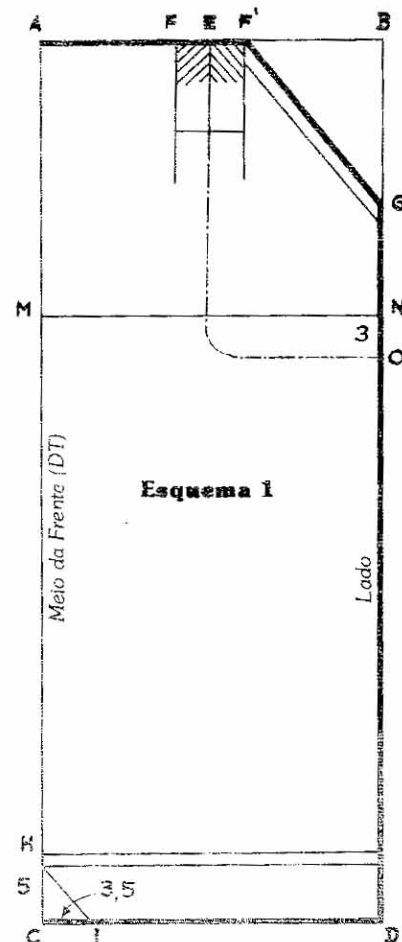
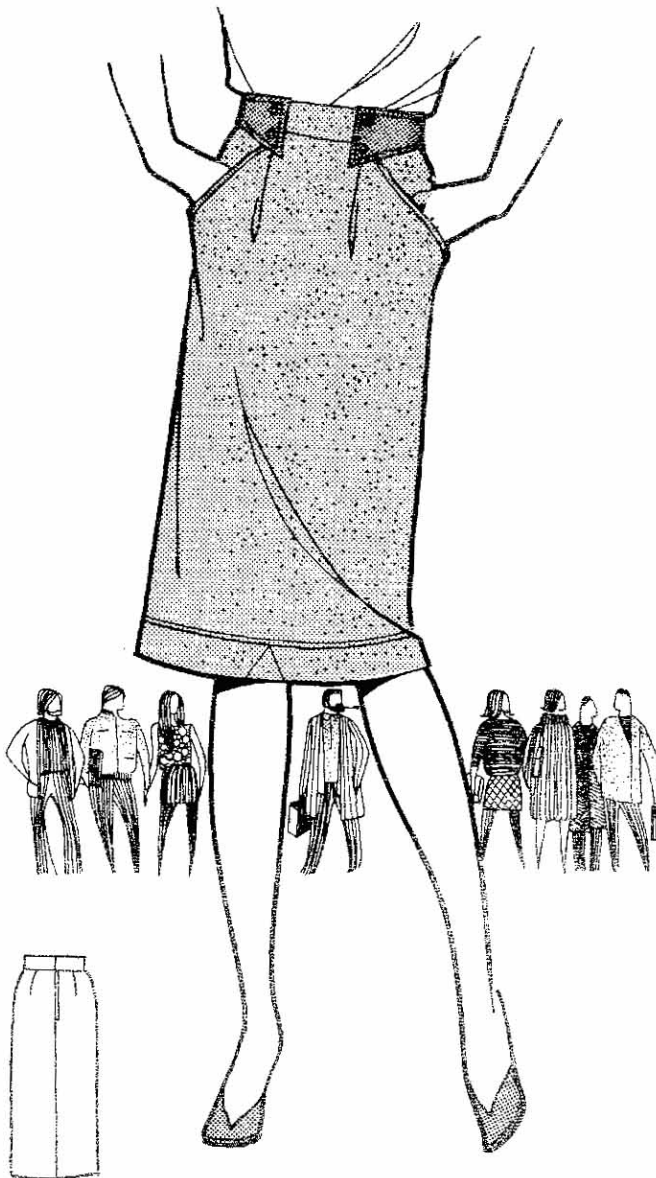
AC = comprimento da saia

Marque o ponto E na metade de AB. Para determinarmos a profundidade da prega da cintura, basta subtraímos de

AB a quarta parte da cintura mais 2 cm de folga. Do resultado que você encontrar, coloque metade para cada lado do ponto E e marque os pontos F e F', que determinam a posição da prega. Dobre a prega do meio para o lado. Trace a borda do bolso-faca pela linha oblíqua F'G, partindo do ponto F e terminando em G, de maneira que BG meça a distância FB mais 2 cm.

Trace o contorno do fundo do bolso por uma linha que desce verticalmente do ponto E e termina horizontalmente 3 cm abaixo da linha dos quadris MN, como indica o esquema. Arredonde o ângulo interno.

Marque os pespontos que prendem a bainha inferior, com 5 cm de distância da dobra e 1 cm de separação um do outro. Para o triângulo pespontado, marque CI com 3,5 cm. Todos estes pespontos são opcionais: você os fará se quiser. Corte esta peça uma vez com o tecido dobrado pelo meio da frente.



Quadril e folha posterior do fundo do bolso (esquema 2) —

Transporte para outro papel o desenho do fundo do bolso, traçado no *esquema 1*, incluindo a linha da cintura e a linha do lado até o ponto B, como se pode ver no *esquema 2*. A linha pontilhada F'G indica a posição da borda do bolso. Corte duas vezes no tecido.

Folha anterior do fundo do bolso (esquema 3) —

Transporte para outro papel o desenho do fundo do bolso traçado no *esquema 1*. Esta peça é costurada na frente da saia pela borda F'G, direito contra direito, e depois rebatida para o avesso. Aplique por baixo a folha posterior do fundo do bolso (*esquema 2*), fazendo coincidir as duas folhas. Feche o fundo do bolso com uma costura em volta, antes de fazer as costuras laterais. Corte esta peça duas vezes no tecido.

Costas (esquema 4) — Trace o retângulo B'PDQ com as seguintes dimensões:

B'P = quarta parte exata dos quadris

B'D = comprimento da saia

Na cintura, marque B'B com 2 cm e trace a curva do quadril até N. Faça a cavação da cintura normalmente em 2 cm no meio das costas. A profundidade da pence será igual à diferença entre a quarta parte da cintura e a medida de BP no esquema. Trace a pence na metade de BP.

Corte esta peça duas vezes no tecido e coloque um zíper de 20 cm na costura central.

Cós da frente (esquema 5) —

Trace um retângulo, em que o comprimento AB é igual à quarta parte da cintura mais 2 cm de folga e a largura igual a 9 cm. Dobre ao meio a fim de reduzir o cós a 4,5 cm de largura. Entretele.

Corte este molde uma vez com o tecido dobrado pelo meio da frente.

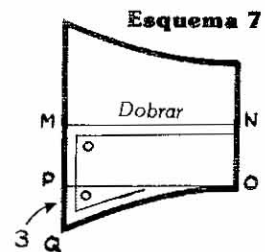
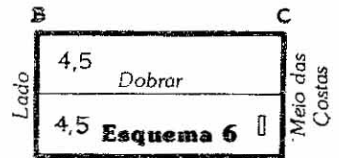
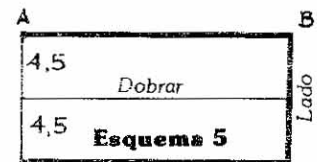
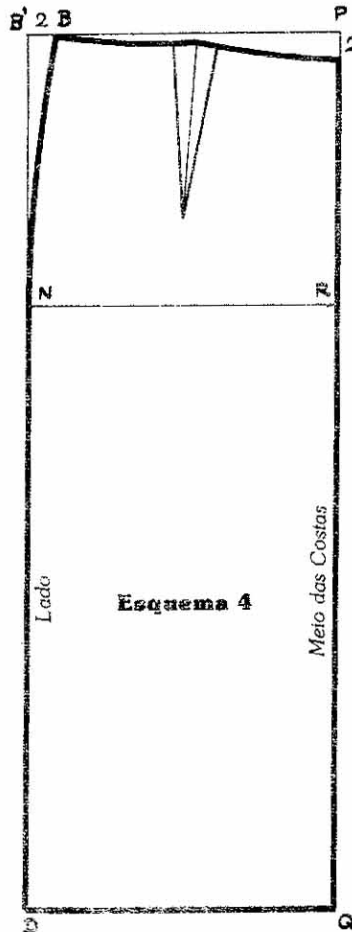
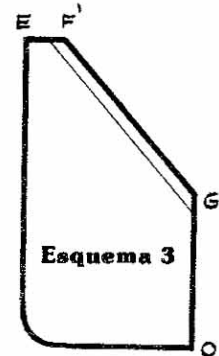
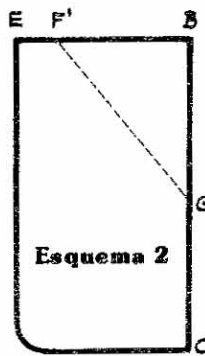
Cós das costas (esquema 6) —

Trace um retângulo com a mesma largura do cós da frente e o comprimento igual à quarta parte exata da cintura. Dobre ao meio e entretele. Como esta peça é cortada duas vezes no tecido, acrescente 2 cm no comprimento do cós do lado esquerdo a fim de conferir um pequeno trespasse ao nível do zíper.

"Martingale" (esquema 7) —

Trace o molde conforme o esquema, de modo que MN meça a distância F'B no esquema 1 mais 2 cm. A largura MP é igual à largura do cós, ou seja, 4,5 cm. Desça PQ com 3 cm e trace a linha QO numa curva suave. Repita o desenho para cima e dobre o "martingale" pelo meio.

Corte duas vezes no couro. Depois de preparado, prenda a extremidade NO na costura lateral do cós, e fixe a outra com dois plic-placs.



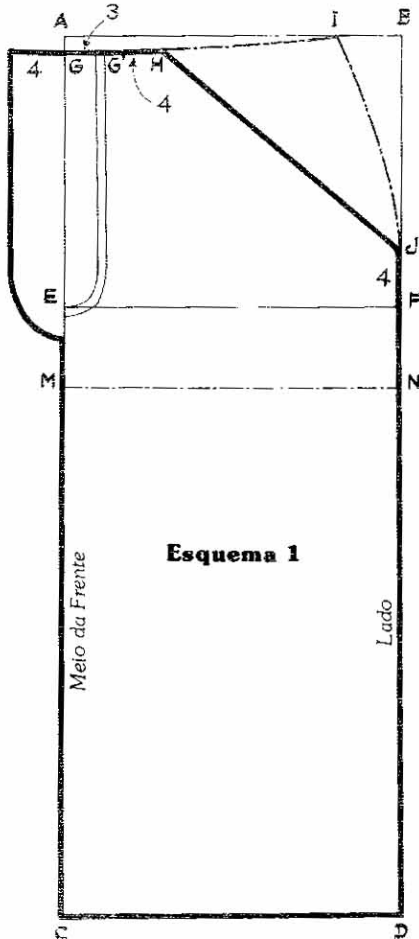
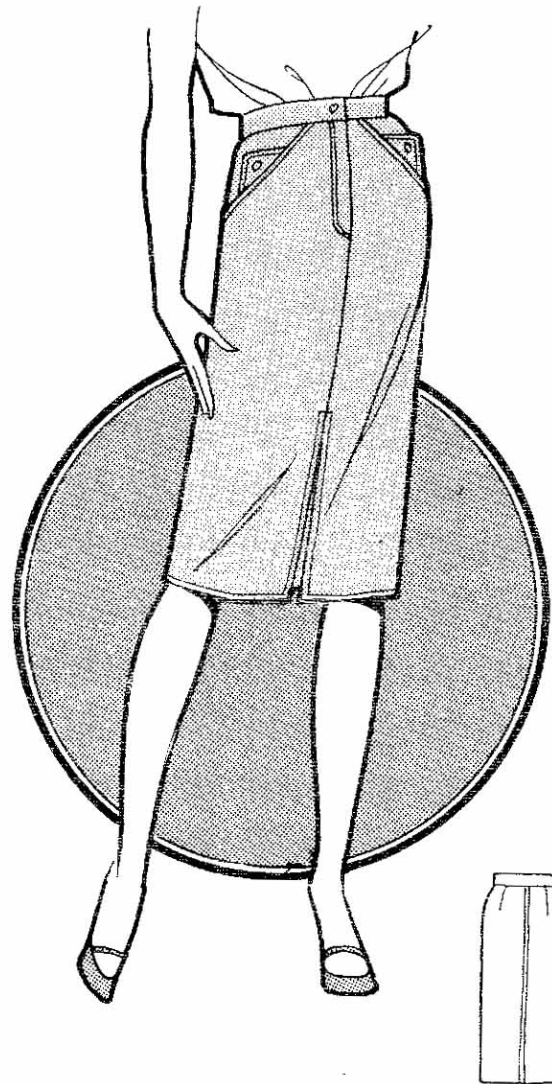
9 Uma Saia em "Jeans"

• O "jeans" é um gênero de tecido que veio para ficar. Por muito tempo ainda, acreditamos. É moda, não é modismo. Hoje em dia, quase todos os itens do vestuário, seja masculino ou feminino, podem ser feitos com o "jeans", como saias, calças, paletós, etc.

Esta saia, por exemplo, embora possa ser feita em outros tipos de brim, fica uma graça quando executada em "jeans", com todos os pespontos em linha grossa branca. O zíper é montado na costura do meio da frente, como se fosse uma braguilha e os bolsos-faca deixam entrever bolsinhos pequenos, fechados com plic-placs.

Como o corte da saia é reto, uma abertura no meio da frente serve para dar maior facilidade ao caminhar. O cós é simples, abotoado com um plic-plac, mas se você quiser colocar passadores para segurar um cinto qualquer, pode fazê-lo.

Tecido — Como já foi dito, qualquer tipo de brim, preferencialmente o "jeans". Se tiver 0,90 m de largura, compre duas alturas de saia, incluindo costuras e bainha, mas se tiver 1,40 m, compre uma altura (quadris até 1,00 m) e mais 0,40 m (quadris acima de 1,00 m).



Molde

Frente (esquema 1) — Trace a base da saia reta (lição 14), de maneira que a frente fique mais larga (aumentando 1 cm na frente e cortando 1 cm nas costas). Separe a frente das costas.

Na frente, em vez de traçar a pence, utilize os 3 cm a ela destinados, para embeter a cintura da saia em AI. Acrescente no meio da frente o arremate para a montagem do zíper, com 4 cm de largura e descendo até 2,5 cm abaixo da linha dos quadris EF. A largura dos pespontos de aprego do zíper mede 3 cm, de G a G'. Para traçar a borda do bolso-faca, marque G'H com 4 cm e FJ também com 4 cm. Ligue então, o ponto H ao ponto J por uma reta.

O molde do fundo do bolso ocupa toda a parte superior da saia e termina na linha horizontal MN, 6 cm abaixo da linha dos quadris EF. Corte esta peça duas vezes no tecido.

Folha anterior do fundo do bolso (esquema 2) — Transporte para outro papel (com a carretilha ou num papel transparente) o desenho do fundo do bolso traçado na peça anterior, como mostra o *esquema 2*. Compare as letras para maior clareza do traçado desta peça. Corte duas vezes no tecido.

Esta peça é montada na frente da saia, direito contra direito, pela costura da borda do bolso HJ e depois rebatida para o avesso. Os lados do fundo do bolso serão montados simultaneamente com as demais costuras da saia.

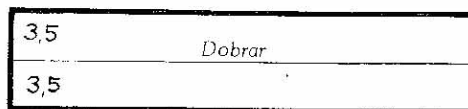
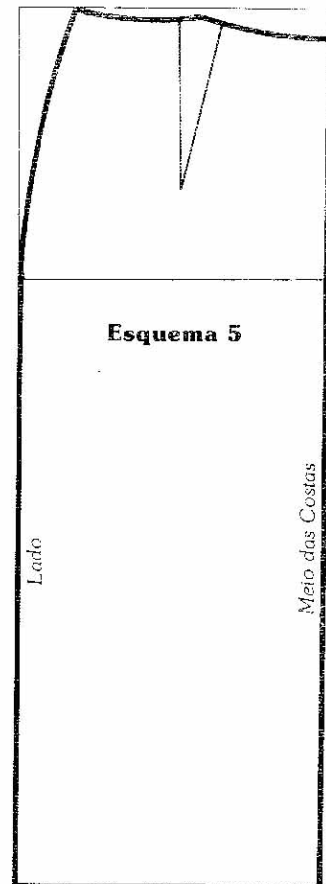
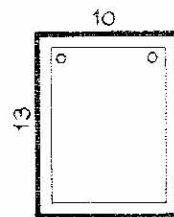
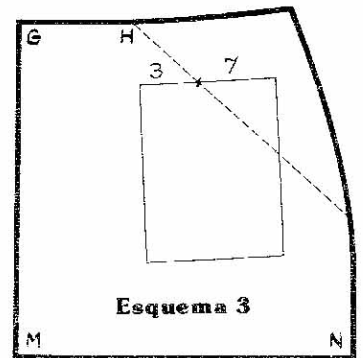
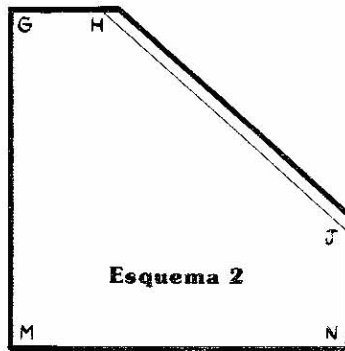
Quadril e folha posterior do fundo do bolso (esquema 3) — Transporte para outro papel todo o contorno superior da saia até a linha MN, como mostra o *esquema 3*. A linha pontilhada indica a posição da borda do bolso. Corte duas vezes no tecido.

Esta peça é aplicada por baixo da frente da saia, sendo montada simultaneamente com as costuras normais da saia. No centro estará presa nos lados do zíper. A borda inferior MN do fundo do bolso será fechada separadamente por uma costura.

Bolsinho dos quadris (esquema 4) — Corte um retângulo com as dimensões indicadas no esquema e aplique sobre a peça anterior, respeitando a posição indicada no esquema 3, de acordo com a linha pontilhada.

Costas (esquema 5) — Trace a base das costas da saia normalmente (lição 14), como já falamos anteriormente. Corte duas vezes e pesponte a costura central. Esta costura é aconselhável pois alonga a silhueta.

Cós (esquema 6) — Trace uma tira com a largura indicada e um comprimento igual à metade da cintura mais 2 a 3 cm para o trespasses no meio da frente, na altura do zíper. Corte uma vez com o tecido dobrado pelo meio das costas. Dobre ao meio e entretele.



10 Uma Saia Evasê Transpassada

• Extremamente simples, esta saia evasê, transpassada na frente, não apresenta praticamente nenhum detalhe, a não ser as duas grandes aselhas abotoadas, que fecham o cós e o transpasse. Ambos são sublinhados por um pesponto.

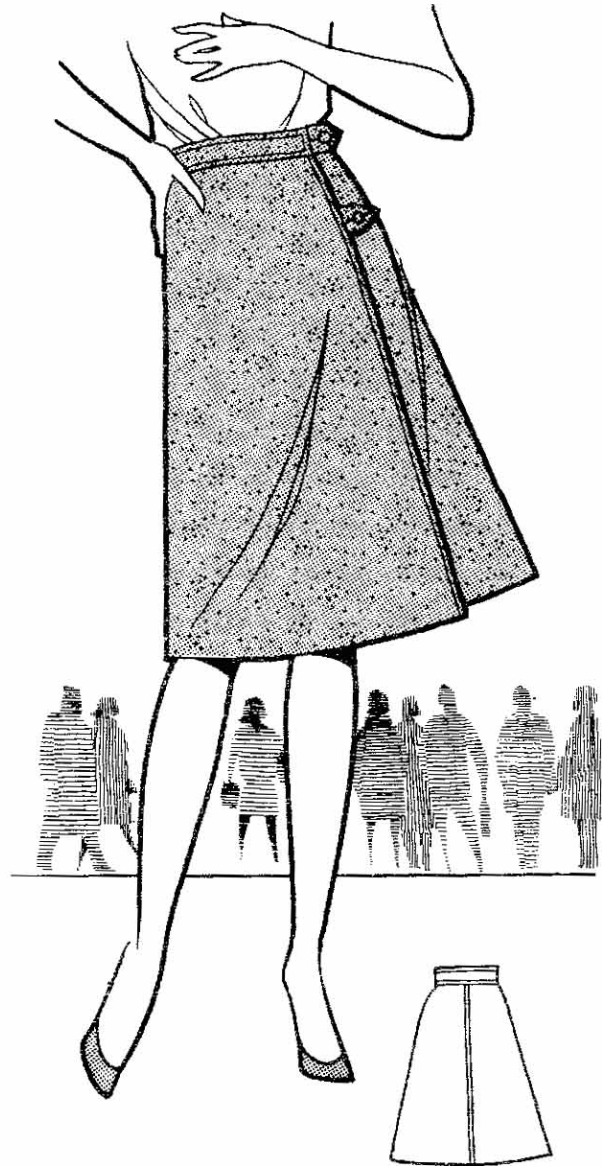
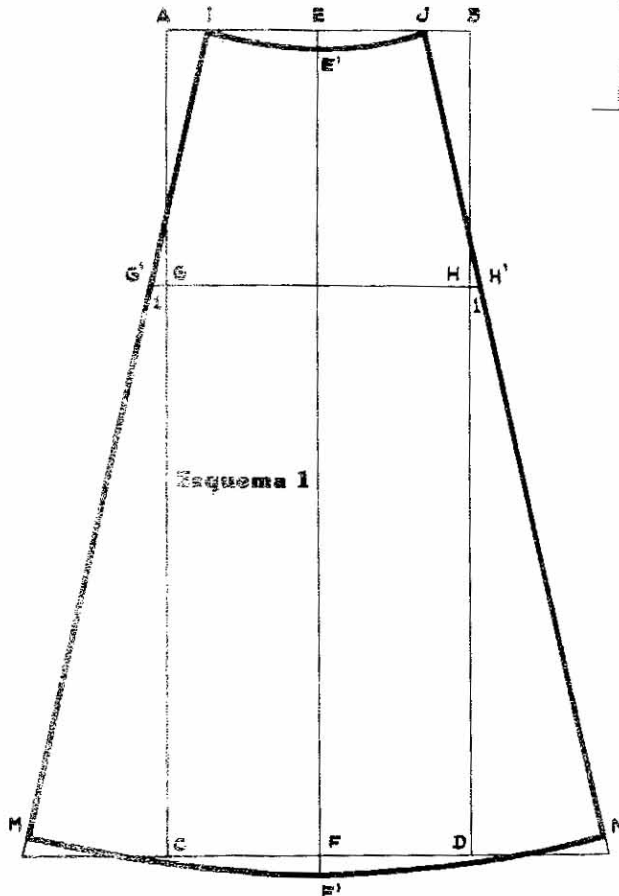
Por seu corte confortável, esta saia é aconselhável para todas aquelas que trabalham sentadas a maior parte do tempo, pois não marcam rugas por baixo da barriga.

Tecido — Rústico, encaroçado. Para o verão, pode ser o linho grosso e, para o inverno, a lã do tipo "tweed". Escolha um tecido com 1,40 m de largura para maior economia. Compre duas alturas de saia, incluindo costuras e bainha.

Molde

Costas (esquema 1) — Para maior facilidade, comecemos pelo molde do pano das costas da saia. Para isso, trace o retângulo ABCD, com as seguintes dimensões:

- AB = quarta parte dos quadris
- AC = comprimento da saia



Trace a linha dos quadris GH, 20 cm abaixo de AB e, de cada lado, aumente 1 cm de G a G' e de H a H'. Divida o retângulo ao meio pela linha vertical EF. Em AB, marque IJ com a quarta parte da cintura, de maneira que fique metade para cada lado do ponto E. Ligue I a J pela curva da cintura, passando por E', situado a cerca de 1,5 a 2 cm abaixo de E.

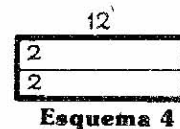
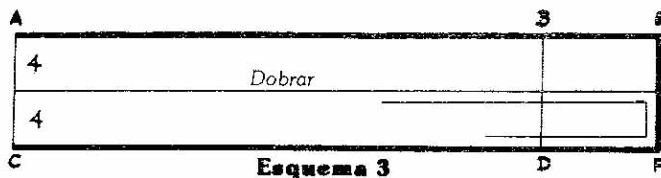
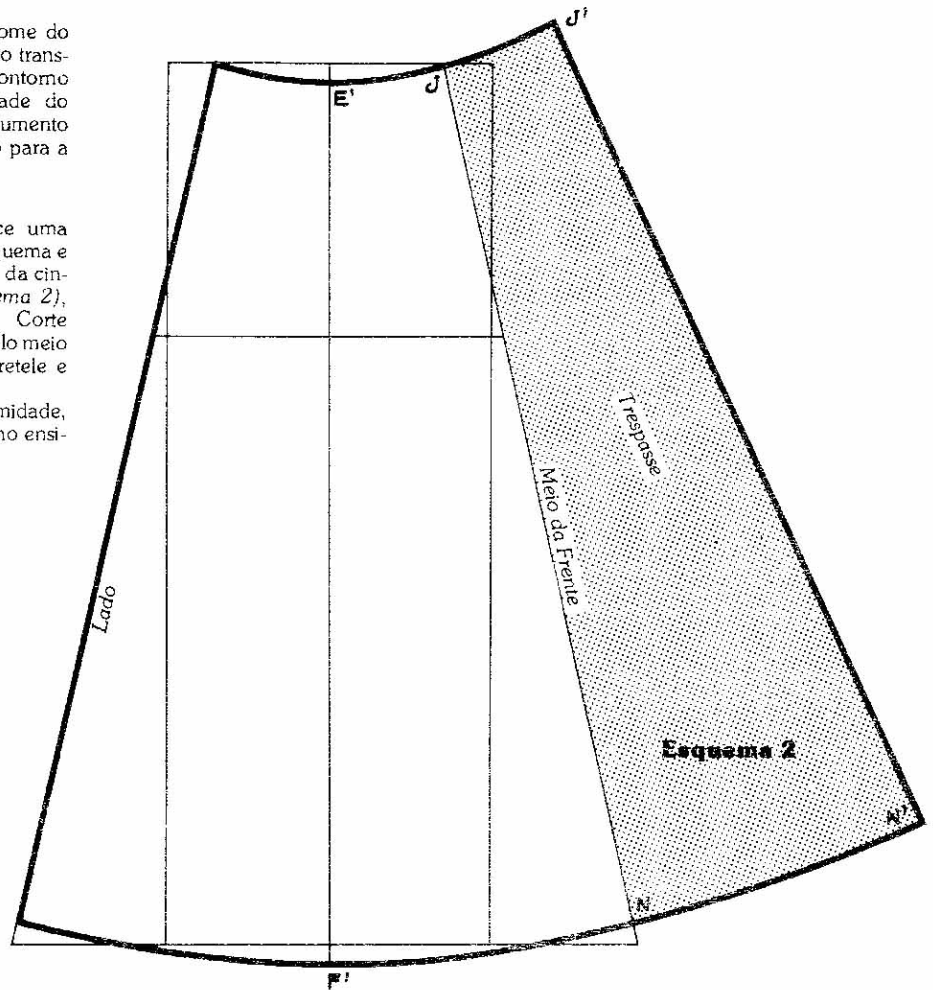
De cada lado, ligue I a G' e J a H' por duas retas, prolongando-as até encontrar embaixo a continuação do lado CD. Nestas duas retas, marque o comprimento da saia até M de um lado e N do outro. Para traçar a curva da bainha, marque FF' com a mesma medida de EE'. Une então os pontos M, F' e N. Corte duas vezes no tecido.

Frente (esquema 2) — Tome do molde das costas da saia e, para o transpasse, acrescente no lado, o contorno E'JNF', correspondente à metade do molde. Com isso, obteremos o aumento do molde em JJ'N'N', necessário para a superposição do transpasse.

Corte duas vezes no tecido.

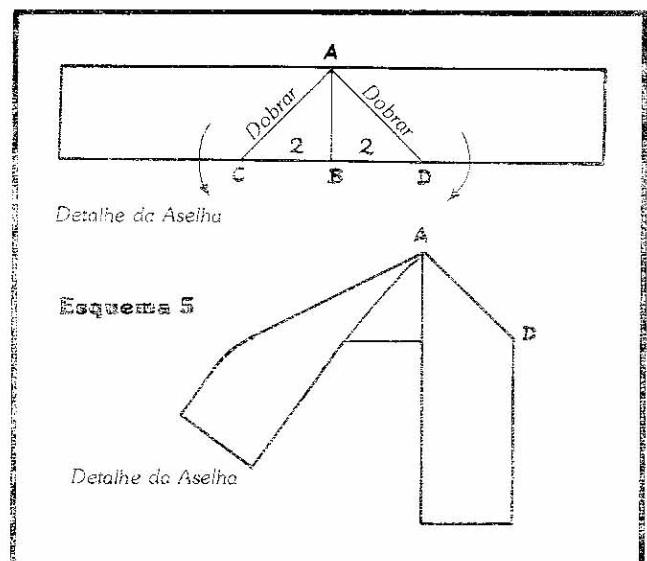
Cós (esquema 3) — Trace uma tira com a largura indicada no esquema e um comprimento igual à metade da cintura mais a distância JJ' (esquema 2), correspondente ao transpasse. Corte uma vez com o tecido dobrado pelo meio das costas. Dobre ao meio, entretetele e pesponte.

Antes de fechar a extremidade, monte a aselha já preparada, como ensinaremos a seguir.



Aselha (esquema 4) — Cada aselha é cortada num retângulo com as medidas indicadas no esquema. Acrescente margens de costura. Dobre o retângulo ao meio, costure a borda oposta, direito contra direito, avesso para fora. Vire a aselha para o direito e passe a ferro, a fim de achatá-la bem.

Para formar a alça da aselha, observe o desenho do detalhe. Marque o meio da tira em AB e, do ponto B, meça 2 cm para cada lado, determinando os pontos C e D. Agora é só dobrar a tira para dentro, pelas linhas AC e AD, suas bordas tocando-se no centro. Faça uma costura na base do triângulo que se forma na extremidade, a fim de fixar a abertura central, passagem do botão. Prenda uma aselha na ponta livre do cóis que fica por cima do transpasse e a outra da borda deste último, cerca de 10 cm abaixo da cintura.



11 Uma Saia com Cadeirão Bordado

• Saia godê ampla, montada com fartos franzidos num cadeirão guarnecido com motivos bordados em ponto cheio. Saia própria para ser usada no verão, pode ser acompanhada de blusinhas leves, com ou sem mangas, decotadas ou não.

Tecido — De algodão. Como a popeline, o algodão cru, o crepe indiano, etc. Numa fazenda de 0,90 m de largura, são necessários cerca de 3,00 m.

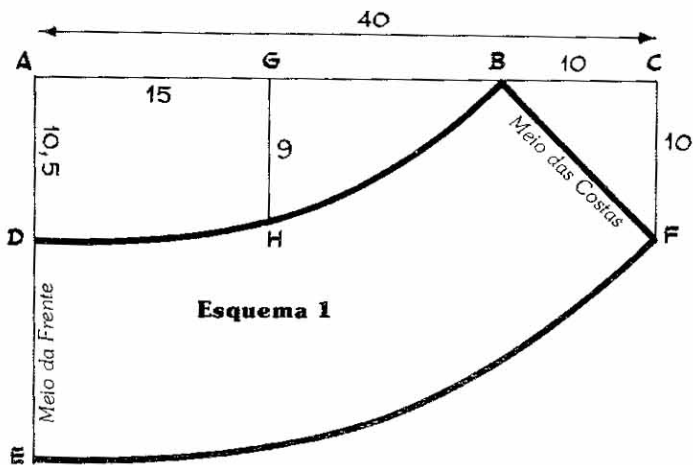
Molde

Cadeirão (esquema 1) — Trace a horizontal AC com 40 cm e nela marque AG com 15 cm e BC com 10 cm. Do ponto C, desça a vertical CF com 10 cm, fazendo ângulo reto em C. Ligue B a F por uma reta, que será o meio das costas.

Do ponto A, fazendo ângulo reto, desça a vertical AD com 10,5 cm e prolongue-a até E, de modo que DE — meio da frente — tenha a mesma medida de BF. Do ponto G, desça outra vertical, GH, com 9 cm. Trace a curva da cintura unindo os pontos D, H e B. A borda inferior do cadeirão será a curva EF, paralela à cintura, para que o cadeirão tenha a mesma largura em todo o seu comprimento.

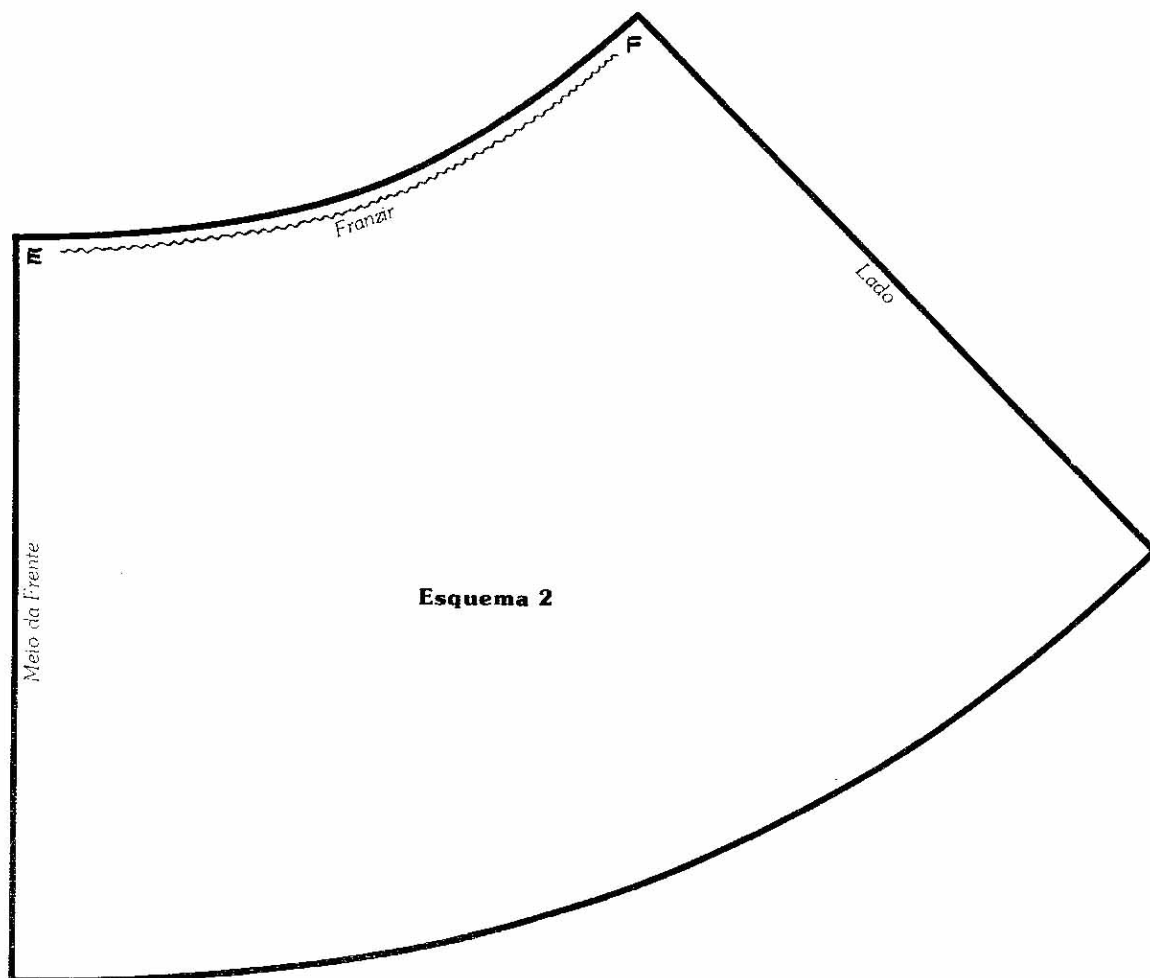
Com as medidas indicadas no esquema, o cadeirão terá uma cintura de 66 a 68 cm. Se a sua medida for diferente, aumente ou diminua o molde no meio da frente por uma reta paralela a DE. Note que esta correção deve ser feita na metade da diferença entre a medida da cintura do molde e a sua medida real. Corte esta peça duas vezes no tecido dobrado pelo meio da frente, pois o cadeirão deve ser forrado para melhor acabamento.

Se você gosta de roupas discretas, deixe o cadeirão liso, sem enfeites, mas se, ao contrário, você gosta de roupas alegres, borde sobre ele, em ponto cheio, um motivo qualquer do seu agrado.



Saia (esquema 2) — A saia é simplíssima de ser traçada. Coloque o molde já recortado do cadeirão sobre outra folha de papel e contorne-o com um traço de lápis. A seguir, prolongue o meio da frente DE e o meio das costas BF até o comprimento desejado para a saia. Trace a curva da bainha paralela a EF para que a saia tenha sempre o mesmo comprimento. Corte o molde, da curva EF para baixo, eliminando o traçado do cadeirão.

Este molde deve ser cortado quatro vezes no tecido, a fim de que a linha EF de montagem no cadeirão possa ser franzida. Depois da saia montada, pregue no meio das costas um zíper de 20 cm, que fecha o cadeirão e termina na saia.

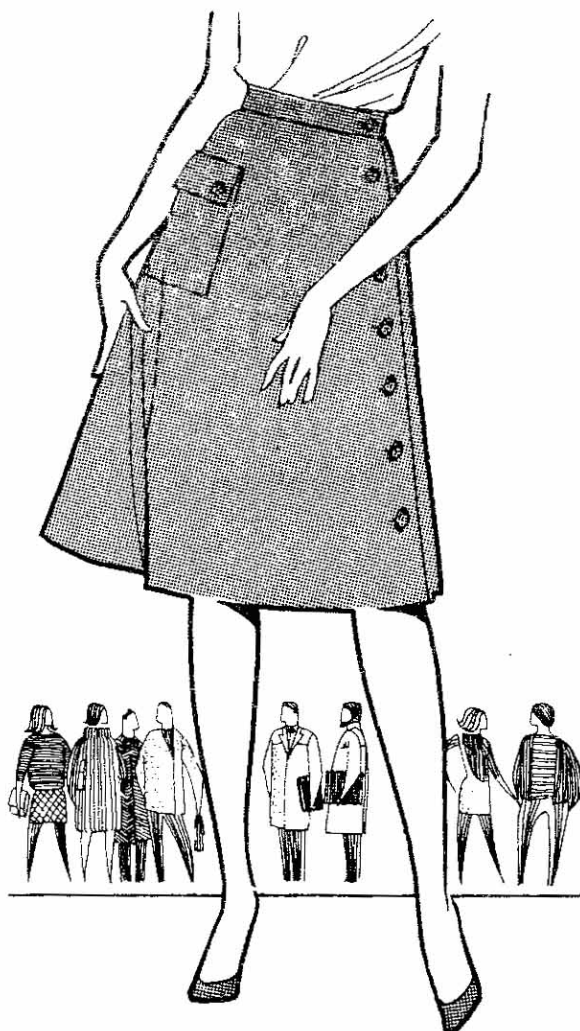


12 Uma Saia Abotoada Lateralmente

• Cortada num godê extremamente reduzido — praticamente um evasê — esta saia muito prática é inteiramente abotoada num dos lados. Sobre o outro se aplica um bolso grande, com aba rebatida e presa por dois botões. O cós da cintura fecha-se lateralmente, acompanhando o abotoamento da saia.

Própria para as horas de trabalho profissional, deve ser acompanhada de blusas discretas, sem grandes decotes.

Tecido — Qualquer fazenda mais ou menos encorpada, desde que tenha 1,40 m de largura, o que exige uma metragem aproximada de 1,50 m.



Molde

Saia (esquema 1) — Trace o molde de uma saia godê em um quarto de roda (*lição 78*) como manda o nosso método. A seguir, acrescente em ambos os lados, um trespasse de abotoamento com 2,5 cm e um arremate com 6 cm. Marque as casas e os botões com um espaçamento de 5 cm. Note que as casas ficam no lado da frente e os botões são pregados no lado das costas, porque o trespasse de abotoamento se faz da frente para trás.

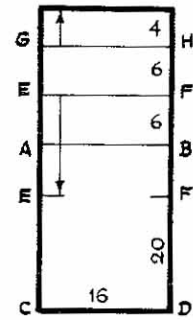
Bolso (esquema 2) — Trace o retângulo ABCD, de maneira que AB e CD meçam 16 cm, enquanto AC e BD meçam 20 cm. Acrescente em cima duas barras de 6 cm de largura e uma terceira com 4 cm. Dobre as barras pelas linhas traçadas, no sentido das setas, para for-

mar a aba e a bainha, como se pode ver na figura A.

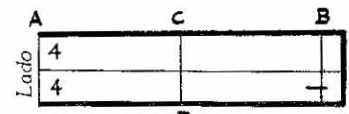
Aplique o bolso, depois de preparado, sobre o lado oposto ao abotoamento da saia, a 5 cm de distância da cintura, como mostra o *esquema 1*.

Cós (esquema 3) — Trace um retângulo comprido, com a largura indicada no esquema e o comprimento igual à metade da medida da sua cintura. Acrescente na extremidade 2,5 cm para o trespasse de abotoamento. Corte uma vez no tecido dobrado pela extremidade lateral, oposta ao abotoamento. Dobre ao meio, entretete e monte na cintura da saia.

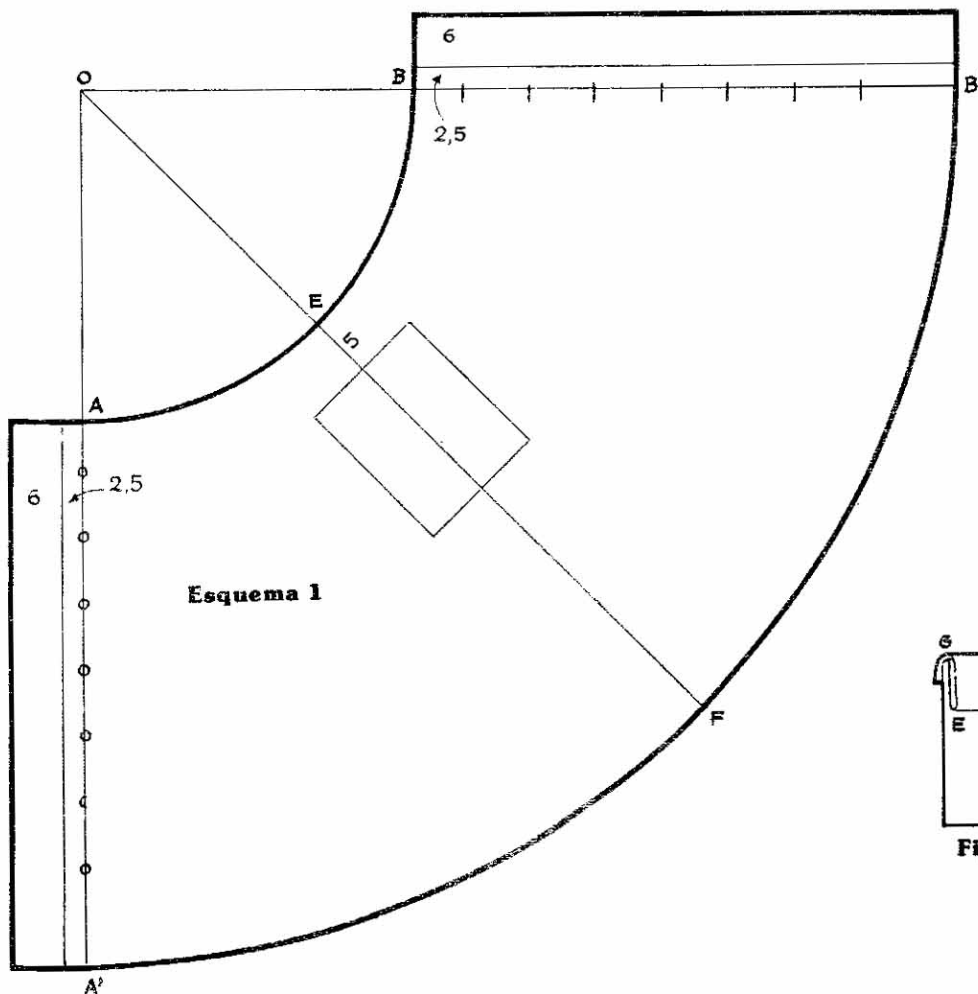
Observação — Se você eliminar o bolso e fizer a saia num tecido de boa qualidade, ela ganhará maior maleabilidade, porque poderá ser usada com o abotoamento no lado, no meio da frente ou das costas, indiferentemente.



Esquema 2



Esquema 3



Esquema 1

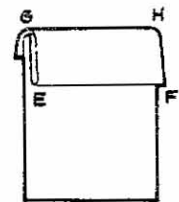


Figura A

13 Saia Reta Enrolada

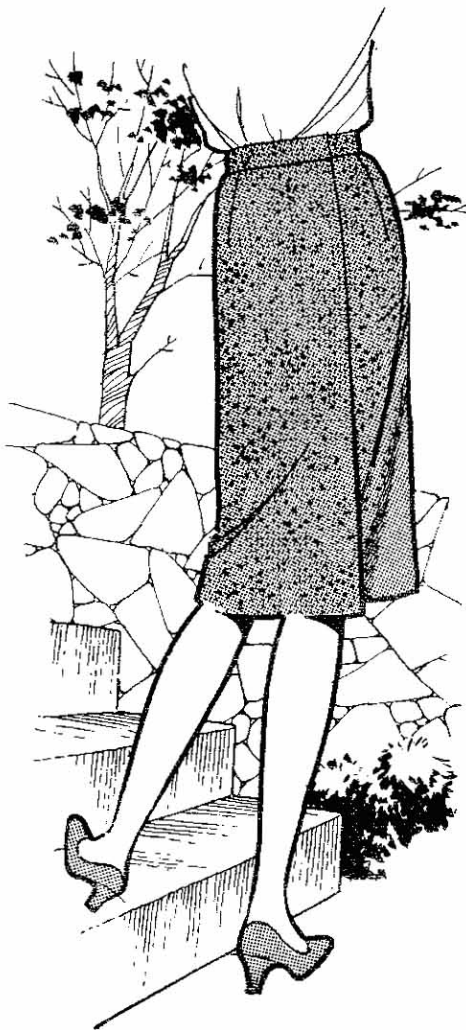
• A saia reta enrolada ou saia-envelope — que os franceses chamam de “porte-feuille” — é extremamente prática e de fácil confecção. É uma saia descompromissada com a moda, que você terá oportunidade de usar em qualquer época. Pode ser feita em muitos tipos de tecido, desde que sejam mais ou menos encorpados.

Cortada em um pano único, esta saia exige, por isso mesmo, fazendas enfiadas — de 1,40 m de largura — se você quiser cortá-la no sentido do comprimento. Num tecido de largura convencional — 0,90 m — ela terá de ser cortada no sentido atravessado, se a queda da fazenda o permitir.

Fora do corpo, a saia permanece totalmente aberta. No momento de usá-

la, você deverá enrolá-la em torno dos quadris, transpassando-a profundamente nas costas.

Tecido — Brim de linho ou algodão, “tweed”, cetim de algodão, etc. Num tecido de 1,40 m de largura, basta comprar uma altura de saia, incluindo costura e bainha. Neste caso, seus quadris devem medir no máximo 100 cm. Se não sobrar tecido no lado para tirar o cós, acrescente mais 10 cm à metragem. Se os seus quadris medem mais de 100 cm, não é possível cortar a saia no sentido do comprimento e você terá de fazê-lo no sentido atravessado. Neste caso, dê preferência a tecidos com 0,90 m de largura para não desperdiçar material. A metragem será agora igual à medida dos seus quadris mais 40 cm.

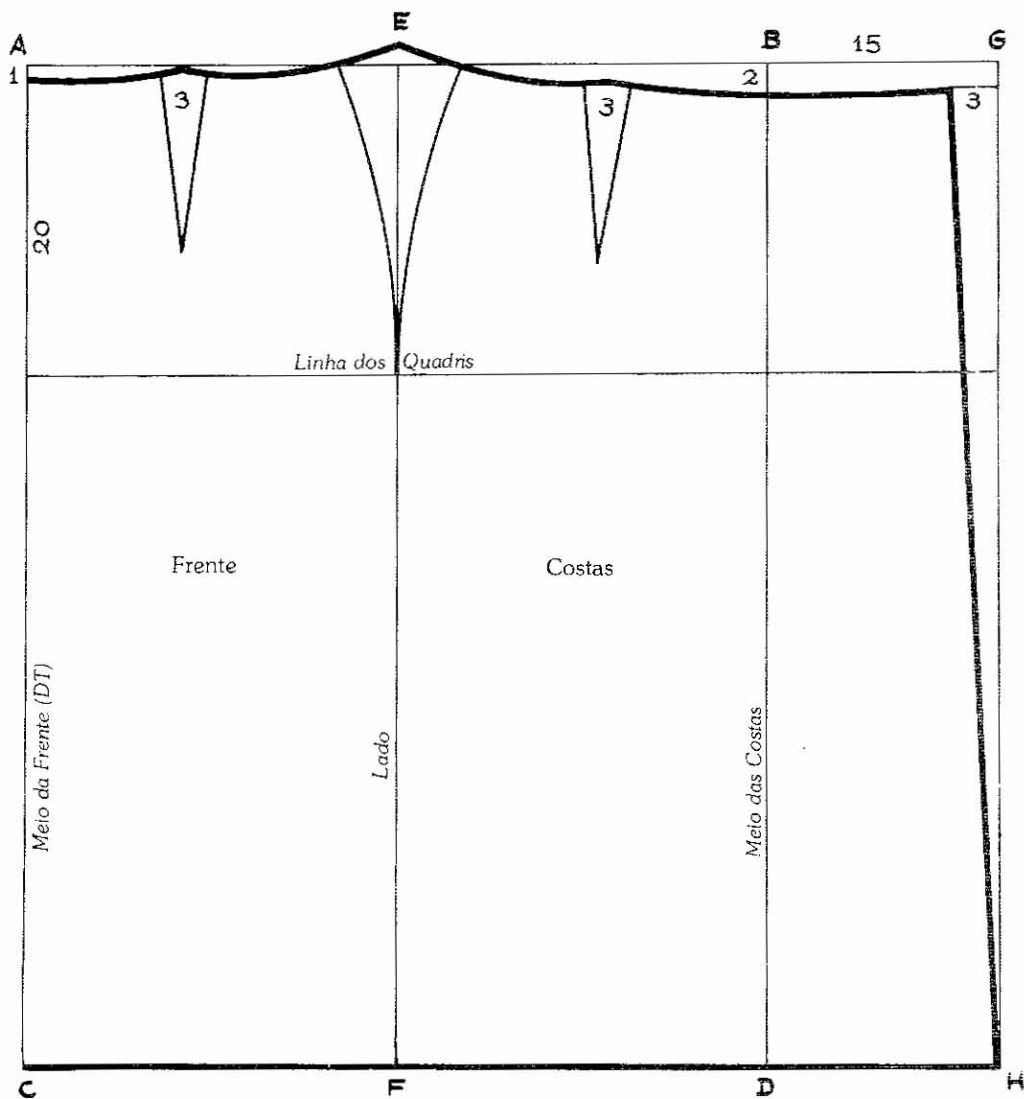


Molde

Trace o molde básico da saia reta, exatamente como está ensinado na lição 14 do nosso método. Deixe a frente e as costas juntas num molde único (veja esquema). Como a costura lateral foi eliminada, as duas curvaturas do quadril se transformam numa profunda pence de lados curvos. Acrescente o trespasse a partir da linha do meio das costas, com uma largura de 15 a 18 cm, que será

estreitada em 3 cm na parte superior, junto da cintura.

A saia não comporta abotoamento nem fecho eclair. Monte na cintura um cós de 4 cm de largura, fechado com colchetes em ambas as extremidades do trespasse. O cós deve ser cortado numa tira de 8 cm de largura (para ser dobrado) e um comprimento igual à medida da sua cintura mais duas vezes a profundidade do trespasse. Acrescente margens de costura.



14 Uma Saia Para Festas

• Você poderá fazer esta saia para festas em pouco tempo, quase na hora de ir a um baile, uma recepção ou uma boate. Trespasada na frente, com um movimento arredondado na bainha, tem a cintura marcada por um largo cinto drapeado, que se arremata com um grande laço de uma só alça e duas pontas, sobre o qual se espeta uma rosa. Use esta saia com blusas decotadas ou um top qualquer, desde que não seja esportivo.

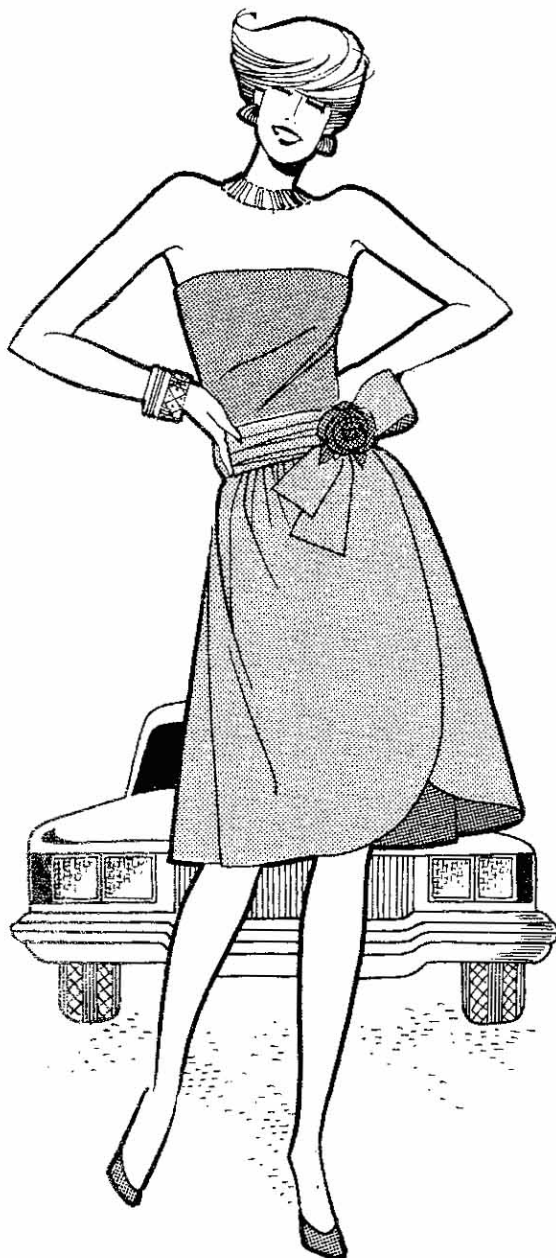
Tecido — Utilize o tafetá, o veludo ou o cetim de seda pura. A metragem necessária vai a 3,00 m.

Molde

Não é preciso cortar o molde em papel. Faça as marcações diretamente no avesso do tecido, observando atentamente as medidas indicadas nos esquemas das diferentes partes da saia. A seqüência do trabalho será a seguinte:

1. Corte o corpo da saia atravessado no tecido, com as dimensões do esquema e com a altura igual ao comprimento desejado para a saia. Note que o tecido deverá estar dobrado ao meio, no sentido da largura, a dobra correspondendo ao meio das costas, conforme indica o esquema. Na faixa inferior de tecido, que sobra, serão cortados os demais elementos da saia.

2. Corte a bainha postiça com o tecido também dobrado, obedecendo as medidas do esquema, e costure-a pelo lado AB na parte inferior da borda do arremate da parte arredondada (trespas-



se). A seguir, dobre o arremate, direito contra direito, costure o arredondado da borda e continue costurando por toda a volta da bainha até o lado oposto, onde o processo é repetido. Rebata para o avesso e complete a bainha com pontos em espinha de peixe.

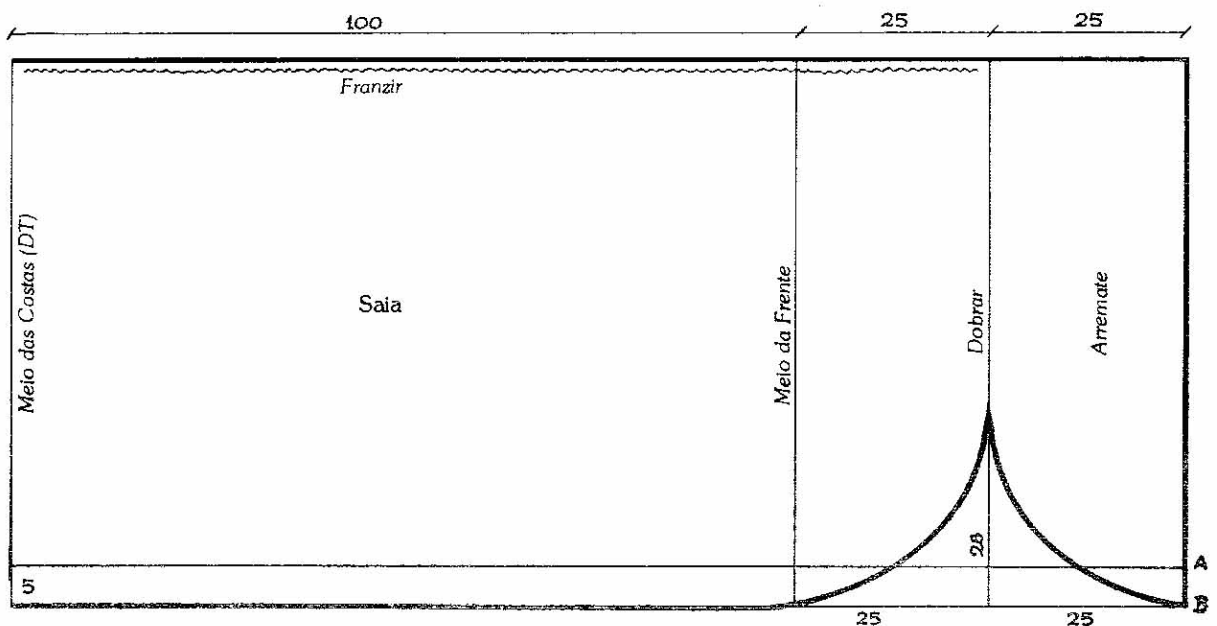
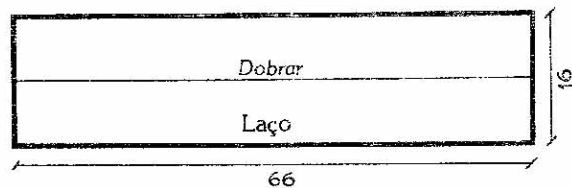
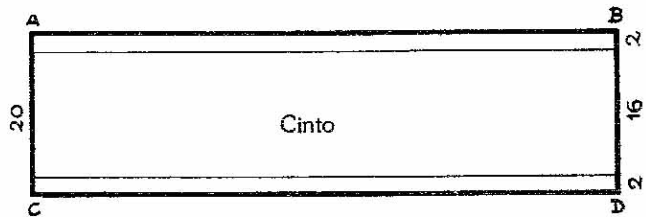
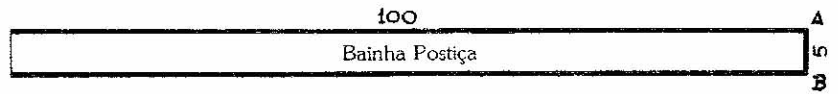
3. Franze a cintura de acordo com a sua medida e monte numa fita larga de cetim ou gorgorão. Vista a saia e fixe o cós de fita com colchetes, tanto na parte de cima como na parte de baixo do trespasse.

4. Corte o cinto nas medidas do esquema e com o comprimento igual ao contorno da sua cintura. Forre-o com uma entretela dura de 8 cm de largura. O cinto será drapeado por cima da entretela.

5. Prenda no lado avesso do cinto, de 10 em 10 cm, um pequeno botão, mais ou menos na metade da altura. No cós de gorgorão da saia, faça uma série de alças de linha, correspondendo à posição dos botões. Com isto, a saia ficará presa ao cinto no momento de usar, evitando assim o inconveniente do cinto se deslocar e deixar à mostra o cós.

6. Feche o cinto com colchetes, juntando suas extremidades borda a borda.

7. Dissimule o colcheteamento do cinto com um grande laço, que deve ser cortado segundo as medidas do esquema. Dobre ao meio, costure as bordas, deixando uma abertura para virar pelo direito. Passe a ferro. Dobre a tira para formar a alça e duas pontas. Franze o centro e nele espete uma grande rosa.



15 Uma Saia Franjada

• Este modelo de saia, extremamente simples e de fácil execução, apóia a sua elegância na beleza do tecido utilizado, que deve ser grosso e de tessitura grosseira, como certas lãs, "tweeds", cânhamos, etc. Sendo cortada a fio reto, a saia é simplesmente franzida na cintura e tem a bainha substituída por uma franja desfiada do próprio tecido. Se você quiser incrementar mais a saia, acrescente dois grandes bolsos aplicados com a base também guarnecida de franja desfiada.

Tecido — Como já dissemos, o tecido é muito importante, pois dele depende a beleza da saia. Todo aquele de aparência artesanal, rústico, liso ou estampado é do gênero que deve ser usado. Basta uma altura de saia mais 10 cm. Se você desejar os bolsos — eles são opcionais — aumente a metragem em 25 cm.

Molde

Não há necessidade de cortar o molde em papel. Faça-o diretamente na fazenda, servindo o esquema apenas como orientação. Como estes tecidos de tessitura grosseira têm geralmente 1,40 m de largura, basta, como já dissemos, uma altura de saia.

O molde da saia será assim um retângulo de tecido cortado em toda a largura da fazenda e depois fechado por uma costura. A altura do retângulo será igual ao comprimento da saia mais 10 cm, dos quais 6 cm para a bainha da cintura e 4 cm para a franja.

Na cintura, dobre 3,5 cm para o avesso e pesponte a bainha numa largura de 2,5 cm. Deixe uma abertura na costura de fechamento da saia e, por ela, enfie um elástico dentro da bainha a fim

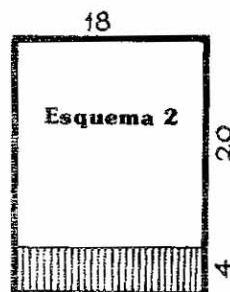
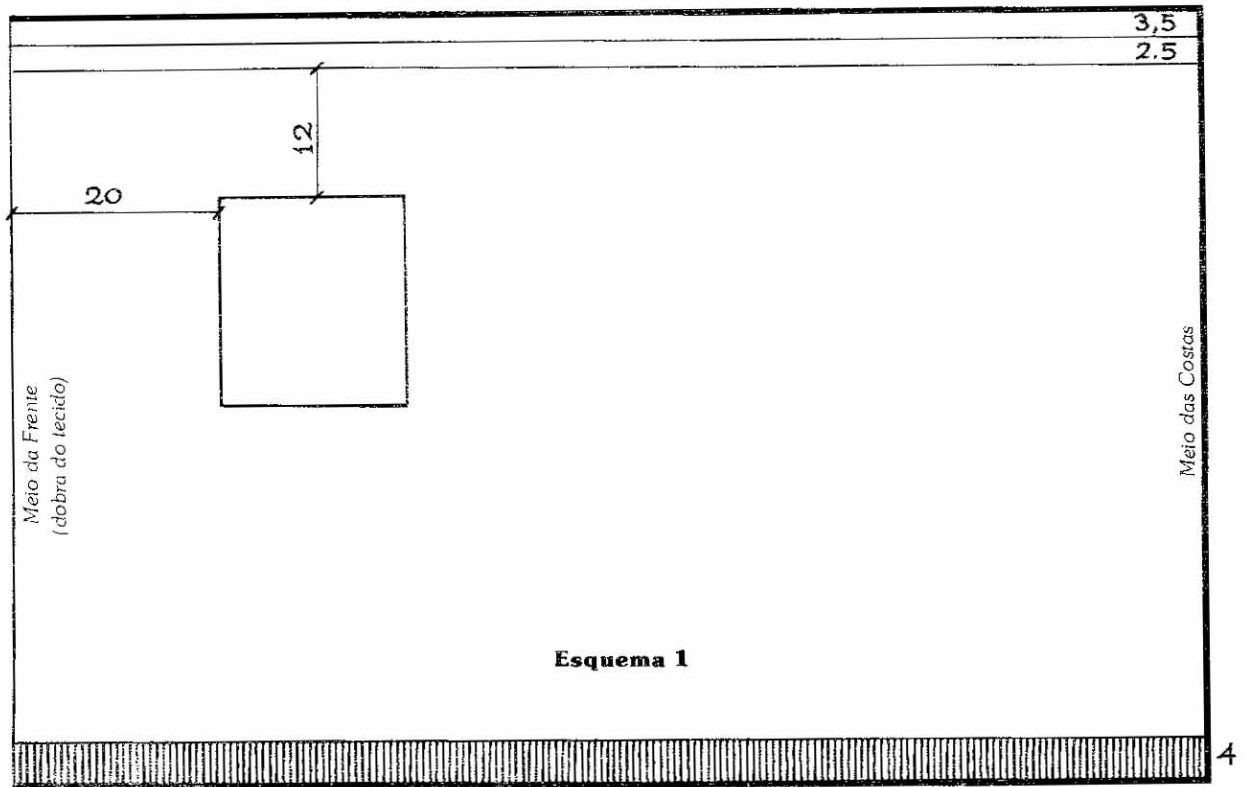


de franzir a cintura. Esse elástico terá 2,5 cm de largura e um comprimento igual à medida da cintura menos 5 cm. Não coloque zíper na costura de fechamento da saia, porque o elástico o substitui perfeitamente.

Desfie inferiormente uma franja de 4 cm de altura, tendo o cuidado de fazer uma costura à máquina, no final da franja, para que o tecido não continue a se desfiar com o uso da saia. O *esquema 1* esclarece bem o molde.

No caso de você desejar os bolsos,

corte cada um com as medidas indicadas no *esquema 2*. Nos lados, acrescente 2 cm para costuras de montagens e, em cima, 3 cm para a bainha da borda de abertura do bolso. Embaixo, desfie uma franja com 4 cm de altura. Aplique o bolso na frente da saia, obedecendo as distâncias marcadas no *esquema 1*, isto é, 12 cm da cintura e 20 cm do meio da frente. A costura de aplicação do lado inferior do bolso também vai servir para fixar e impedir a franja de continuar a se desfiar.



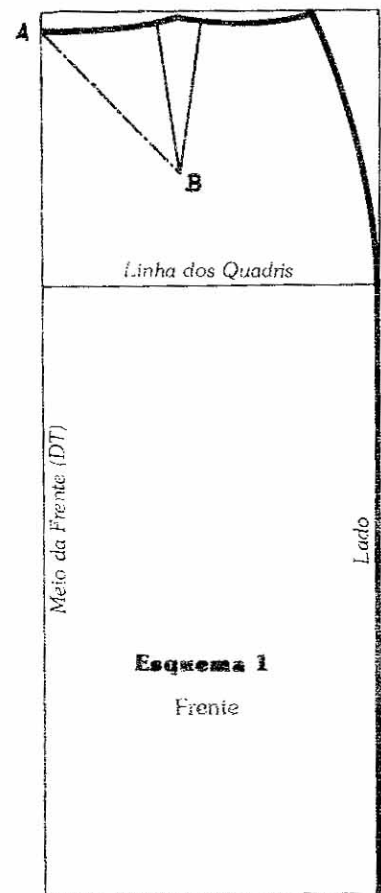
16 Uma Saia Reta com Pencas em V

• Podendo ser executada em qualquer tecido encorpado, esta saia, por suas linhas rigorosamente simples, é ideal para acompanhar blusas fofas, blusões, suéteres, blazers, coletes, etc. Os quadris são modelados por duas pencas inclinadas, que se encontram no meio da frente, formando um V invertido. Nas costuras laterais, bolsos embutidos, que você colocará ou não.

Tecido — Qualquer um, desde que não seja muito delgado. Para o verão, escolha o linho, o algodão grosso ou o piquê e, para o inverno, a gabardine. Se o tecido tiver 0,90 m de largura, compre duas alturas de saia e, se tiver 1,40 m, compre apenas uma altura. Inclua costuras e bainha no cálculo.

Molde

Frente — Trace a base da frente da saia reta (*lição 14*), de modo que fique mais larga do que as costas. A seguir, trace uma reta AB (*esquema 1*), ligando a ponta da pence convencional ao meio da frente. Corte esta linha com a tesoura e feche a pence existente. O corte se abrirá, formando a nova pence, como mostra o *esquema 2*. Esta nova pence, ao se juntar com a do lado oposto na cintura, formará em V invertido. Este molde é cortado uma vez no tecido dobrado pelo meio da frente.



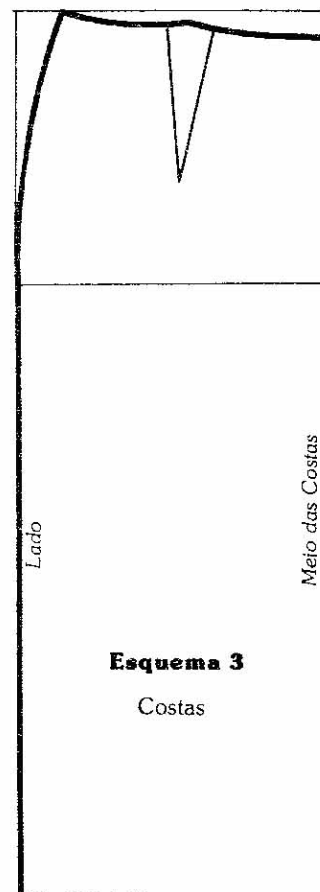
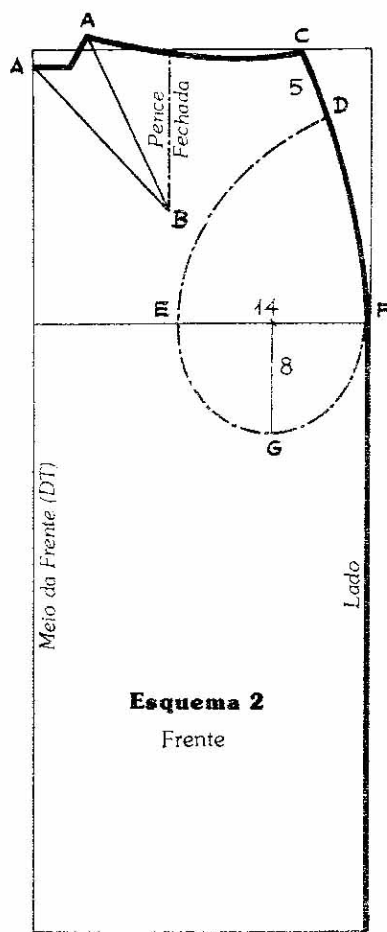
Costas — Trace a base das costas da saia reta (*lição 14*), de modo que fique mais estreita do que a frente, como mostra o *esquema 3*. Não há nenhuma alteração a introduzir. Corte este molde duas vezes no tecido. Na costura central, monte um zíper de 20 cm de comprimento.

Bolso embutido — Para traçar o molde do fundo do bolso, siga o desenho indicado no *esquema 2*. Marque o ponto D na costura lateral, 5 cm abaixo de C na cintura. Na linha dos quadris, determine EF com 14 cm e, em sua metade, desça uma vertical com 8 cm e marque o ponto G. Agora é só unir os

pontos estabelecidos por uma linha curva.

Corte o fundo do bolso quatro vezes. Prenda cada parte nos lados da saia, tanto na frente quanto nas costas, exatamente na mesma altura indicada no *esquema 2*. As duas partes do fundo do bolso só serão fechadas depois, no momento de fechar as costuras laterais.

Cós — Monte a cintura da saia num cós de 3 cm de largura e com o comprimento igual à medida da sua cintura mais 2 a 3 cm para o trespasse de colcheteamento na altura do zíper no meio das costas. Corte o cós com largura dupla (para dobrar) mais costuras. Não esqueça de entretejá-lo.

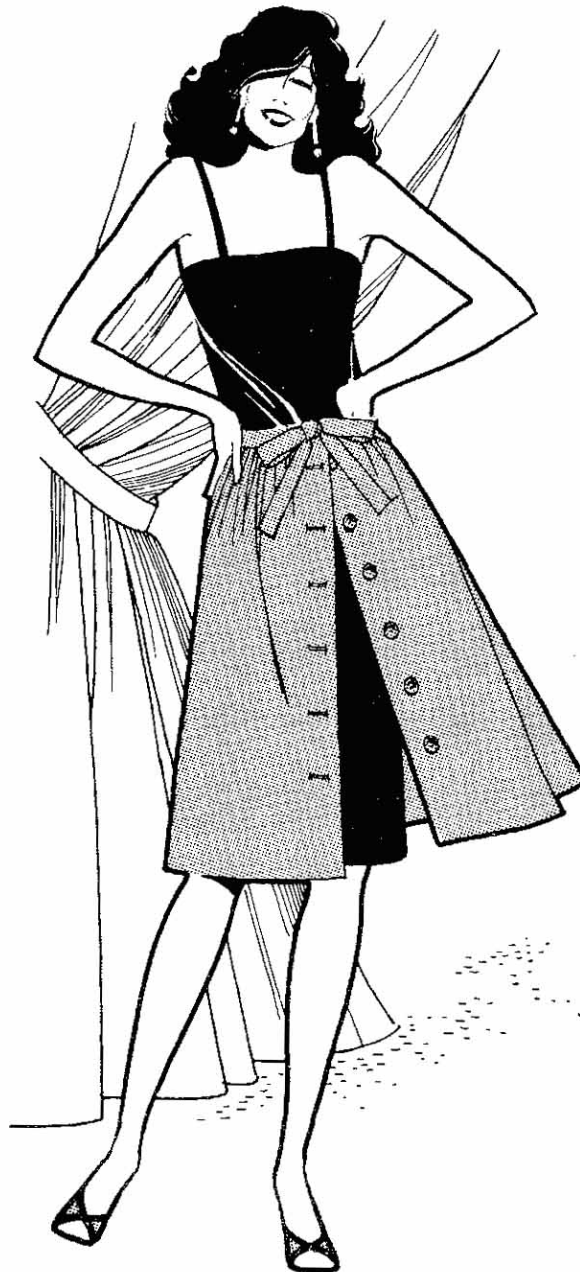


17 Uma Saia-Avental Para a Noite

• Você foi convidada de surpresa para uma festa ou uma boate e não tem o que vestir apropriadamente, sem que tenha de recorrer a uma costureira? Não se preocupe. Mesmo sem saber cortar moldes, bastando ter alguma prática de costura, você pode dar um toque novo e noturno a um vestidinho decotado e simples, já usado, que provavelmente possui dentro do armário. Para isso, basta acrescentar-lhe uma sobre-saia franzida e armada, aberta na frente e amarrada na cintura com o próprio cós. A abertura pode ou não ser fechada por

um abotoamento. No primeiro caso, a saia se torna de uso mais flexível, já que pode dispensar o vestido e ser usada sozinha com uma blusa qualquer, bastando fechar total ou parcialmente o abotoamento.

Tecido — Como a saia é cortada atravessada no tecido, este deve ter um mínimo de 1,20 m de largura, como acontece nas fazendas de seda pura, como o tafetá, o gorgorão ou o cetim. Compre então, 2,30 m de qualquer destes tecidos na cor do seu agrado e que seja de fácil combinação.



Corte

Não é necessário traçar o molde em papel. Basta fazê-lo diretamente no avesso do tecido com um traço leve de lápis, seguindo as medidas e as marcações dadas no *esquema 1*. Note que a fazenda deve estar dobrada no sentido atravessado e que esta dobra deve corresponder à linha BD do meio das costas da saia. Passe as marcações para o lado oposto por meio de alinhavos frouxos, cortados depois entre as duas espessuras de tecido. Na hora de cortar, deixe margem de costura apenas nas bordas MF (cintura) e NE (bainha). Não custa lembrar que a altura AC ou BD do retângulo é igual ao comprimento que você deseja para a saia. Para executá-la, observe as seguintes instruções:

1. Cole uma entretela no avesso do arremate do abotoamento MGNH e

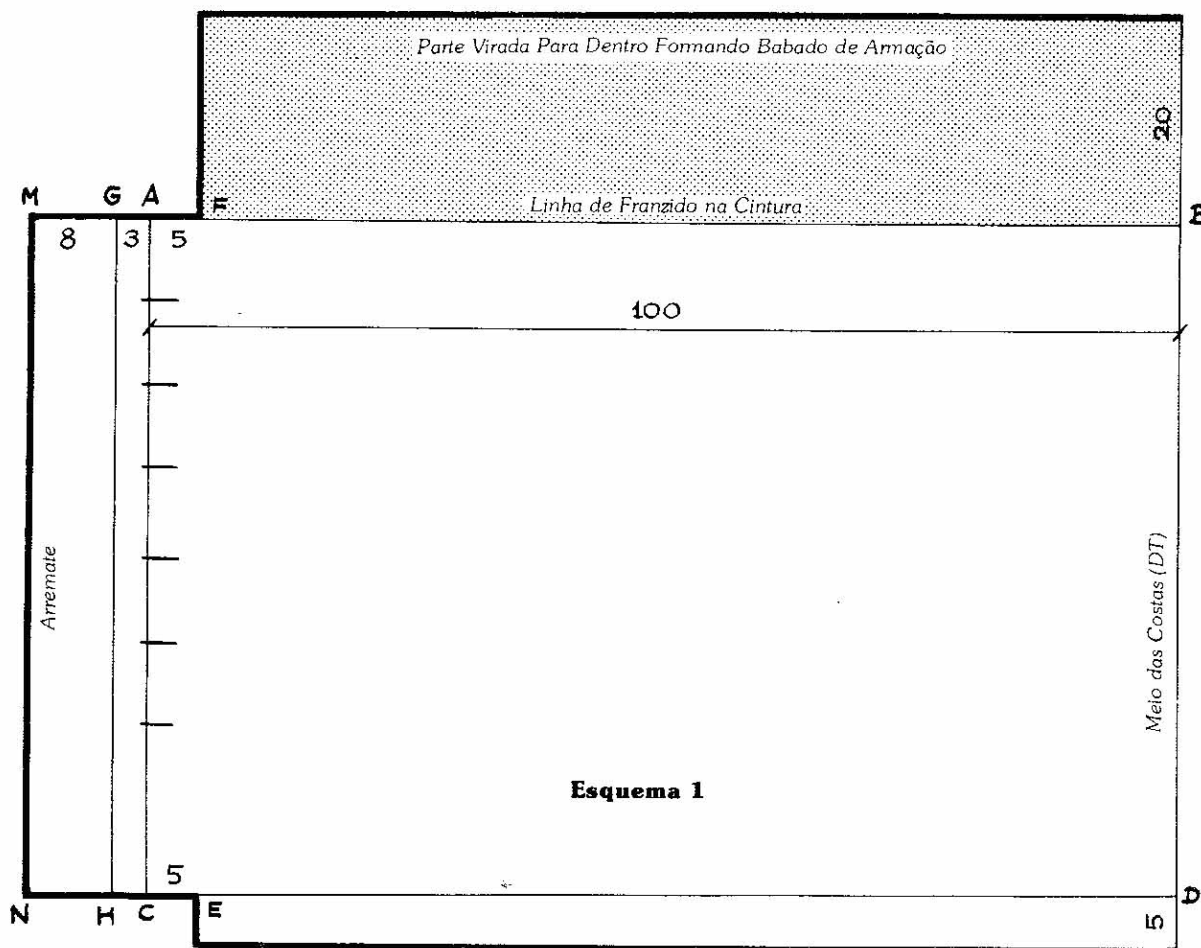
dobre-o para o direito. Costure a bainha embaixo no trecho HE e depois vire o arremate para o avesso. Dobre a bainha pela linha ED e fixe-a com pontos em espinha de peixe, fazendo o mesmo para unir as bordas livres da bainha e do arremate que se tocam no avesso.

2. A linha AB corresponde à cintura. Por ela, faça uma carreira de franzidos com pontos à mão. Assim feito, sobra uma parte em cima, que será virada para dentro, a fim de servir de armação à saia. A largura média desta parte é de 20 cm — veja o *esquema* — mas você pode aumentá-la se o tecido permitir (como acontece nos de 1,40 m de largura). Se você quiser acentuar a armação, cole uma barra de entretela nesta parte.

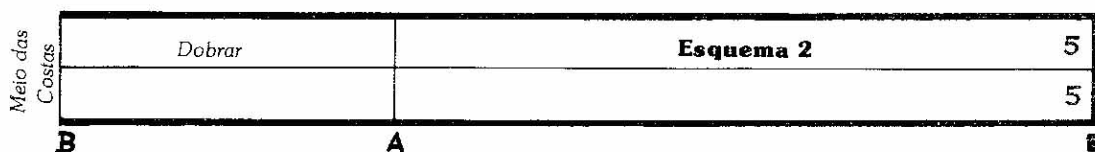
3. O cinto ou cós será uma tira de 10 cm de largura, com um comprimento igual a três vezes a medida da cintura.

como mostra o *esquema 2*, apenas na metade. Por isso, BA mede metade da cintura e AE a cintura inteira. Cortando com o tecido dobrado pelo meio das costas, obteremos a medida indicada. Feche o cinto nos dois terços externos, deixando aberto o terço interno, ABA, que terá a medida da cintura. Os terços externos formarão as pontas necessárias para dar o laço que amarra a saia na cintura.

4. Monte a saia no terço interno do cinto, que ficou aberto. Esta montagem é feita pela linha AB (*esquema 1*), franzida à mão. A parte de armação é depois rebatida para o avesso, como se fosse uma margem de costura comum. Una com pontos em espinha de peixe as bordas livres do arremate de abotoamento e da parte de armação que se tocam no avesso.



Esquema 1

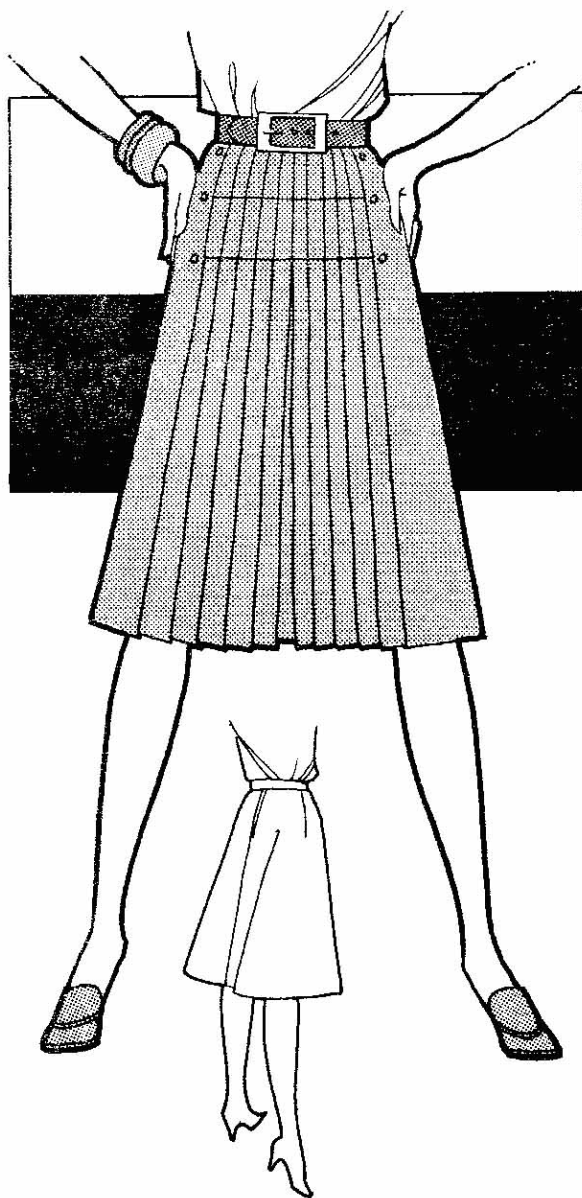


18 Uma Saia com Incrustação Pregueada

• A saia, cuja interpretação agora damos a todas vocês, pode ser executada em lã ou linho, conforme você deseje usá-la no inverno ou no verão. Pode ser usada por qualquer mulher, independentemente da sua idade e constitui um modelo ideal para todas aquelas que trabalham fora ou têm vida ativa pelo conforto que oferece. Cortada em forma, com uma costura no meio das costas e uma longa pence de quadril, apresenta na

frente um encaixe de pregas presas por duas costuras horizontais, cujas extremidades se guarnecem de uma taxa metálica.

Tecido — Algodão, lã ou linho, conforme a estação. Para economia de material, prefira tecidos de 1,40 m de largura, o que também evita emendas no encaixe pregueado. Neste caso, compre duas alturas da saia, incluindo bainha e costuras.



Molde

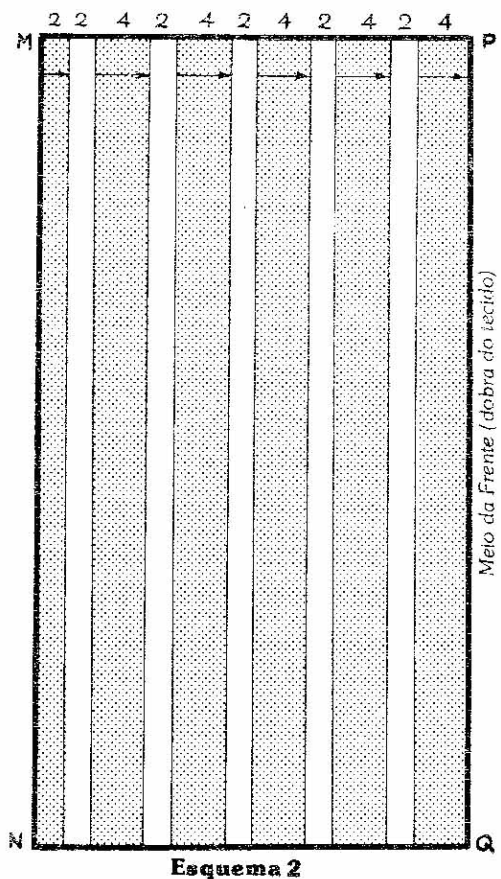
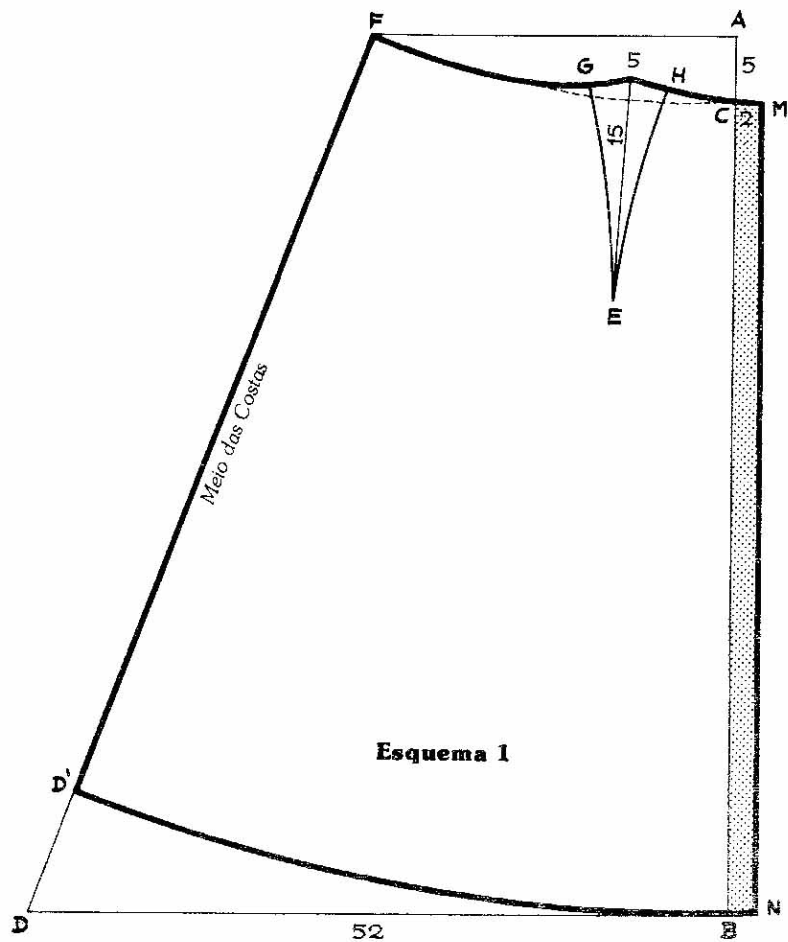
Lado e costas (esquema I) — Trace a vertical AB e nela marque AC com 5 cm. De C a B, meça o comprimento desejado para a saia. Em seguida, trace mais outra vertical MN a 2 cm de CB. Este acréscimo — em cinza no esquema — vai ser dobrado para o avesso pela linha CB, para constituir o fundo da primeira prega, onde se coloca a costura de montagem desta peça com o encaixe pregueado, ao longo da linha MN.

Do ponto A, lance a horizontal AF, fazendo ângulo reto em A. Para encontrar a medida de AF, proceda da seguinte maneira: divida a sua cintura por 2 e, do resultado, diminua 10 cm (largura do encaixe depois das pregas feitas). Finalmente some 5 cm, que se destinam à pence. Por exemplo, se a sua cintura mede 68 cm, dividindo-a por 2, teremos 34 cm. Diminuindo 10 cm, sobram 24 que, somados aos 5 cm da pence, darão 29 cm, que é a medida procurada para AF.

Ligue então F a C por uma curva. Para traçar a pence do quadril, meça FG com a quarta parte da sua cintura e, em seguida, GH com 5 cm. Na metade de GH, desça o eixo da pence com 15 cm de comprimento e perpendicularmente à curva da cintura. Trace os lados da pence, dobre-a cuidadosamente e faça a correção da linha da cintura. Depois então, arredonde os lados da pence como mostra o esquema I.

Inferiormente, lance a horizontal BD, com 52 a 55 cm, conforme você deseje um evasê menos ou mais pronunciado. Ligue F a D por uma reta, na qual determine o ponto D', de maneira que FD' tenha a mesma medida do comprimento da saia. Trace por fim o arredondado da bainha, ligando D' a B por uma curva suave.

Corte este molde duas vezes no tecido. Na costura do meio das costas, monte um zíper de 20 cm de comprimento.



Encaixe pregueado (esquema 2) — Não tem praticamente molde, podendo ser marcado diretamente no tecido. Se você entretanto, não se sente muito segura por ser principiante, o melhor mesmo é fazer as marcações num molde de papel. O encaixe é apenas um retângulo com a altura MN igual ao comprimento da saia e a largura MP igual a 32 cm. Marque as pregas de acordo com o esquema, sabendo-se que as partes em cinza correspondem ao fundo das pregas, todas elas dobradas no sentido das setas. O molde representa apenas a metade e, como o meio da frente não leva costura, corte-o com o tecido dobrado pela linha PQ.

As pregas são deitadas para o lado de dentro — como mostram as setas — beijando-se no meio da frente, onde formam uma prega-fêmea. A costura que une o encaixe com a saia será feita, como já vimos, pela linha MN e deverá ficar oculta no fundo da primeira prega.

Arremate a cintura com um cós de 4 cm de largura, cujo molde poderá ser feito através de qualquer uma das saias dadas neste livro.

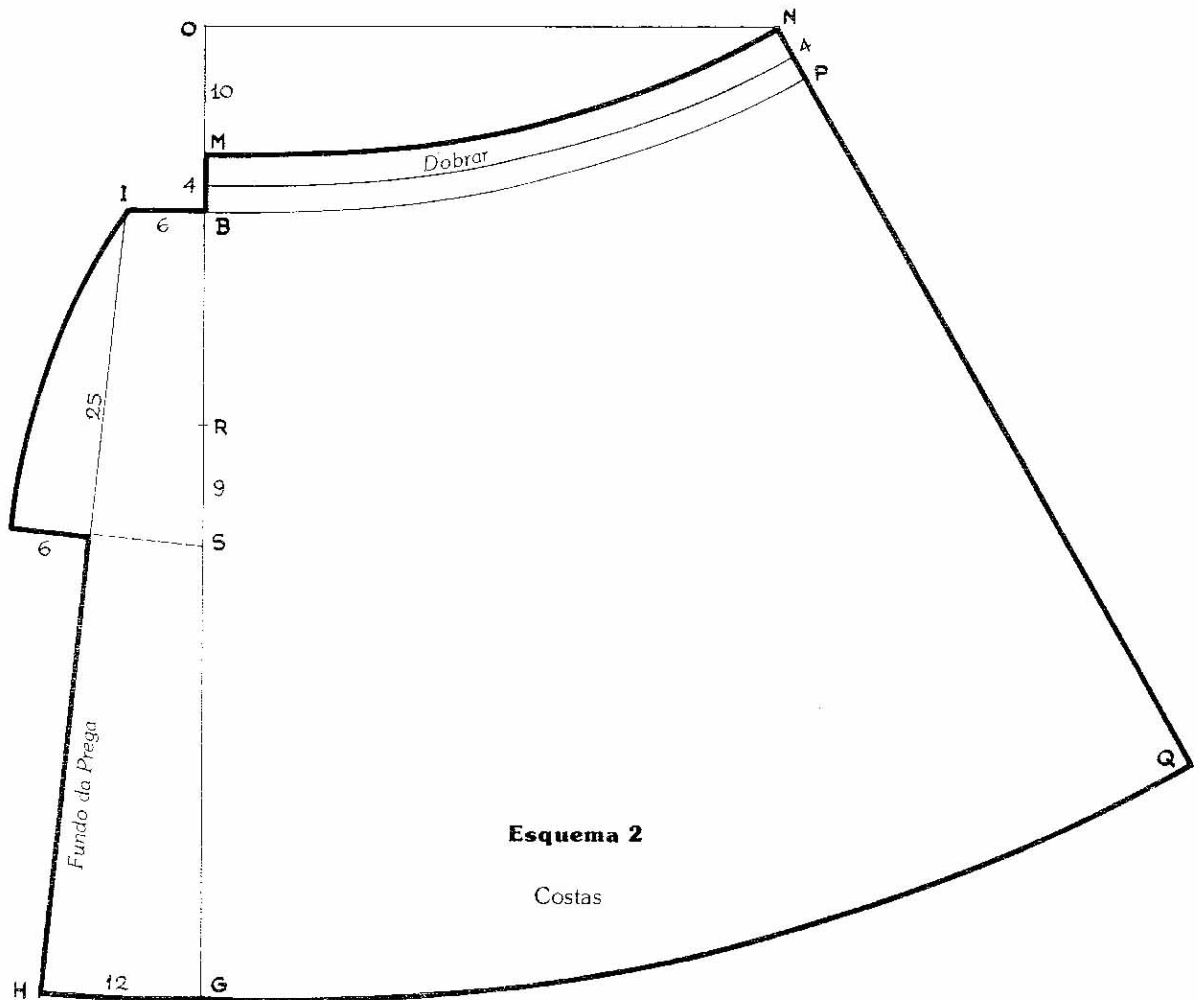
Esquema 2

Costas (esquema 2) — Trace a horizontal ON com a metade da medida da cintura mais 10 cm. Do ponto O, fazendo ângulo reto com ON, desça a vertical OG, na qual meça OM com 10 cm, MB com 4 cm e BG com o comprimento da saia. Ligue M a N por uma curva. A linha NQ do meio das costas deve ser perpendicular à curva MN, isto é, formar um ângulo reto no ponto N. Marque NP com 4 cm e PQ com o comprimento da saia. Ligue G a Q pelo arredondado da bainha. Feito isso, trace a profundidade da prega e o fundo do bolso de acordo com as medidas do esquema, ou seja, exatamente igual ao traçado da frente, mas em sentido inverso.

Faça a bainha da cintura, de M a N, dobrando o molde pela linha indicada.

Pesquise e passe por dentro o tamanho molde, que deverá medir o contorno da cintura mais 80 cm aproximadamente. Sua largura será de 2 cm, com largura dupla mais 2 cm para costuras. Corte esta peça duas vezes no tecido.

Monte na peça anterior pela costura do fundo da prega e seguindo o contorno do fundo do bolso. Para que este se feche internamente, costure a prega numa altura de 9 cm, entre os pontos R (final da abertura) e S (nível inferior do fundo do bolso), como se vê em ambos os esquemas. A seguir faça uma costura horizontal, a partir do ponto S, pegando apenas as duas profundidades internas da prega (veja as linhas tracejadas nos dois esquemas).



20 Uma Saia Cigana

• Destinada, com maior propriedade, para as noites de verão, principalmente as dançantes, esta saia é, na verdade, uma saia dupla, constituída de dois quadrados godês superpostos, de maneira que suas pontas se alternem na bainha. Podem ser da mesma cor (efeito discreto), tom sobre tom (efeito menos discreto) ou de cores diferentes (efeito alegre e francamente vistoso). Como não podia deixar de ser, esta saia deve ser

acompanhada por tops ou blusas de grandes e generosos decotes. Para maior coerência, enrole na cintura largas faixas drapeadas.

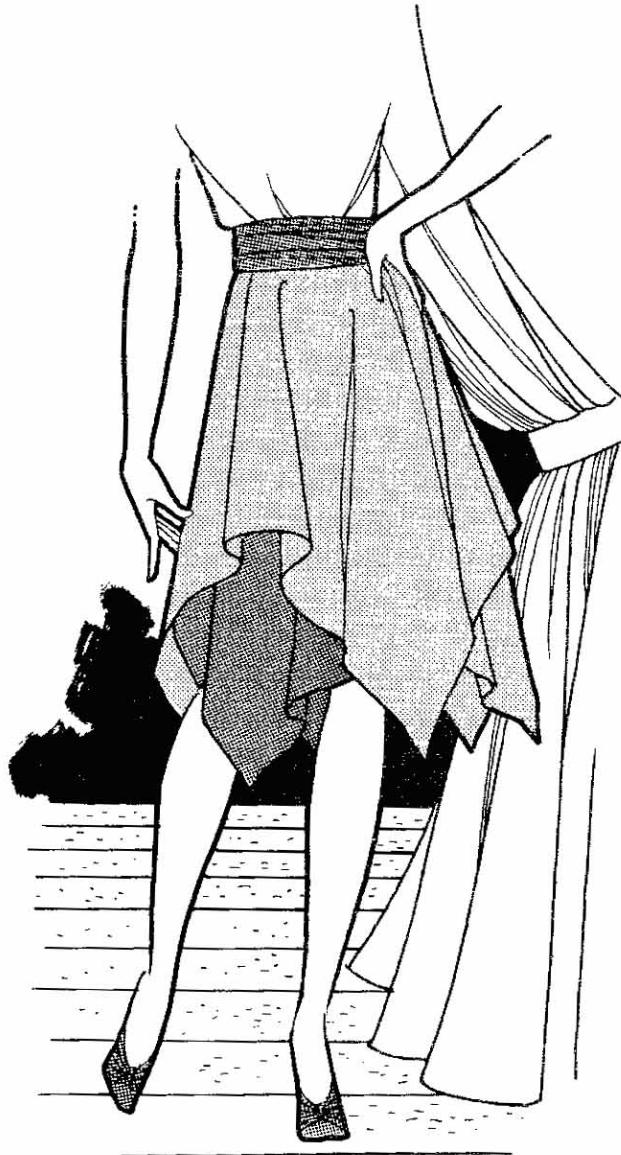
Tecido — Leve como a musselina ou a gase. Com 0,90 m de largura, compre cerca de 2,70 m para cada cor, ou melhor, para cada saia. Se você usar tons diferentes, o mais escuro ficará sempre por baixo.

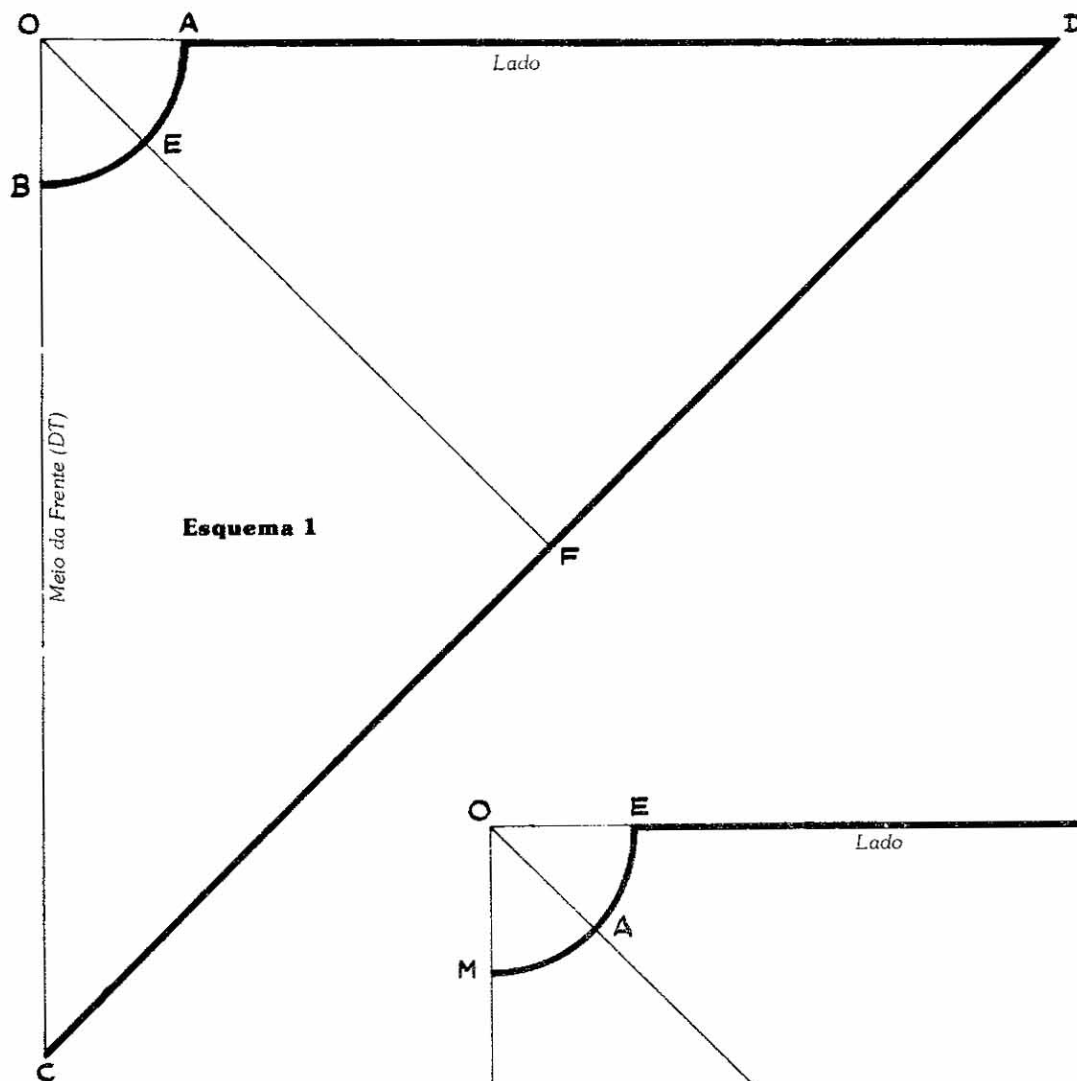
Molde

Embora no final as duas saias sejam exatamente iguais — dois quadrados com o círculo central da cintura — os dois moldes são traçados de maneira diferente, para que as costuras se superponham, quando se alternam as pontas. Com isso, torna-se fácil a montagem do zíper.

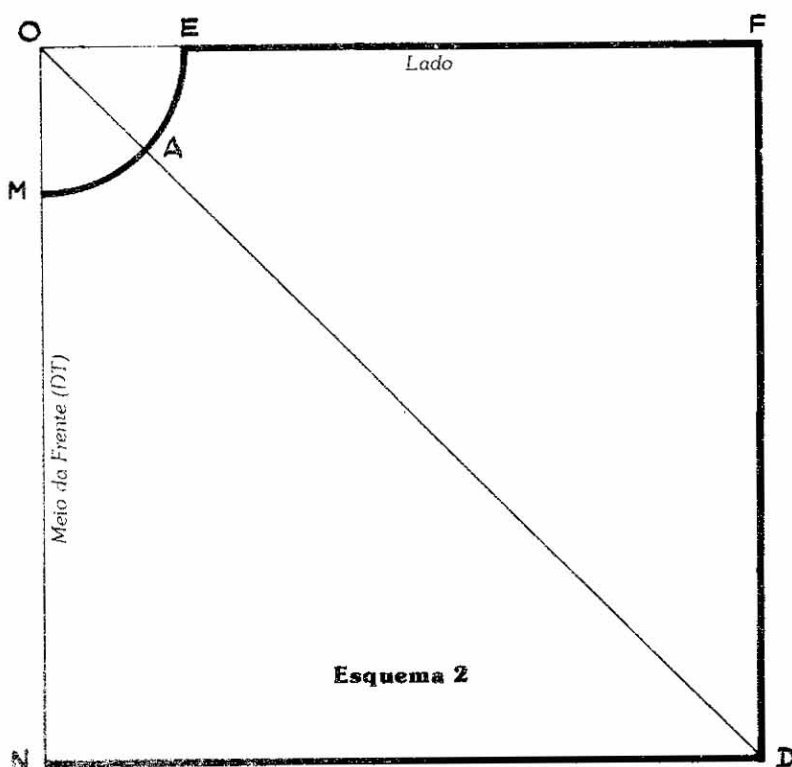
Saia superior (esquema 1) — Trace, com auxílio do esquadro, duas linhas perpendiculares entre si, OD e OC. Divida o ângulo ao meio pela reta OF. Para isso, basta dobrar o papel de maneira que os lados do ângulo reto, OD e OC, se superponham. Abra o papel e passe o lápis sobre a dobra feita.

Divida a medida da sua cintura por 6 e coloque o resultado em OA, OE e OB. Ligue os pontos encontrados por um quarto de círculo. A seguir, coloque em AD e BC o comprimento desejado para as pontas da saia e ligue C a D por uma reta. Corte este molde duas vezes no tecido dobrado pelo meio da frente.





Esquema 1

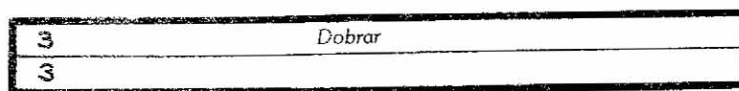


Esquema 2

Saia inferior (esquema 2) — O começo é semelhante ao do esquema anterior. Com auxílio do esquadro, trace duas linhas perpendiculares entre si. OF e ON e divida o ângulo reto ao meio pela linha OD. Trace a cintura num quarto de círculo, usando como raio OE, OA ou OM, a mesma medida anterior, ou seja, a cintura dividida por 6. A seguir, leve a medida de EF (esquema 1) para EF e MN. Risque FD, paralela a ON e ND, paralela a OF, fechando assim um quadrado perfeito OFDN.

Corte este molde duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Costure as duas partes de cada saia, deixando uma abertura de 20 cm na costura do lado esquerdo, para receber a montagem do zíper. Faça uma bainha de lenço em volta de cada saia e coloque uma sobre a outra, fazendo coincidir as costuras e alternando as pontas. Só então monte o cós e o zíper.

Cós (esquema 3) — Trace uma tira com o comprimento igual à medida da cintura e a largura igual a 6 cm. Dobre ao meio, entretela e monte na cintura, apertando simultaneamente as duas saias.



Esquema 3

21 Uma Saia Camponesa

• Esta saia camponesa, cigana ou qualquer outro nome que se lhe queira dar, é um modelo vaivém: ora está na moda, ora cai em desuso para logo voltar à moda. Seja como for, é uma saia alegre, própria para o verão pela sua largura e leveza. Basicamente se compõe de duas, três ou mais barras, franzidas e montadas na anterior. Sua variedade vai se colocar nos detalhes, enfeites e cores.

Em nosso modelo, as barras são em número de três, todas da mesma cor, de cores diferentes ou em tons degradês, do

mais forte embaixo ao mais claro em cima. A escolha ficará a seu critério.

Tecido — Geralmente o algodão, como a popeline, o que não impede que seja feita em tecidos mais nobres, quando você deseja usar a saia em festas noturnas. Escolha um tecido que tenha 0,90 m de largura e compre sete alturas de barra, incluindo costuras. Se a saia tiver cores diferentes, calcule as alturas para cada cor, conforme as explicações que se seguem.

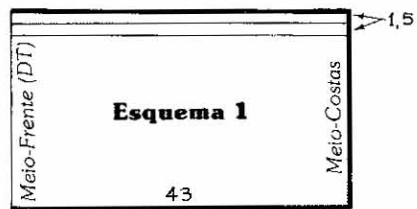
Molde e Execução

Não há necessidade de molde em papel, os esquemas servindo apenas como orientação. As explicações servem para qualquer tamanho. O primeiro cuidado é determinar a altura de cada barra. Como são em número de três, basta que você divida o comprimento desejado para a saia por 3. Se o comprimento for de 69 cm, cada barra terá 23 cm.

Barra superior (esquema 1) —

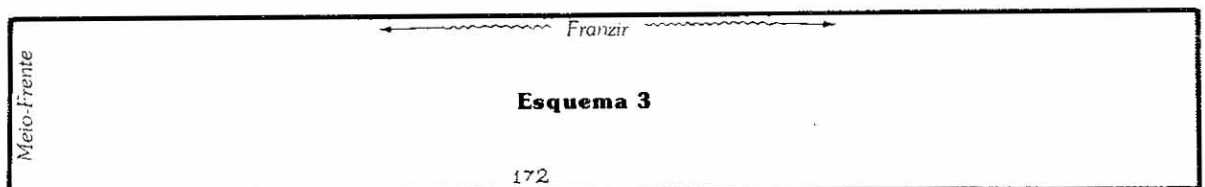
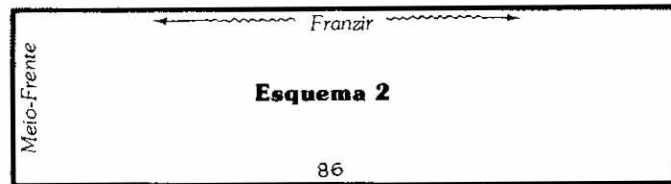
Corte, em toda a largura do tecido, uma barra com a altura calculada, acrescentando embaixo 2 cm para costura e, em cima na cintura, 4 cm para a bainha. Feche a barra em círculo — ela ficará com cerca de 86 cm depois da costura feita — e dobre para o avesso 2,5 cm de bainha, pespontando-a a 1,5 cm da borda. Passe por dentro um elástico da mesma largura, medindo cerca de 5 cm menos que a medida da sua cintura, a fim de franzir a barra e apoiá-la firmemente no corpo. Se quiser usar a saia sem cinto, faça uma pequena abertura no meio da frente e, por ela, enfie um rolo grosso que envolve o elástico e dá um laço, fingindo que é ele que franze a cintura.





Barra média (esquema 2) — Corte, em toda a largura do tecido, duas barras com a altura calculada, acrescentando em cima e embaixo 2 cm para costura. Costure as duas barras e feche em círculo. Como no final, a barra média fica com o dobro da roda da barra superior, franza a borda de cima e monte na barra anterior.

Barra inferior (esquema 3) — Corte, em toda a largura do tecido, quatro barras com a altura calculada, acrescentando em cima e embaixo, 2 cm para costura. Costure as barras uma na outra e feche em círculo, obtendo uma roda que é o dobro da barra média. Franze então a borda superior e monte-a na barra média. Na borda inferior, faça uma bainha à máquina com 2 cm de largura.



22 Uma Saia com Pregas

• De corte sóbrio, modelo que transcende as flutuações da moda, por ser clássico e tradicional, principalmente para aquelas que trabalham em escritórios. Ficam perfeitas quando acompanham blusas do gênero chemisier, suéteres e cardigans. São também ideais para completarem blazers e paletós.

É uma saia reta, com três pregas-fêmeas na frente, costuradas até a altura dos quadris. Costas sem detalhes. As pregas devem ser acentuadamente vincadas com o ferro de passar.

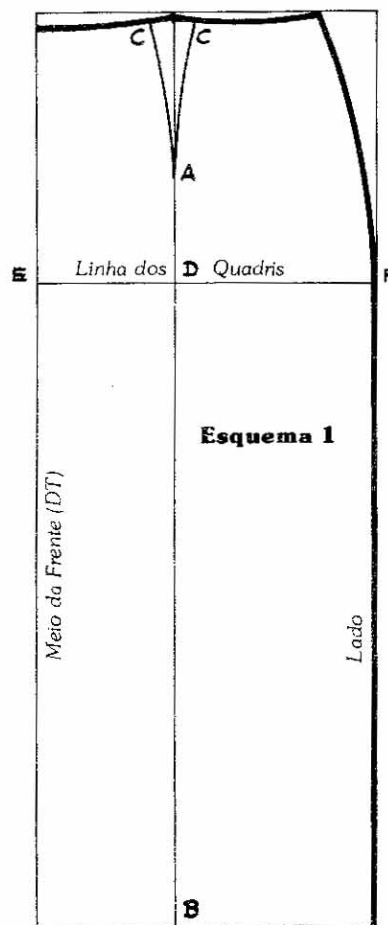
Tecido — Qualquer fazenda encorpada de boa queda. Dê preferência aos tecidos com 1,40 m de largura a fim de evitar emendas, o que acontece em tecidos de 0,90 m de largura. Neste caso a emenda deverá ficar na dobra do fundo da prega lateral. Compre duas alturas de saia, se o tecido tiver 1,40 m de largura e três alturas, se tiver 0,90 m.

Molde

Frente (esquema 1) — Trace a frente da base da saia reta (lição 14). Risque a pence de maneira que o seu eixo fique a uma distância de 10 a 12 cm do meio da frente. Arredonde os dois lados da pence CA. Do bico da pence, desça a vertical AB até a bainha, paralela ao meio da frente. É óbvio que a distância ED deve ser igual a 10 ou 12 cm.

Divida o molde em duas partes, cortando-o pela vertical AB e seguindo o corte pelos lados da pence. Tome de outra folha de papel e nela trace uma longa horizontal, que, para melhor orientação, será a nova linha dos quadris. Coloque a parte central do molde cortado sobre o papel, fazendo coincidir a linha dos qua-

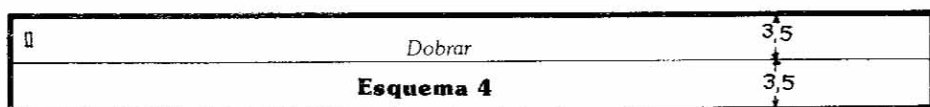
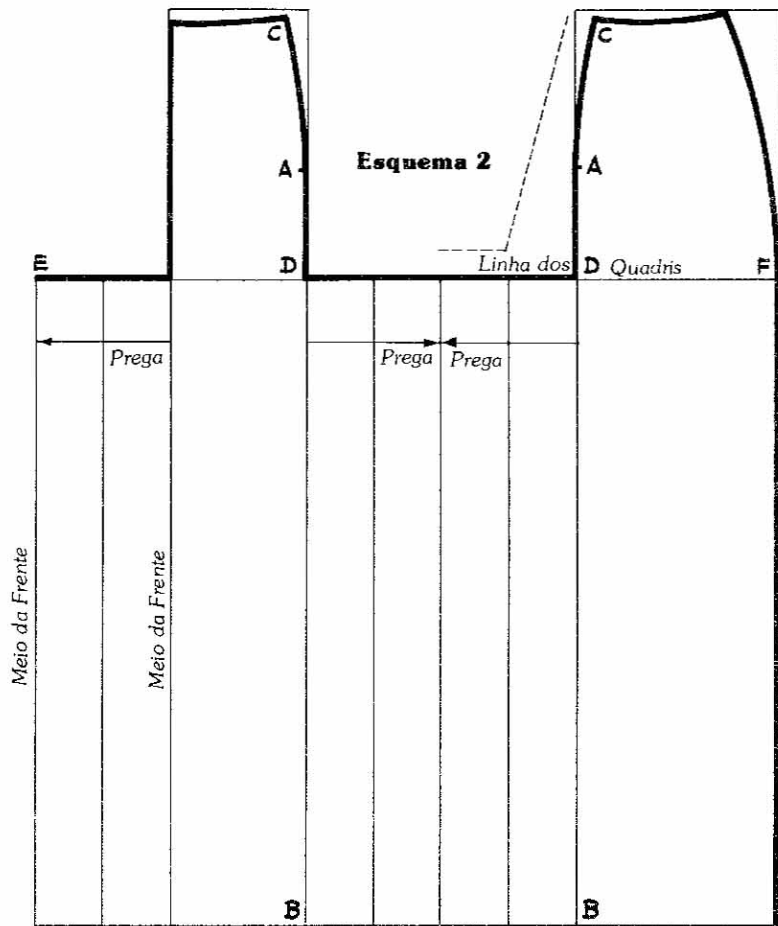
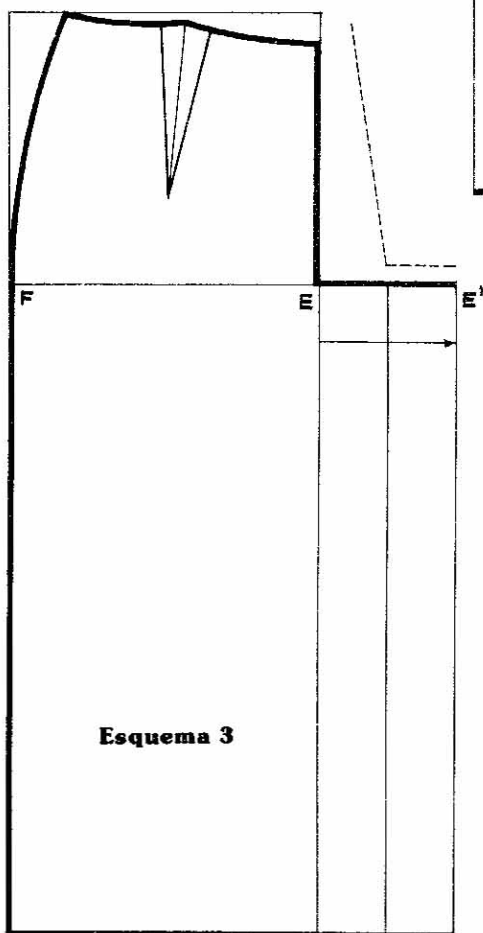
dris e contorne-o com um traço de lápis. Retire o molde e coloque a outra parte, a lateral, fazendo também coincidir a linha dos quadris com a horizontal do papel. Separe esta parte da parte anterior em quatro profundidades de prega, como mostra o *esquema 2*. A medida de cada profundidade de prega deve ser, no máximo, igual à metade de ED (*esquema 1*). Contorne a parte lateral com um traço de lápis e retire o molde. Marque então, as quatro profundidades da prega e marque também, no meio da frente, mais duas profundidades, tudo como mostra o *esquema 2*. Compare as letras dos dois esquemas, para maior clareza na transposição das partes do molde. Observe cuidadosamente que as duas partes fiquem rigorosamente paralelas, para que as pregas caiam perfeitas, com a mesma largura de alto a baixo. Não jogue fora as duas partes cortadas do molde primitivo, pois elas poderão auxiliá-la no corte de futuras saias. Esta peça deve ser cortada uma vez com o tecido dobrado pelo meio da frente.



Costas (esquema 3) — Trace a base das costas da saia reta (*lição 14*) e acrescente no meio das costas, a partir da linha dos quadris, duas profundidades de prega, como mostra o esquema. A profundidade desta prega deve ser igual à da frente.

Cós (esquema 4) — É uma tira com 7 cm de largura, a fim de que, depois de dobrada e montada na cintura da saia, fique reduzida a 3,5 cm. O comprimento do cós deve ser igual à medida da cintura mais 2 cm para um ligeiro trespasse na altura do zíper, colocado na costura central das costas, desde a cintura até o início da prega.

Observação — Na hora de cortar na fazenda, deixe margens de costura especiais ao nível do topo das pregas, onde ele se prenderá com pontos em espinha de peixe. Para esclarecimentos em maiores detalhes, leia a *lição 81* do nosso livro *APRENDA A COSTURAR*. Se você utilizar tecido de 0,90 m de largura, o molde da frente terá de levar uma emenda, que deverá ficar no fundo da prega lateral, como está ensinado na *lição 82*.



23 Uma Saia Esportiva

• De linhas esportivas bem definidas, esta saia reta tem como detalhe, bolsos embutidos, formados por cortes horizontais, que partem da ponta das pences e terminam nas costuras laterais. As pences ficam assim disfarçadas em cortes. Pequenos bolsos, fechados por plic-placs, aparecem por baixo das bordas dos bolsos embutidos. Na frente do cós, prende-se um martingale por meio de plic-placs. Todas as bordas e costuras são sublinhadas com pespontos.

Tecido — Qualquer tecido encorpado, gênero brim de algodão ou de linho. O "jeans" também oferece um bom efeito, com os pespontos em linha branca. Com 0,90 m de largura, compre duas alturas de saia, incluindo bainha e costuras.

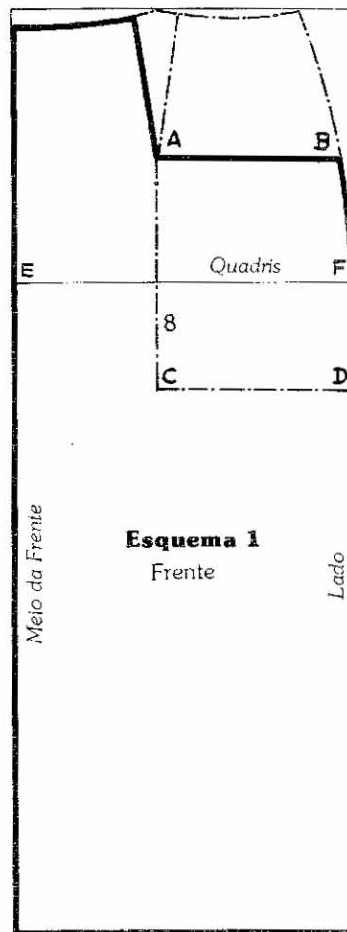
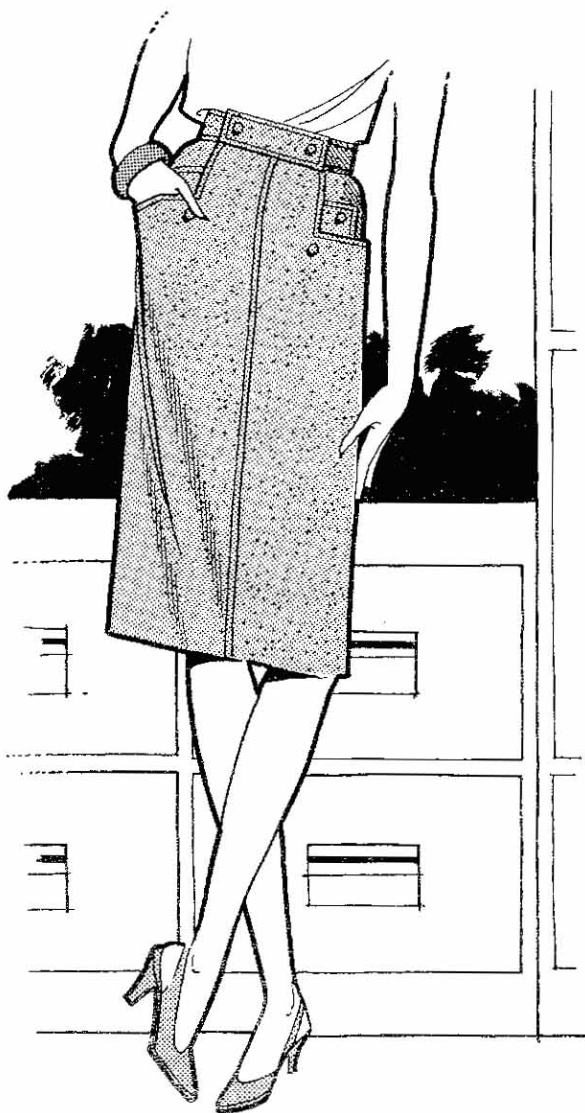
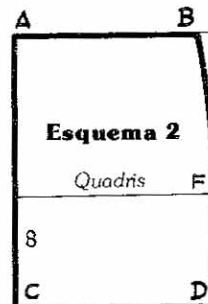
Molde

Frente (esquema 1) — Trace a base da frente da saia reta (*lição 14*), riscando a pence com 10 cm de comprimento. A seguir, a partir do bico da pence, trace a horizontal AB até o lado. Corte o molde pelo lado interno da pence e siga pela linha AB, que corresponde à borda do bolso.

Para o desenho do fundo do bolso, trace um retângulo, cuja altura AC desce 8 cm abaixo da linha dos quadris, como mostra o contorno tracejado no esquema 1. Corte este molde duas vezes no tecido. Na costura central da frente, monte um zíper de 20 cm de comprimento.

Folha anterior do fundo do bolso (esquema 2) — Transporte para outro papel, com auxílio da carretilha, o desenho em linha tracejada do *esquema 1*. Compare as letras dos dois esquemas para maior clareza. Corte duas vezes no tecido.

Esta peça é montada na frente da saia pela costura da borda do bolso AB, direito contra direito, e depois rebatida para o avesso.



Folha posterior do fundo do bolso e quadril (esquema 3) —

Transporte para outro papel o mesmo contorno anterior do fundo do bolso, continuando porém, para cima até a cintura, de um lado, pelo contorno da pence e, do outro, pelo contorno do quadril. Compare as letras com as do *esquema 1* para maior clareza. Trace o molde do bolsinho conforme as medidas do *esquema 3*, de maneira que fiquem 5 cm para cima e 5 cm para baixo da linha de aplicação da borda do bolso embutido.

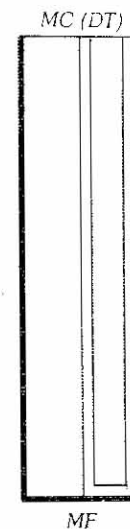
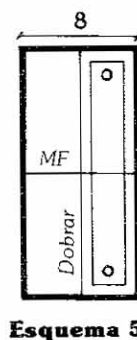
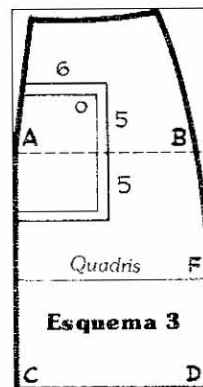
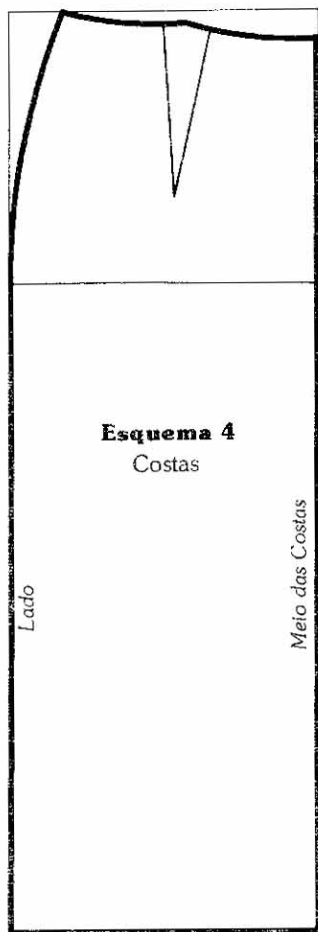
Corte esta peça duas vezes no tecido. Monte-a na frente da saia, costurando a pence e o contorno do fundo do bolso, antes de fechar a costura lateral.

Costas (esquema 4) — Trace a base das costas da saia (*lição 14*), sem alterações. Para as mais gordinhas, acon-

selhemos cortar o molde duas vezes no tecido e colocar uma costura no meio das costas. Esta costura vertical serve para afinar a silhueta.

Martingale (esquema 5) — Trace um retângulo com 8 cm de largura e um comprimento igual a duas vezes a distância entre o meio da frente e a costura da pence. Para preparar, dobre ao meio e entretele. Prenda na frente do cós com *plic-placs*.

Cós (esquema 6) — Trace uma tira com a metade da medida da cintura e 8 cm de largura, como o *martingale*, a fim de ficar com 4 cm, depois de pronto e montado. Corte uma vez no tecido dobrado pelo meio das costas. Entretele o cós. Suas bordas apenas se juntam no meio da frente, por baixo do *martingale*, onde se prendem com *colchetes*.



24 Uma Saia Transpassada

• De corte bastante confortável, esta saia, extremamente adequada para o trabalho, cai em linha reta, formando um profundo transpasse na frente, fechado com quatro botões. Nas costuras laterais, abrem-se bolsos embutidos. Pequenos franzidos ajustam a saia na cintura, que é arrematada por um cós largo, sobre o qual se apóia um cinto qualquer de couro.

Tecido — Para o inverno, a casemira ou o "tweed" são excelentes tecidos, enquanto para o verão, aconselhamos o linho ou o algodão encaroçado. Adquirir três alturas de saia, quando o tecido tiver 0,90 m de largura e duas alturas (costuras e bainhas incluídas), quando tiver 1,40 m de largura. Dos retalhos que sobram, faça detalhes para enfeitar a blusa que acompanha a saia, como um lenço, uma pequenina echarpe, etc.

Molde

Frente (esquema 1) — Inicialmente, trace o retângulo ABCD, com as seguintes dimensões:

AB = quarta parte da medida dos quadris, mais 2 cm de folga

AC = comprimento da saia

Trace a linha dos quadris EF, 20 cm abaixo da linha da cintura AB. Marque 2 cm em AA' e 1 cm em BB'. Ligue A' a B' pela curva definitiva da cintura e A' a E pela curva suave dos quadris. Marque o ponto N na cintura a 12 cm de distância de B' e faça um pequeno franzido a partir do ponto N até pouco antes da costura lateral.

A partir do meio da frente, acrescente um transpasse de 12 cm, de B' a G e, a seguir, um arremate com 8 cm de largura, de G a H. Determine as casas de botão com 8 cm de espaço entre elas.

Para traçar o molde do fundo do bolso, marque o ponto I na lateral, 5 cm abaixo de A'. Na linha dos quadris, determine EJ com 14 cm e, no meio de EJ, desça uma vertical até L com 8 cm. Ligue os pontos encontrados por uma curva, como mostra o desenho em linha tracejada no esquema 1. Transporte o molde do fundo do bolso para outro papel e corte quatro vezes no tecido. A frente da saia será cortada apenas duas vezes na fazenda.



Costas (esquema 2) — Trace o retângulo BACD, com as seguintes dimensões:

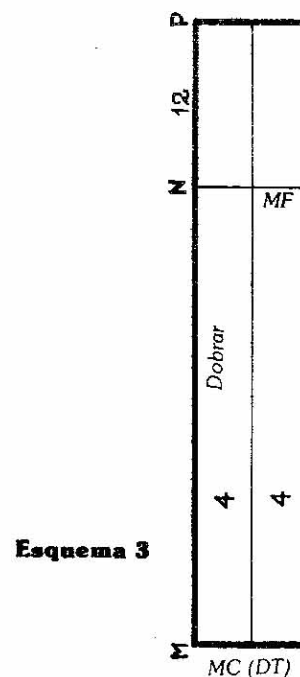
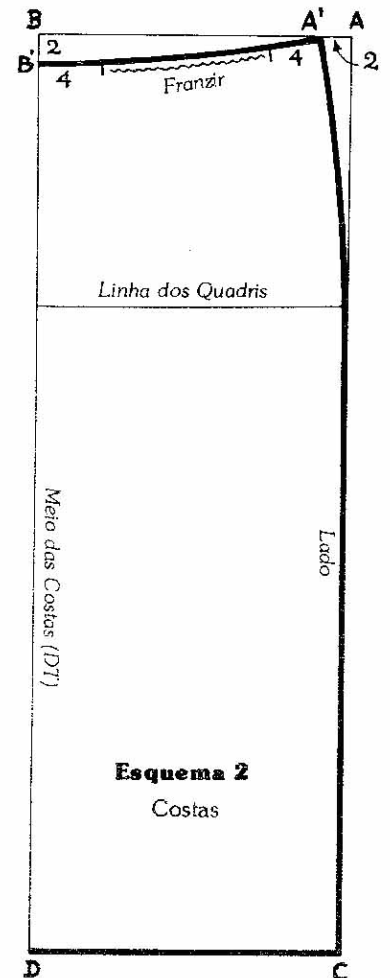
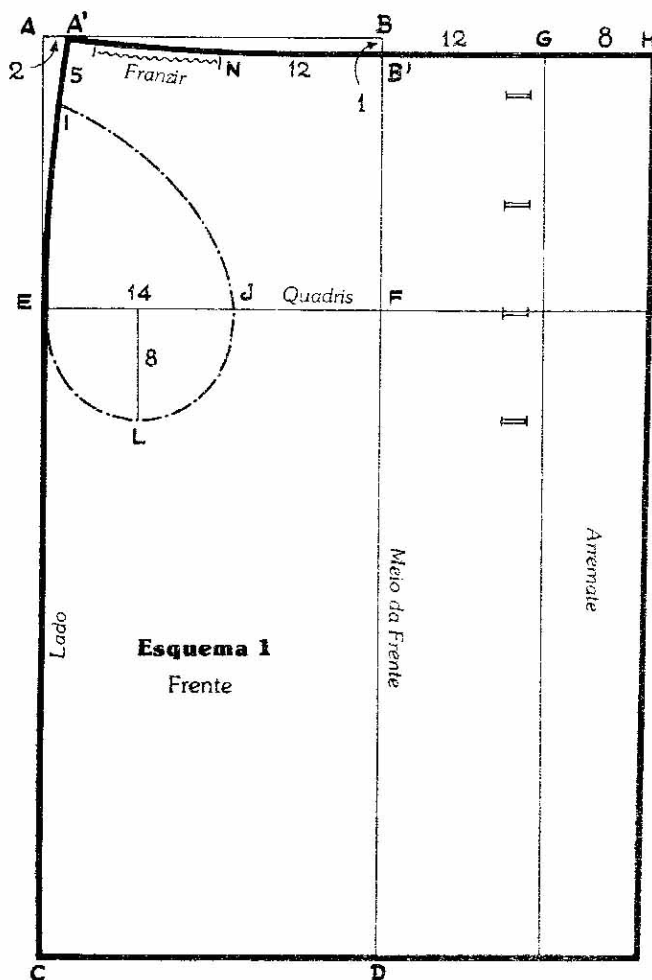
BA = quarta parte exata dos quadris

BD = comprimento da saia

Marque 2 cm em BB' e também em AA'. Ligue B' a A' pela curva da cintura. Franze a cintura, deixando espaços lisos de 4 cm em cada lado. Corte esta peça

uma vez no tecido dobrado pelo meio das costas.

Cós (esquema 3) — Trace uma tira com 8 cm de largura, de modo que, depois de dobrado, o cós fique com 4 cm de largura. O comprimento deve ser igual à metade da medida da cintura, em MN, mais a medida do trespassse, ou seja, 12 cm, em NP. Corte uma vez no tecido dobrado pelo meio das costas. Fixe o trespassse com colchetes.



25 Uma Saia de Gestante

• As batas e tûnicas de gestante devem sempre acompanhar-se de saias retas, que possuem a vantagem de não afogar a silhueta, alongando o corpo, já em si deformado pela saliência do ventre. Como a saia reta comum é impraticável, arrebitando na frente, lança-se mão de uma espécie de truque, para que a saia tombe perfeita por baixo da bata. Trata-se de um encaixe, feito em tecido mais leve, que envolve o ventre e se apóia na cintura com um elástico dentro da bainha. Este elástico irá se distendendo à medida que a gravidez se desenvolve.

Tecido — Qualquer tecido de espessura média. Para o encaixe, alpaca ou bemberg. Em tecidos de 0,90 m de largura, a saia exige duas alturas e, em tecidos de 1,40 m, apenas uma altura (costuras e bainhas incluídas). Para o encaixe, compre somente 0,40 m.

Molde

Frente (esquema 1) — Trace o retângulo ABCD com as seguintes dimensões:

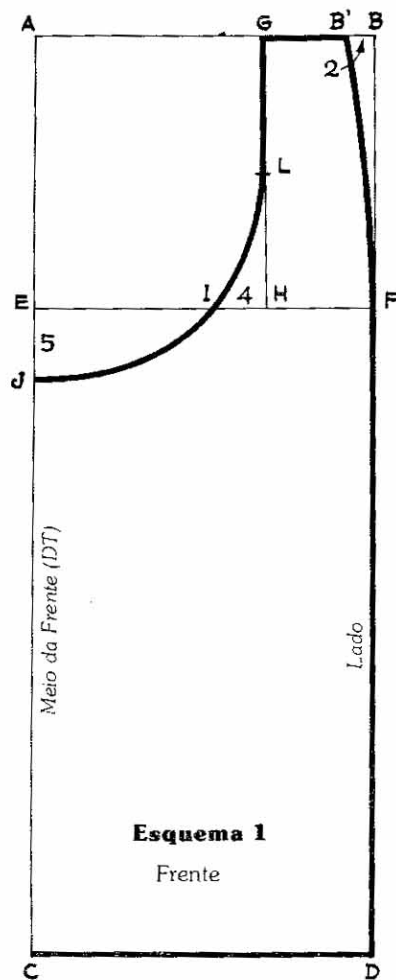
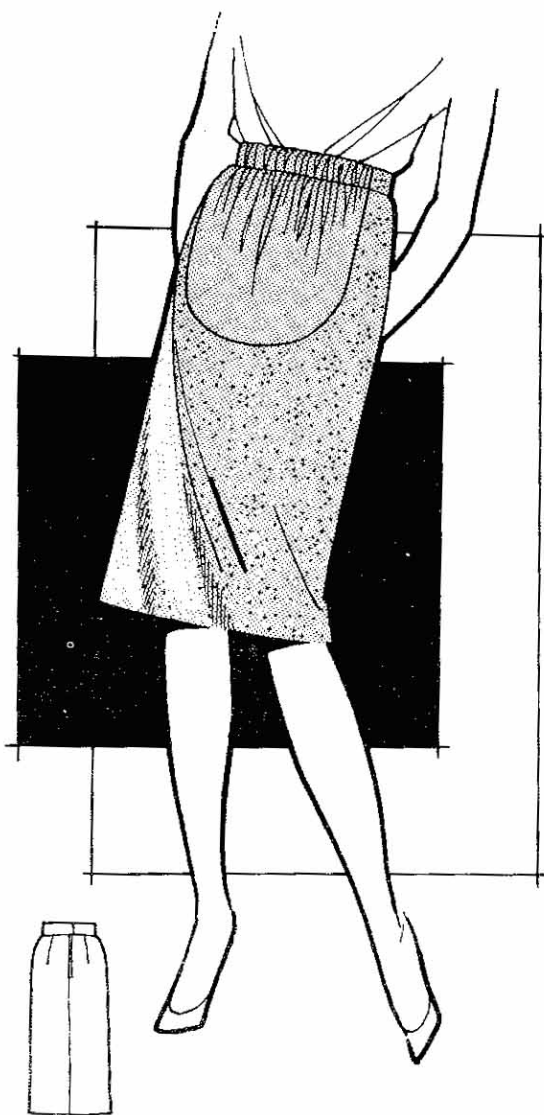
AB = quarta parte dos quadris mais 2 cm de folga

AC = comprimento da saia

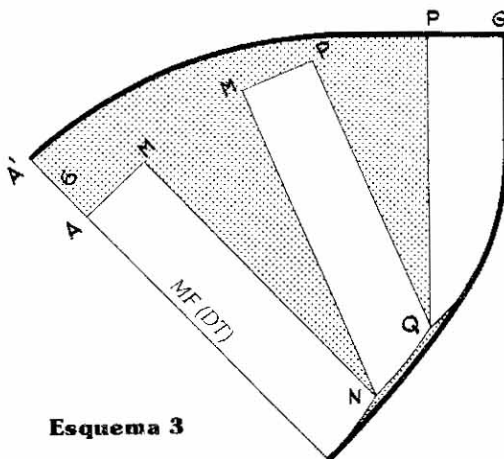
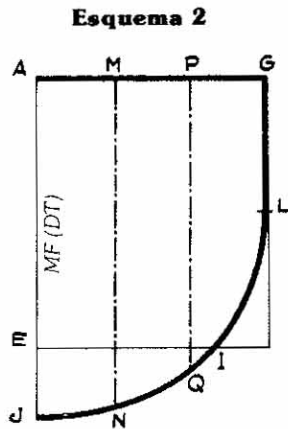
Trace a linha dos quadris EF, 20 cm abaixo de AB, que é a linha da cintura. Desça a vertical GH, de maneira que a distância HF seja igual à terça parte da largura do retângulo, ou seja, de AB. A seguir, marque os seguintes pontos:

Ponto L = na metade de GH
 Ponto I = 4 cm para a esquerda do ponto H
 Ponto J = 5 cm abaixo da linha dos quadris EF

Trace agora o contorno do encaixe, ligando G a L por uma reta e depois encurvando-a para passar por I e terminar em J. Termine o molde, marcando BB' com 2 cm e riscando a curva suave dos quadris, desde B' até F.



Encaixe (esquema 2) — Recorte o contorno do encaixe AGLJ, separando-o do molde anterior. A seguir, risque as verticais MN e PQ, dividindo o molde em três partes iguais, como mostra o esquema 2. Corte estas linhas com a tesoura até bem pertinho dos pontos N e Q. Coloque o molde sobre outro papel e separe as partes em cima, deixando-as porém juntas embaixo, como mostra o esquema 3. A separação entre as partes deve ser igual à medida da largura de uma das partes mais a metade da mesma. Fixe o molde com alfinetes sobre o papel e contorne o encaixe definitivo com o lápis. Para isso, prolongue o meio da frente para cima em 6 cm, até o ponto A' e trace a borda superior do encaixe, seguindo pelo lado PG da primeira parte e continuando por uma curva até atingir A'. Embaixo, risque pelo próprio contorno do encaixe, arredondando os ângulos que se formam nos pontos N e Q pela separação das partes.



Costas (esquema 4) — Trace o retângulo BADC, com as medidas seguintes:

BA = quarta parte exata dos quadris

BD = comprimento da saia

Marque BB' e AA', ambos com 2 cm e ligue B' a A' pela curva da cintura, na qual trace uma pence com 2 cm de profundidade e 10 cm de comprimento. Feche a pence no papel e corrija a linha da cintura.

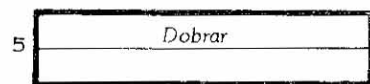
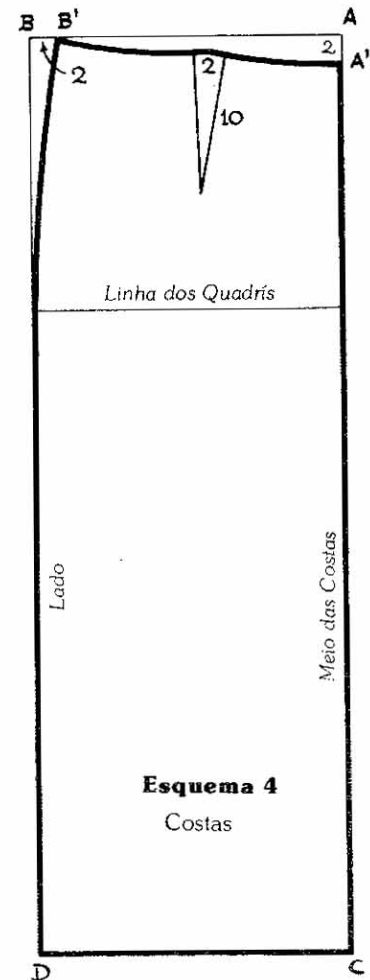
Tanto a frente como o encaixe são cortados uma vez no tecido dobrado pelo meio da frente. As costas porém, tanto podem ser cortadas com a fazenda dobrada pelo meio das costas, como podem ser cortadas duas vezes, colocando-se uma costura no centro para receber um zíper de 20 cm de comprimento, no caso de desejar-se maior conforto.

Cós (esquema 5) — O cós é dividido em duas partes: o cós do encaixe e

o cós da saia propriamente dita, cada um cortado nos respectivos tecidos, mas tendo ambos a mesma largura de 5 cm. Depois de dobrado e executado, o cós deve medir 2,5 cm de largura.

O cós do encaixe deve ter o mesmo comprimento da borda A'G (esquema 3), em dobro evidentemente. Dobre-o ao meio e monte no encaixe. A seguir, passe por dentro um elástico da mesma largura, de modo que não aperte muito a barriga para não prejudicar a circulação. As extremidades do elástico serão costuradas simultaneamente com a parte restante do cós.

O comprimento do cós da saia propriamente dita deve ser igual à medida de GB' (esquema 1) mais a medida da cintura das costas B'A' (esquema 4). Se a saia tiver costura central nas costas com zíper, o cós deve ser cortado em duas partes. Caso contrário, corte-o uma vez com o tecido dobrado pelo meio das costas.



26 Uma Saia com Pregas Religiosas

• Com um ar levemente camponês, esta saia é franzida sobre um cadeirão estreito e se guarnece inferiormente por três ordens de pregas religiosas. É uma saia confortável que, pelo seu gênero, é muito gostosa de ser usada em fins-de-semana na serra. Pode ser acompanhada de blusas de tecido, mas fica uma graça quando usada com suéteres simples de goia "roulé".

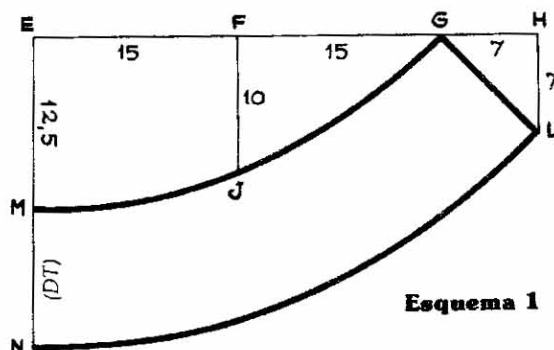
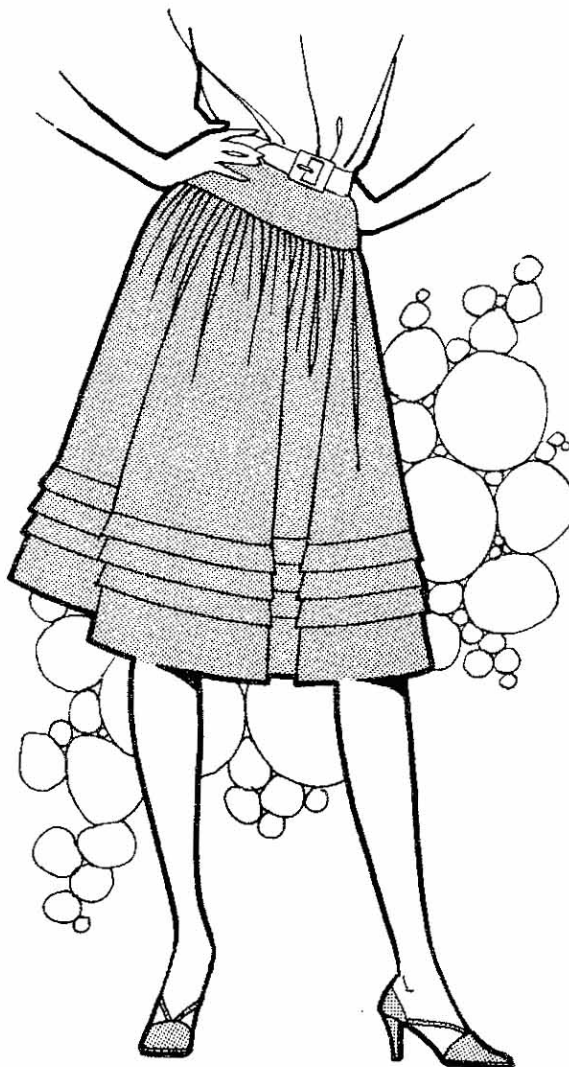
Tecido — De preferência tecido agasalhante, como a lã ou o veludo. Isso não impede que você possa executá-la em tecidos mais frescos como o algodão rústico ou o linho selvagem. Se o tecido tiver 0,90 m de largura, compre duas alturas da saia mais 0,50 m mas, se tiver 1,40 m, compre apenas duas alturas.

O tecido tanto pode ser liso, como estampado, listrado ou quadriculado.

Molde

Cadeirão (esquema 1) — Em primeiro lugar, trace uma horizontal EH com 37 cm e, nela marque os pontos F e G, de modo que EF e FG meçam ambos 15 cm e GH 7 cm. Destes pontos, desça as seguintes verticais, perpendiculares a EH: EM com 12,5 cm, FJ com 10 cm e HL com 7 cm. Ligue M a G por uma curva regular, passando por J, e G a L por uma reta. Prolongue EM até N de modo que MN tenha a mesma medida de GL. Ligue N a L por outra curva regular, paralela a MG, a fim de que o cadeirão tenha a mesma largura em toda a extensão.

Assim traçado, a cintura MG do cadeirão medirá 34 cm, ou seja 68 cm no total pois este molde é cortado com o tecido dobrado pela linha MN. Se a sua cintura é maior ou menor, basta aumentar ou cortar o molde, na medida necessária, a partir do lado MN. Essa alteração será sempre metade da diferença entre a sua cintura real e os 68 cm do molde, já que este é traçado pela metade.



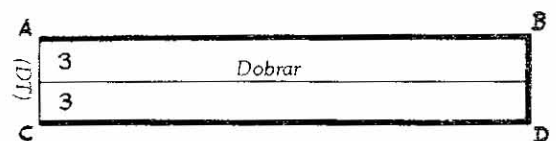
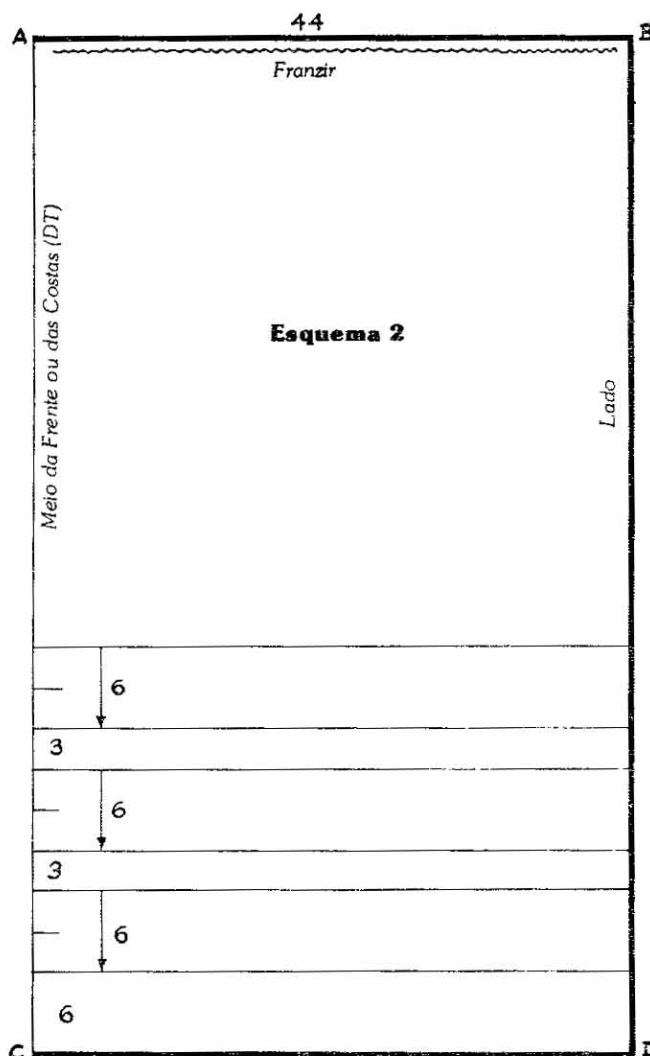
Saia (esquema 2) — Trace o retângulo ABCD, de modo que AB meça 44 cm e AC seja igual ao comprimento desejado para a saia mais 18 cm. Desta medida, subtraia a largura do cadeirão. Marque as pregas religiosas, de baixo para cima, e com as medidas indicadas no esquema 2.

Corte esta peça duas vezes no tecido dobrado pelo meio. Só costure as pregas religiosas depois de fechar as costuras laterais da saia. Na costura lateral esquerda, monte um zíper de 20 cm de comprimento, de maneira que 10 cm fiquem no cadeirão e 10 cm na saia.

Franza toda a saia antes de montá-la no cadeirão.

Cós (esquema 3) — Trace uma tira com 6 cm de largura e um comprimento igual à medida da cintura. Dobre ao meio, entretela e monte na cintura do cadeirão, de modo que as extremidades coincidam com o lado esquerdo, onde está o zíper. Fixe estas extremidades com colchetes.

No esquema, o cós foi traçado pela metade, isto é, AB mede a metade da cintura. Neste caso, corte no tecido dobrado por uma das extremidades.



Esquema 3

27 Saia Godê Franzida

• Esta saia godê, franzida na cintura, é clássica, praticamente sem detalhes, a não ser os bolsos embutidos nas costuras laterais. Cós liso e reto. Pela sua simplicidade, pode ser usada com qualquer tipo de blusa embora seja, preferencialmente, uma saia de verão.

Tecido — Qualquer um desde que não seja muito encorpado. Pode ser liso, estampado, etc. Normalmente, esta saia exige tecidos com um mínimo de 1,00 m de largura mas, se o seu comprimento não exceder a 65 cm, pode ser cortada em tecidos de 1,90 m de largura. Para fazendas até 1,00 m de largura, a metragem necessária é de 3,50 m e, para fazendas mais largas, é de 3,10 m aproximadamente.

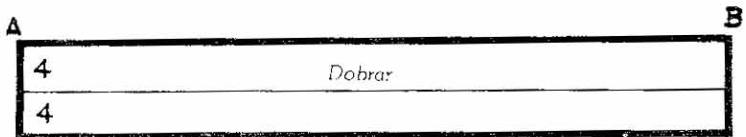
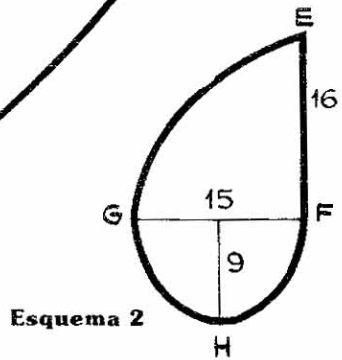
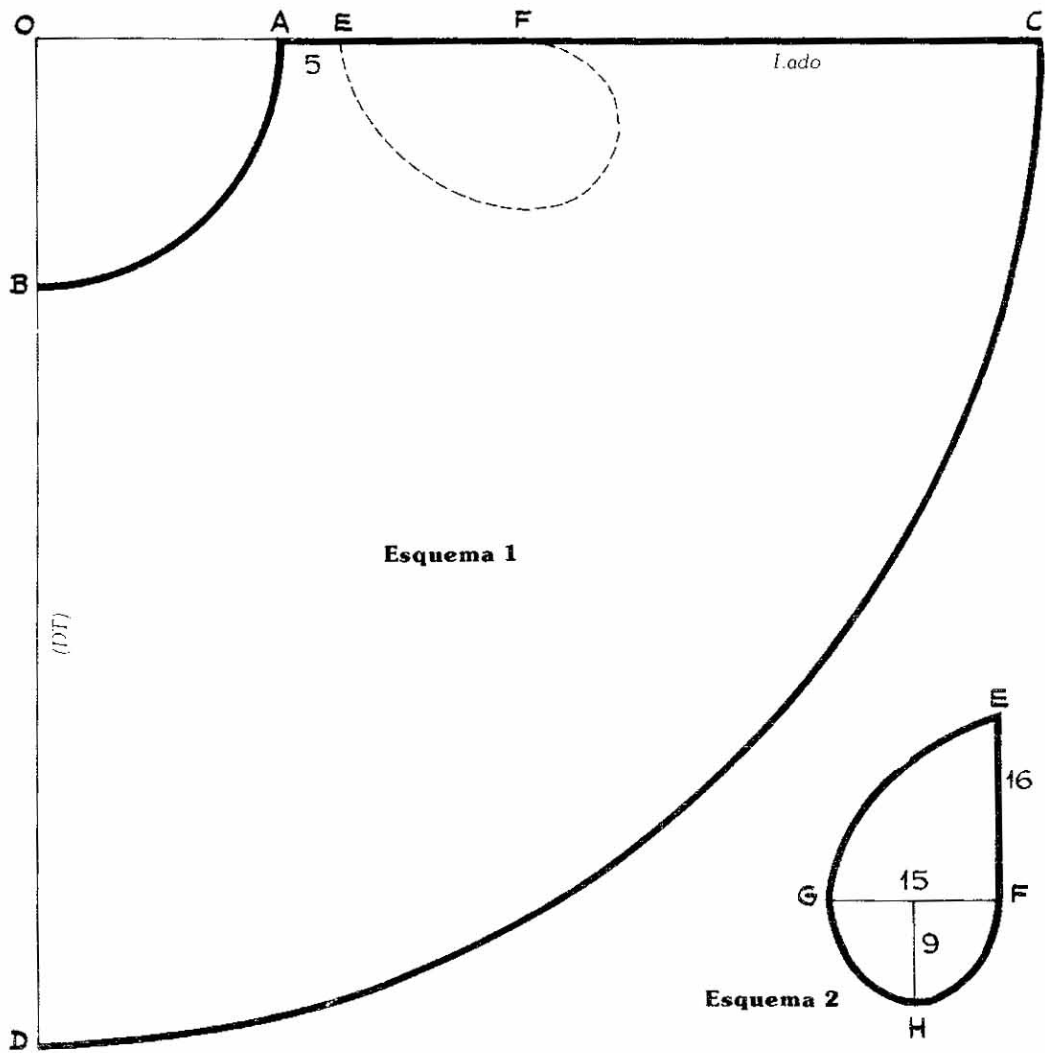
Molde

Saia (esquema 1) — Trace o molde de uma saia godê com meia-roda (lição 79). Se você cortar o molde do esquema uma vez no tecido dobrado pelo lado BD, a cintura ficará lisa no corpo. Corte então o molde mais duas vezes, sem dobrar o tecido, a fim de criar no meio das costas uma costura para a colocação do zíper de 20 cm, já que este não pode ser colocado na costura lateral devido à presença dos bolsos embutidos. Com isto, você obterá uma cintura duas vezes maior. Resta apenas franzí-la e depois montá-la no cós. Note que as costuras laterais deverão ficar no fio reto do tecido, paralelo à orela.

Fundo do bolso (esquema 2) — Trace a vertical EF com 16 cm e, do ponto F, lance em ângulo reto, a horizontal FG com 15 cm. Do meio de GF, desça uma vertical com 9 cm até H. Ligue os pontos E, G, H e F por uma linha curva, conforme se vê no esquema 2. Corte o fundo do bolso quatro vezes no tecido e monte-o na costura lateral da saia, a 5 cm de distância da cintura, como mostra a linha pontilhada no esquema 1.

Cós (esquema 3) — Trace uma tira com o comprimento AB igual à medida da cintura mais 2 cm para um pequeno transpasse junto ao zíper. A largura é de 8 cm a fim de ficar com 4 cm depois de dobrado e montado.





Esquema 3

28 Uma Saia de Babados

• Esta saia, composta de três babados franzidos sobre um forro ligeiramente evasê, se destina mais a momentos da noite do que do dia. Principalmente para a dança. Isso entretanto, não a impede de poder usá-la durante a tarde, desde que a execute em tecidos menos nobres. Os babados podem ser da mesma cor ou do mesmo estampado, mas também podem ser em tons diferentes ou estampados "composés".

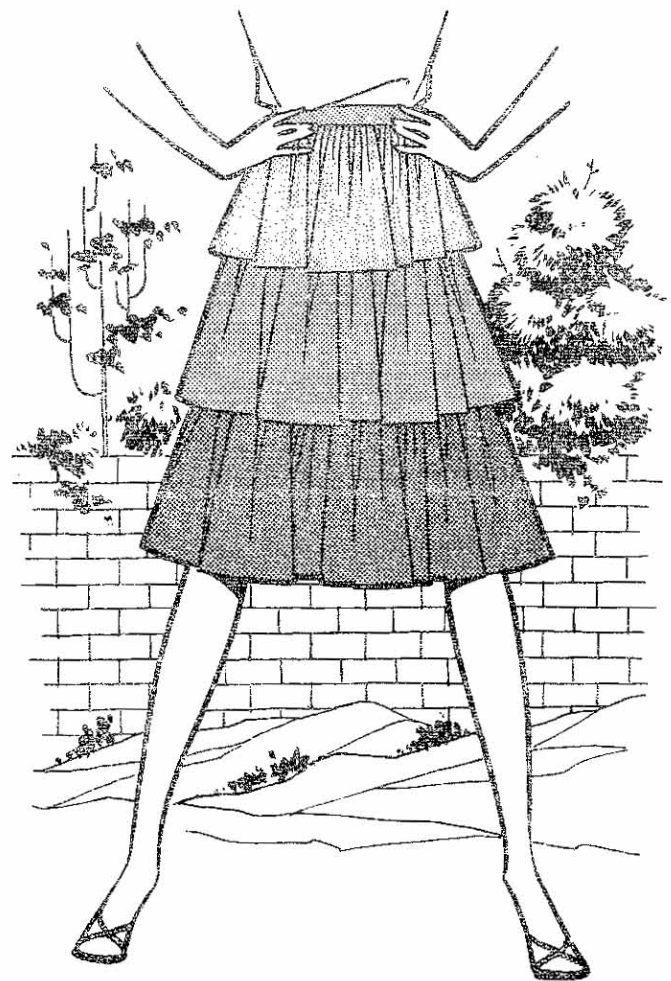
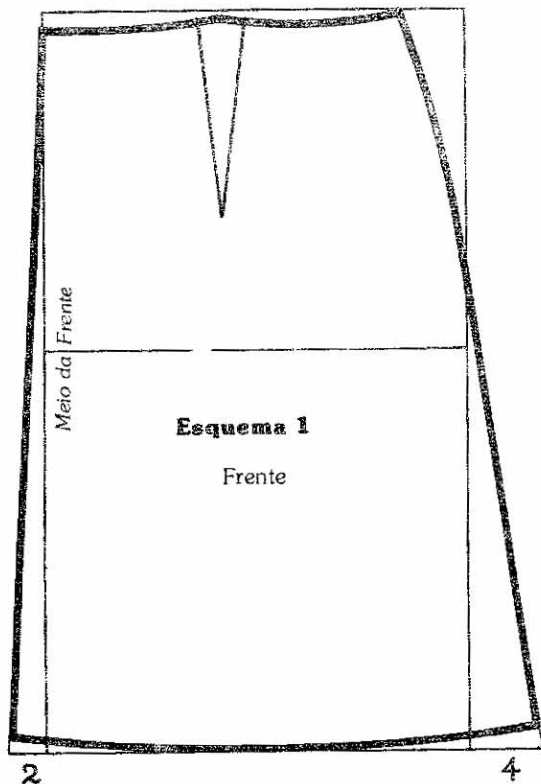
Tecido — Tafetá, cetim ou seda para a noite. Algodão, gênero popeline, para o dia. A metragem será constituída de tantas alturas de babado quantas forem necessárias segundo o cálculo dado mais a seguir.

Moide

Antes de tudo, é necessário determinar a altura de cada babado. O cálculo é muito simples, bastando dividir o comprimento desejado para a saia por 3. Se o comprimento for de 69 cm, a altura de cada babado será de 23 cm. Assim feito, passemos ao traçado do moide das peças da saia.

Frente do forro (esquema 1) — Trace a base da frente da saia reta (lição 14), dando como comprimento duas alturas do babado, menos 3 cm. Se a altura for de 23 cm — como em nosso cálculo anterior — o comprimento será duas vezes 23, ou seja 46 menos 3, o que dará como resultado 43 cm. Feito isso, dê um evasê na saia (lição 75) em 2 cm no meio da frente e 4 cm no lado.

O forro pode ser no mesmo tecido dos babados ou num tecido menos caro, mas da mesma cor. Corte uma vez com o tecido dobrado pelo meio da frente.



Costas do forro (esquema 2) — Trace as costas da base da saia reta (lição 14), obedecendo as mesmas instruções dadas na peça anterior. Corte duas vezes no tecido, a fim de criar uma costura central, onde vai ser incrustado um zíper de 20 cm de comprimento.

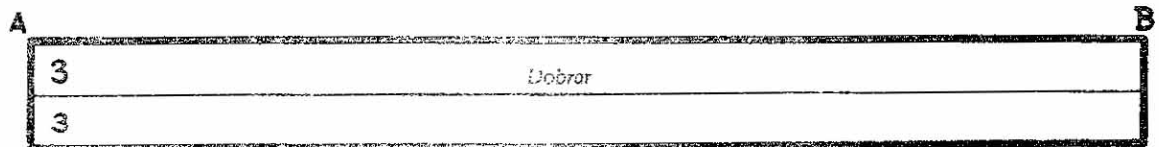
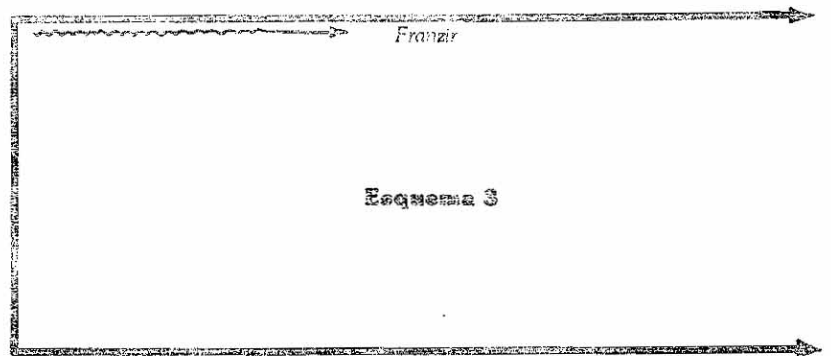
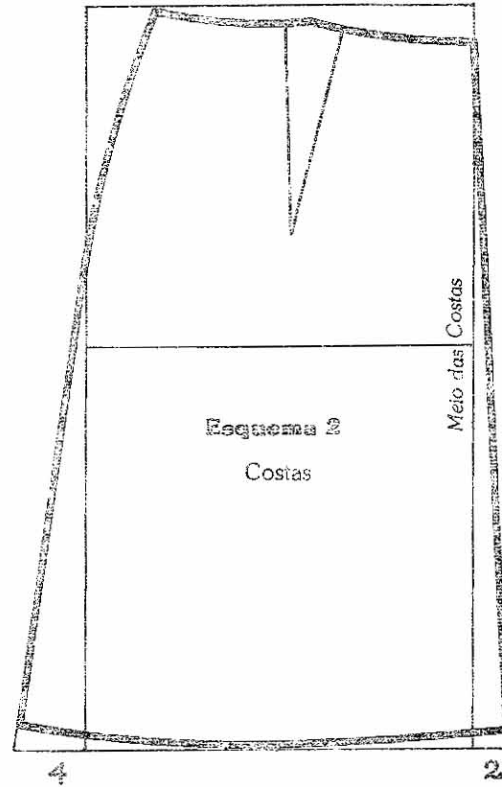
Babados (esquema 3) — Para melhor clareza, vamos abordar cada babado separadamente:

Babado superior — É o único que tem a altura determinada pelo cálculo — 23 cm no nosso caso — mais 4 cm para costuras e bainha. O comprimento deverá ser igual ao dobro da medida da cintura. Uma das costuras deve coincidir com o meio das costas, por causa do zíper. Franza o babado e monte no cóis, juntamente com o forro.

Babado médio — A altura deve ser igual à calculada mais 3 cm — no nosso caso, 23 mais 3, ou seja, 26 cm — para que o babado superior cubra a linha de montagem, isto é, 3 cm deste babado ficam por baixo da borda do babado superior. Para o comprimento, meça o contorno do forro horizontalmente na altura de montagem do babado médio. Essa altura é a distância entre a cintura e a linha de montagem que, evidentemente, será igual à altura do babado menos 3 cm. Multiplique por 2 o contorno encontrado e você terá o comprimento do babado médio. Não esqueça de acrescentar na altura mais 4 cm para bainha e costuras. Franza o babado e monte no forro, 3 cm acima da borda do babado superior, como já explicamos.

Babado inferior — A altura é exatamente igual à do babado médio. O comprimento será igual ao dobro da roda do forro. Franza o babado e monte-o na borda inferior do forro. A montagem ficará encoberta pelo babado médio, cuja borda deve ultrapassar em 3 cm o comprimento do forro, como se pode deduzir das explicações anteriores.

Cóis (esquema 4) — Trace uma tira de 6 cm de largura e um comprimento igual à medida da cintura mais 2 cm para um pequeno transpasse no meio das costas, ao nível do zíper.



Esquema 4

29 Uma Saia Reta com Pregas

• Toda saia reta, guarnecida de pregas, é clássica, tradicional, discreta, vestindo bem a todas as mulheres independentemente da idade e do tipo físico. Ideal para o trabalho, fica irrepreensível quando acompanha blusas do gênero chemisier, suéteres, cardigans e blazers.

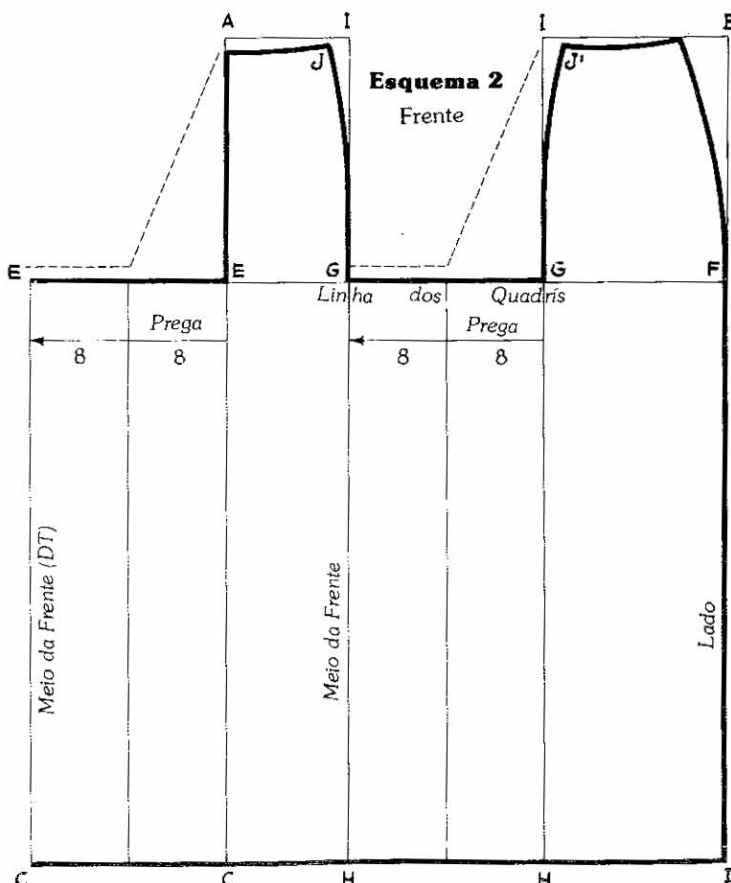
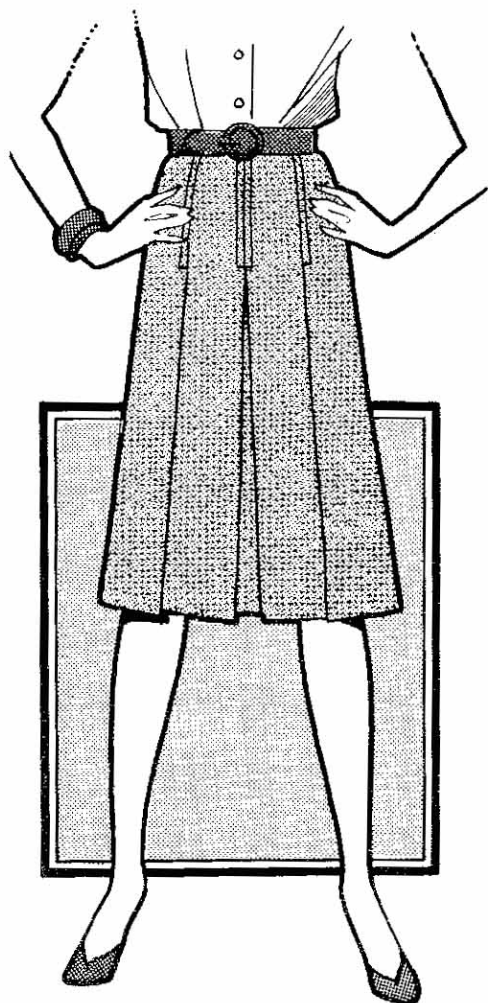
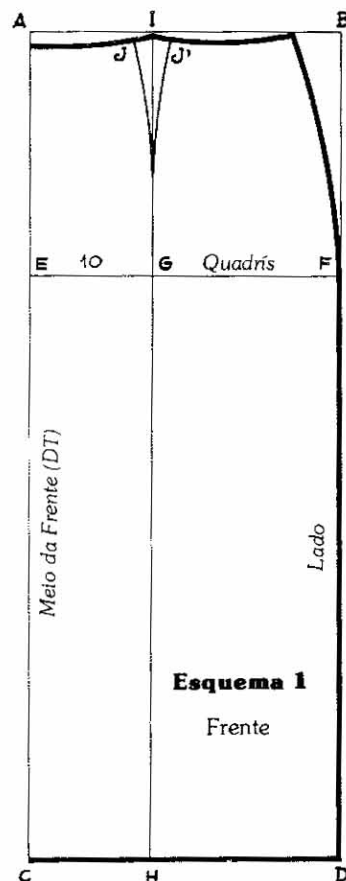
No modelo desta página, a saia tem uma prega central fêmea, ladeada por duas pregas deitadas simples, viradas para dentro. As pregas são costuradas e pespontadas até a altura dos quadris. Nas costas a mesma disposição de pregas se repete. As dobras devem ser impecavelmente vincadas com o ferro de passar.

Tecido — Qualquer tecido encorpado de boa queda, como o "tweed" no inverno ou o linho no verão. Prefira as fazendas com 1,40 m de largura, a fim de evitar emendas, o que acontece fatalmente quando elas têm 0,90 m de largura. Compre duas alturas de saia, se o tecido tiver 1,40 m de largura e quatro alturas, se tiver 0,90 m.

Molde

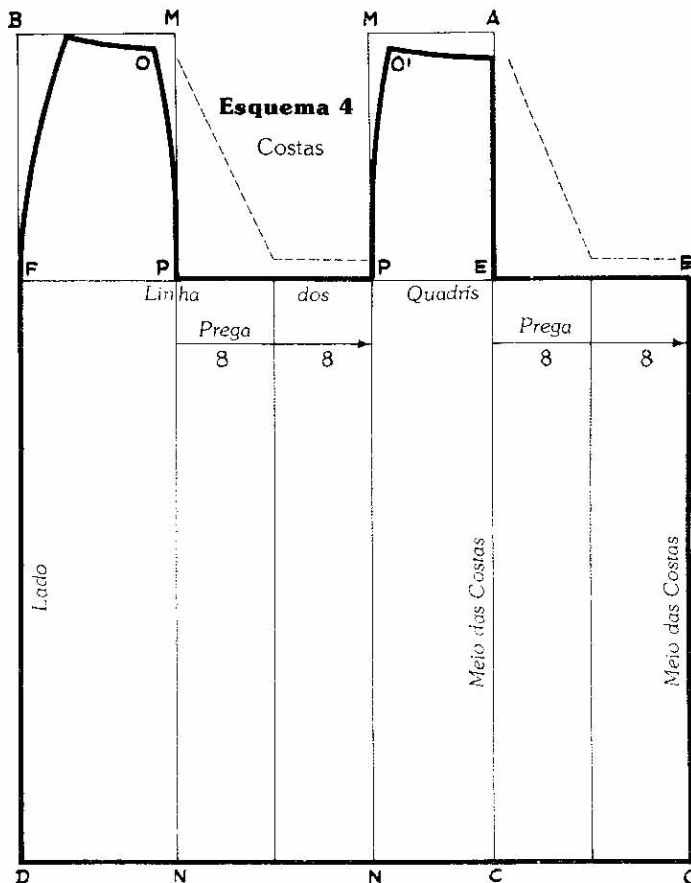
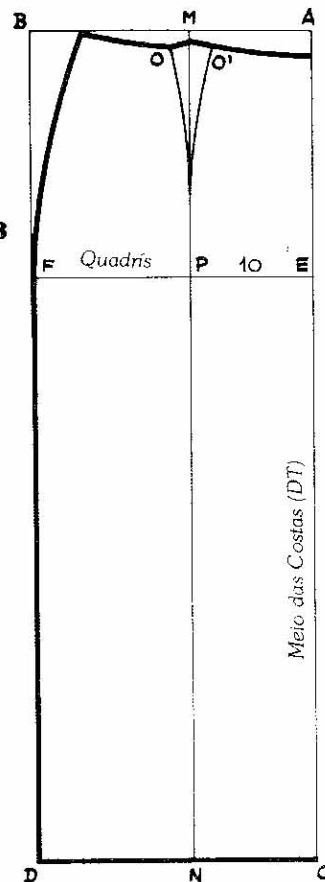
Frente (esquema 1) — Trace a frente da base da saia reta (lição 14). Risque a pence de maneira que o seu eixo IH fique a uma distância de 10 cm do meio da frente. Arredonde ambos os lados da pence até J e J'. Do bico da pence, desça a vertical GH, paralela ao meio da frente. Para isso, AI, EG e CH devem medir 10 cm.

Divida o molde em duas partes, cortando-o pela vertical GH e seguindo pelos lados da pence até J e J'. Jogue fora o miolo da pence. Tome de outra folha de papel e nela trace uma longa horizontal que, para melhor orientação, será a nova linha dos quadris. Coloque a parte central do molde cortado sobre o papel, fazendo coincidir a linha dos quadris com a horizontal do papel, e contorne o molde com um traço de lápis. Retire a parte central do molde e coloque



a parte lateral, fazendo também coincidir a linha dos quadris com a horizontal do papel. Separe as duas partes entre si, em duas profundidades de prega, como mostra o *esquema 2*. A medida de cada profundidade de prega deve ser, no máximo, igual a 10 cm. Escolhemos 8 cm que é uma boa medida. Contorne a parte lateral com um traço de lápis e retire o molde. Marque então, as duas profundidades de prega e acrescente mais outras duas no meio da frente, como mostra o *esquema 2*. Compare as letras dos dois esquemas, para maior clareza na transposição das partes do molde. Observe que as duas partes fiquem rigorosamente paralelas, para que as pregas caiam perfeitas, com a mesma largura de alto a baixo. Não jogue fora as duas partes cortadas do molde primitivo, pois elas poderão ajudá-la no corte de outras saias. Corte a frente da saia no tecido dobrado pelo meio da frente.

Esquema 3
Costas



Costas (*esquema 3*) — Trace as costas da base da saia reta (*lição 14*). Risque a pence de maneira que o seu eixo MN fique a uma distância de 10 cm do meio das costas. A seguir, proceda exatamente como fez na frente para obter o molde definitivo representado no *esquema 4*. Corte esta peça duas vezes e monte no meio das costas um zíper de 20 cm.

Cós (*esquema 5*) — Trace uma tira com o comprimento igual à medida da sua cintura mais 2 cm para o ligeiro transpasse ao nível do zíper. A largura será de 8 cm, a fim de ficar reduzida a 4 cm depois do cós dobrado e montado.

Observação — No momento de cortar os moldes no tecido, deixe margens de costura especiais ao nível das pregas, onde o topo das mesmas será preso com pontos em espinha de peixe. Para maiores detalhes, leia a *lição 81*. Se você utilizar tecido de 0,90 m de largura, terá de cortar o molde em duas partes pela linha da dobra do fundo da prega simples lateral. Com isso, a emenda ficará escondida.

4	Dobrar
4	

Esquema 5

30 Uma Saia Alegre

• Pela sua amplitude e leveza, esta saia só deve ser usada no verão. Franziada por um lastex na cintura, termina embaixo por um farto babado, também guarnecido por uma barra lastecada. O lastex da cintura pode permanecer visível ou então coberto por um largo cintofaixa. Está claro que o gênero de blusa para ser usado com esta saia é o de verão: tops, camisetas ou blusas generosamente decotadas.

Tecido — Musselina de algodão, crepe indiano, cambraia, enfim qualquer tecido mais ou menos leve. Tanto pode ser liso como estampado. Num tecido de 0,90 m de largura, a metragem requerida é igual a duas alturas do corpo da saia mais quatro alturas do babado, incluindo bainhas, costuras e arremates.

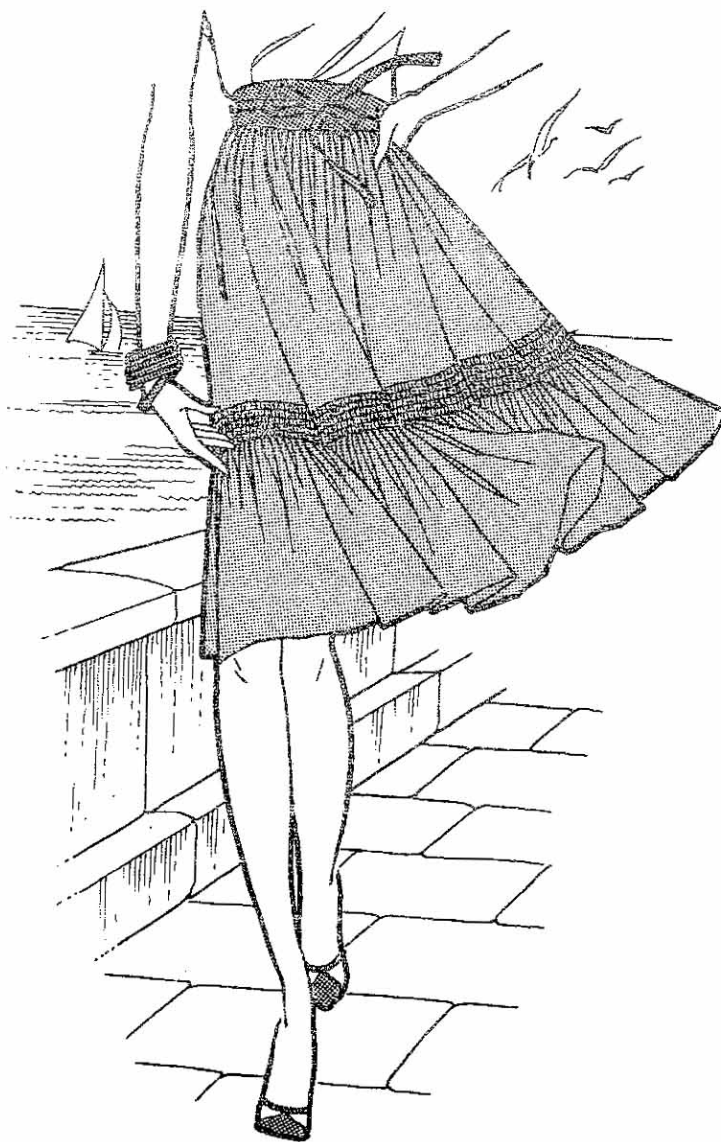
Molde

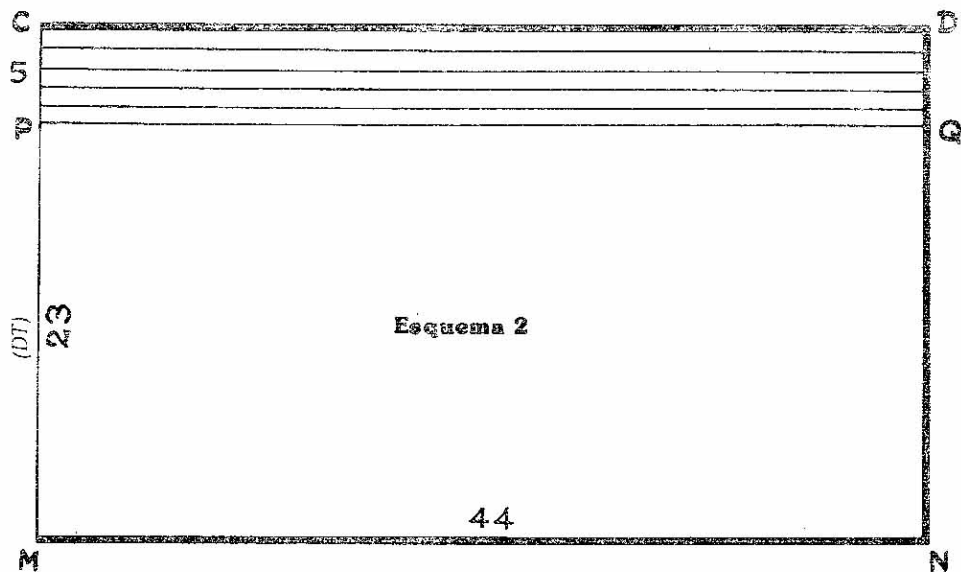
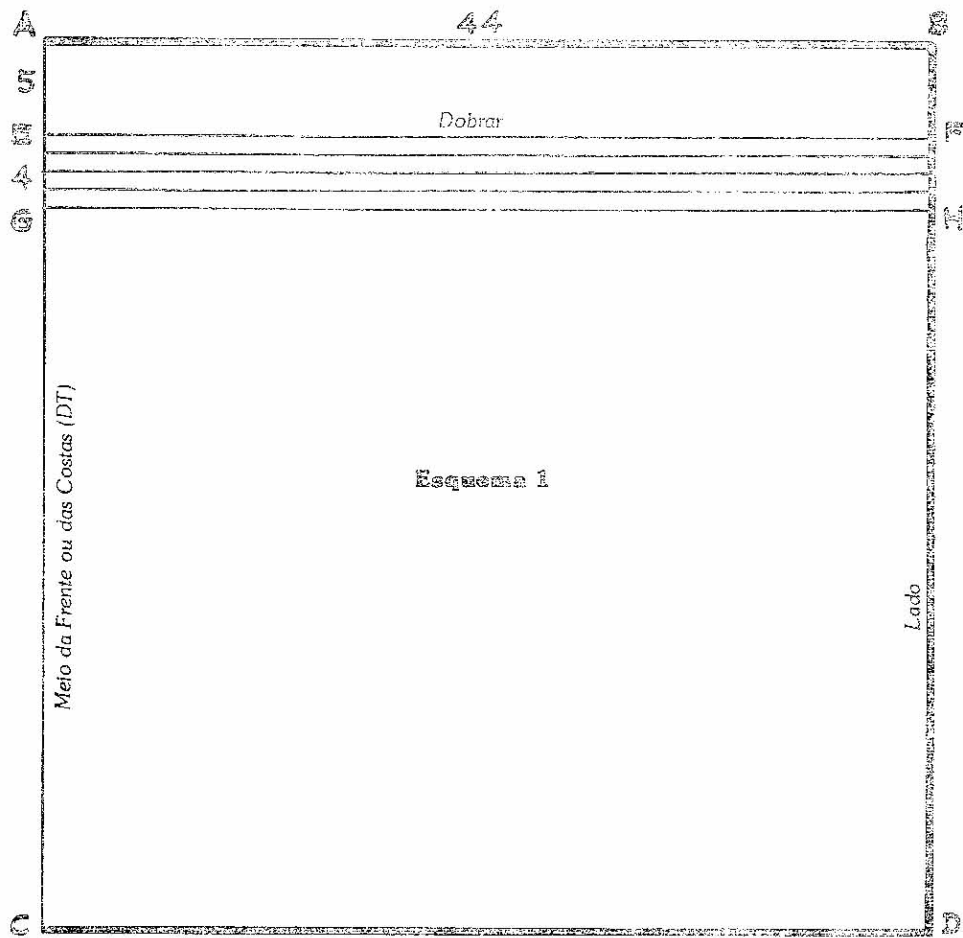
Não é necessário cortar moldes em papel, já que a marcação pode ser feita sobre o avesso do próprio tecido. Os esquemas servirão apenas como orientação.

Corpo da saia (esquema 1) — É cortado em toda a largura do tecido, num retângulo, cuja altura AC é igual ao comprimento desejado para a saia menos 28 cm do babado. A esta medida, acrescente a barra lastecada EG com 4 cm, mais 5 cm para o arremate da cintura. O esquema mostra apenas a metade da frente ou das costas, o que se pode ver

pela medida de 44 cm. Por isso, corte duas vezes segundo o esquema, com a fazenda dobrada pelo meio, uma para a frente e outra para as costas. Feche as duas partes pelas costuras laterais. Dobre o arremate da cintura para o avesso pela linha EF e, a seguir, trabalhe as carreiras de lastex, espaçadas de 1 cm, apainhando as duas espessuras de tecido. Se você não quiser cabeçote, a primeira carreira de lastex será feita sobre a linha EF, antes de dobrar o arremate.

Babado (esquema 2) — Corte, em toda a largura do tecido, quatro alturas do babado. Cada altura é igual a 28 cm mais costura e bainha, o que dá 32 cm. Costure os panos e faça em cima cinco carreiras de lastex, regulado de maneira a reduzir o comprimento à metade. Isto é necessário porque o babado, depois de lastecado, deve ter exatamente a mesma roda do corpo da saia, a fim de ser montado sem franzir.





31 Uma Saia Regulável

• Extremamente confortável, esta saia forma na frente uma prega tão profunda que simula um transpasse. Esta prega pode ser regulada, já que é solta e fixada por dentro com uma fita velcro (fita adesiva). A cintura é ajustada por um elástico que passa por dentro de uma "coulisse" e que continua por uma tirinha que se amarra na frente da saia. Assim sendo, a saia tem a cintura franzida, à exceção do trecho da prega e forma um largo cabeçote. Ao nível dos quadris se colocam dois bolsos-colete.

Tecido — Qualquer tecido encorpado, de boa queda e que não seja muito armado. Tem que medir de 1,20 a 1,40 m de largura, o que nos dará uma metragem igual a duas alturas da saia, incluindo bainha e costuras.

Molde

Frente (esquema 1) — Trace inicialmente o retângulo ABCD, nas seguintes dimensões:

AB = quarta parte dos quadris mais 3 cm de folga

AC = comprimento da saia

Em cima, acrescente uma barra de 1,5 cm que será formada por dois pespontos, depois uma outra de 2,5 cm correspondente ao cabeçote e finalmente uma última de 5 cm, que será o arremate da cintura.

Feito isto, prolongue o retângulo básico para a direita, para termos um transpasse — BE — com 11 cm, depois a profundidade da prega com 44 cm e finalmente o lado oposto da saia GI, que

deve ser igual à medida de AB menos 11 cm do transpasse. Complete todas as linhas.

Depois da saia montada nas costas pelas costuras laterais, dobre todo o arremate da cintura para o avesso e prenda-o com dois pespontos feitos pelas linhas PQ e AI. Por dentro dos pespontos passe um elástico para franzir a cintura. Esse elástico é fixado por pespontos cruzados, conforme indica o *esquema 1*, de maneira que BN seja igual a 12 cm. No lado oposto, faça o pesponto cruzado, medindo M'I igual a AM. Este mesmo pesponto prenderá a tirinha de 1,5 cm de largura que vai amarrar-se na frente da saia. Ao dobrar a prega, para melhor fixá-la, costure na dobra interna, ao nível da cintura, uma fita velcro, horizontalmente.

Costas (esquema 2) — Trace o retângulo ABCD, com as mesmas dimensões da frente, ou seja:

AB = quarta parte dos quadris mais 3 cm de folga

AC = comprimento da saia

Acrescente em cima, as mesmas divisões da frente: a "coulisse" com 1,5 cm até PQ, o cabeçote com 2,5 cm até RS e finalmente o arremate com 5 cm. Corte as costas com a fazenda dobrada pelo meio, monte na frente pelas laterais e proceda na cintura, conforme foi ensinado na peça anterior.

Bolso-colete (esquema 3) — Corte um retângulo com as dimensões indicadas no esquema. Corte duas vezes no tecido. Dobre ao meio, entretetele e monte na frente da saia obedecendo as distâncias marcadas no *esquema 1*. Leve as mesmas distâncias para o bolso do lado oposto.

Fundo do bolso (esquema 4) — Trace o molde num retângulo com as medidas indicadas no esquema. Arredonde os ângulos inferiores. Corte quatro vezes num tecido mais leve que o da saia, como a alpaca ou o tafetá. Execute cada fundo do bolso, costurando em volta, dois a dois, e montando numa fenda aberta por baixo da barra do bolso.



32 Uma Saia Abotoada

• De corte e execução extremamente fáceis, esta saia reta tem a sua elegância baseada na beleza do tecido utilizado. Abotoada de alto a baixo, tem a cintura simplesmente franzida num cós reto. No momento de usar, você pode deslocar o abotoamento para onde quiser: meio das costas, lado ou semilateral. Não use esta saia com tops ou blusas exageradamente decotadas.

Tecido — Use tecidos de trama bonita, como certos “tweeds” ou algodões e linhos encaroçados, de tessitura selvagem. Seja como for, o tecido deve ter 1,40 m de largura, a fim de cortar a saia num pano único, sem costuras. Por isso, a metragem exigida é apenas uma altura de saia, bainha e costuras incluídas. Acrescente mais 10 cm para o cós.

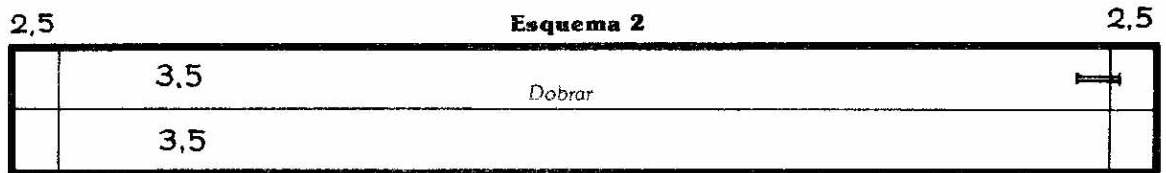
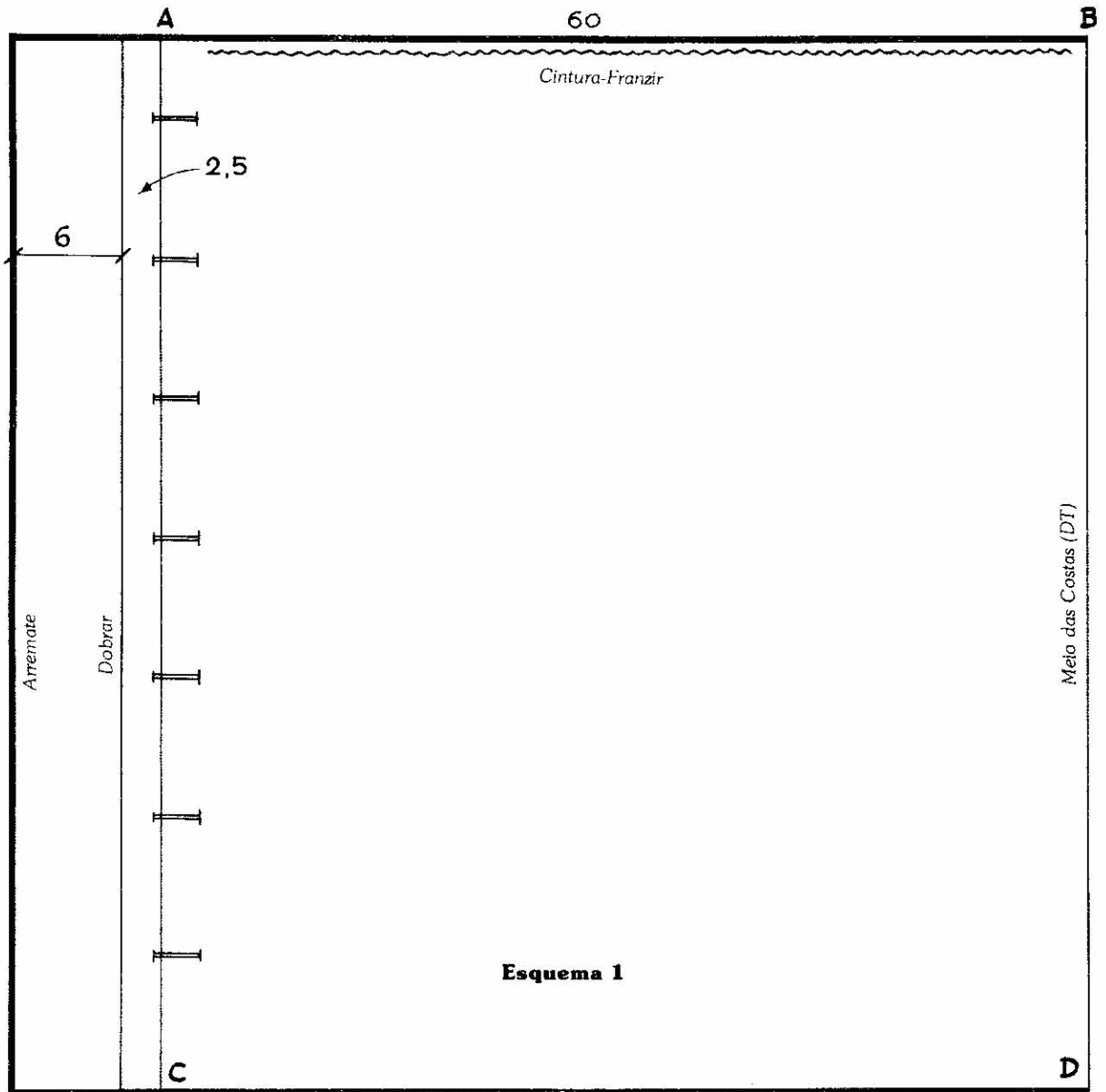
Moide

Saia (esquema 1) — Trace o retângulo ABCD, em que AB mede 60 cm e AC o comprimento desejado para a saia. No lado esquerdo, acrescente um transpasse de abotoamento com 2,5 cm e um arremate com 6 cm. Marque as casas de botão intervaladas de 9 cm.

Corte a saia no tecido dobrado pelo meio das costas. Franza a cintura e monte no cós.

Cós (esquema 2) — Trace uma tira com 7 cm de largura e um comprimento igual à medida da sua cintura. Acrescente de cada lado 2,5 cm para o transpasse de abotoamento, que deve acompanhar o da saia. Depois de dobrado, entretelado e montado, o cós deverá ficar com 3,5 cm de largura. Você pode deixá-lo visível ou cobri-lo com um bonito cinto.





33 Uma Saia Confortável

• Pregas fundas, fixadas superiormente com tachas metálicas, formam uma espécie de avental na frente desta saia reta, porém folgada, que se destina às mulheres que trabalham em escritórios. A cintura é ajustada com franzidos por um elástico que passa por dentro da bainha, com exceção da parte dianteira, onde um "martingale" abotoado completa o cós. Tanto o "martingale" quanto as bordas das pregas, tudo é pespontado.

Tecido — Linhão, algodão rústico, etc. Para que a saia seja cortada numa peça única, escolha um tecido em que o molde seja colocado no sentido da largura, sem prejuízo da boa queda. Neste caso, ele deve ter 0,90 m de largura e a metragem necessária será igual ao dobro da distância AB (*esquema 1*), acrescentando-se margens de costura.

Molde

Saia (*esquema 1*) — Trace a vertical AC — meio da frente — com a medida do comprimento da saia. Do ponto A, lance a horizontal AB, fazendo ângulo reto em A. Em AB, faça as seguintes marcações:

AE = 10 cm (até manequim 42)
ou 12 cm (manequim 44 para cima)

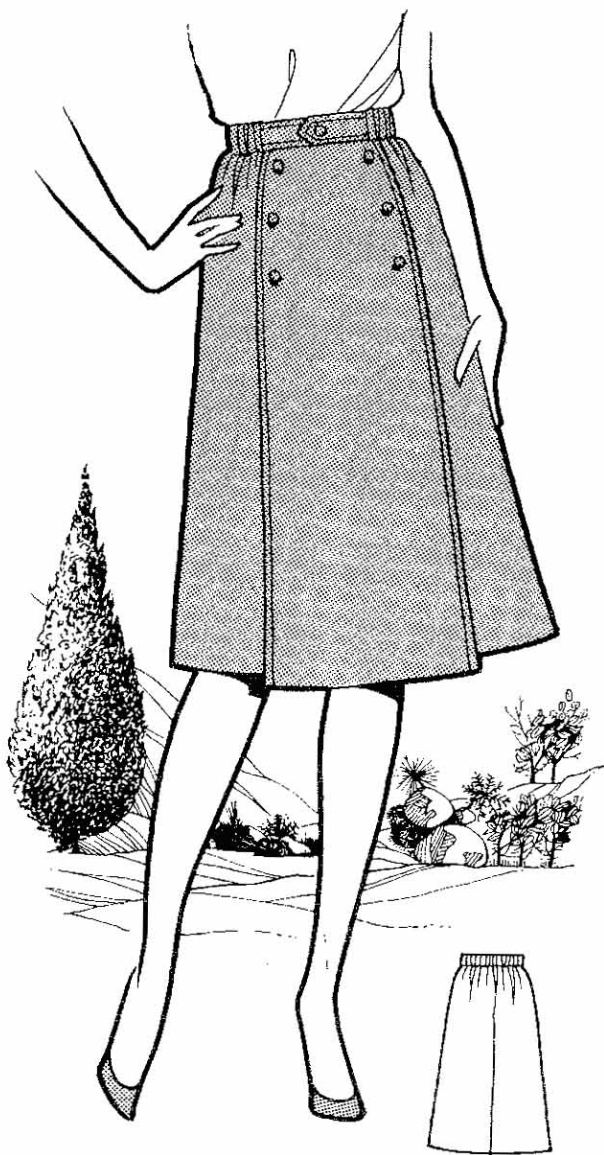
EF = 12 cm (6 cm para cada profundidade de prega EM e MF)

FB = metade da medida dos quadris mais 10 cm

Do ponto B desça a linha do meio das costas BD e feche o retângulo pela

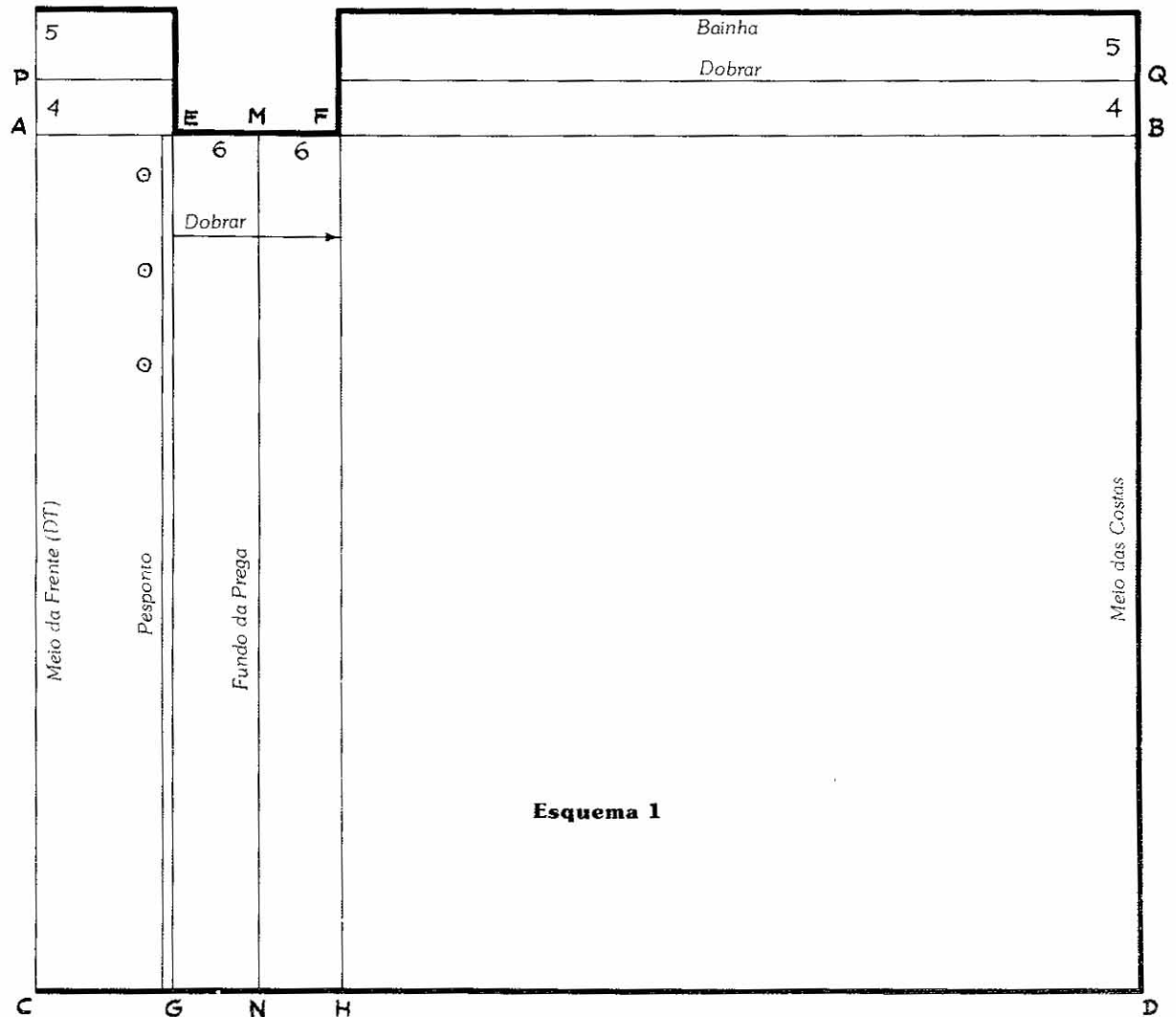
bainha CD. Dos pontos E, M e F trace as retas que marcam as profundidades da prega. Para cima da cintura, trace duas barras, a primeira com 4 cm de largura e a segunda com 5, que são interrompidas ao nível das dobras da prega. Corte a saia uma vez no tecido dobrado pelo meio da frente no sentido atravessado.

Dobre a prega, pesponte a dobra e fixe-a superiormente com três tachas. Dobre a bainha da cintura para o avesso e fixe-a com um pesponto pela linha AB. Enfie por dentro da bainha um elástico de 4 cm de largura e um comprimento igual à medida da cintura menos 24 cm. Esse elástico será preso, juntamente com o "martingale" na costura ao nível da prega.

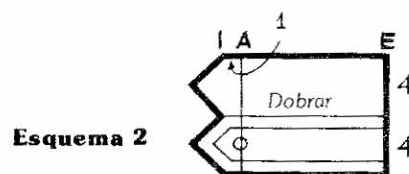


“Martingale” (esquema 2) — Trace o desenho indicado no esquema, de maneira que AE tenha a mesma medida de AE no esquema 1. Aumente 1 cm em AI para o transpasse e desenhe a ponta em seta. Repita o desenho para baixo, sabendo-se que a largura do “martingale” é de 4 cm. Dobre, entretanto, pesponte e prenda um plic-plac igual às tachas metálicas.

Observação — Se você quiser utilizar tecido de 0,90 m de largura, deverá dividir o molde em duas partes, cortando-o pela linha MN do fundo da prega, onde a costura de emenda ficará escondida.



Esquema 1



Esquema 2

34 Uma Saia Divertida

• Este modelo inusitado deve o seu ar alegre e divertido ao uso inesperado de dois longos zíperes metálicos que correm verticalmente ao longo da frente da saia. Como são montados de cabeça para baixo, podem ser abertos até certa altura, para formar aberturas que facilitam o caminhar e emprestam um ar sexy à saia. De corte reto, ela se arremata na cintura com um cós largo, guamecido de passadores. Blusas-chemisier, camisetas e "T-shirts" acompanham esta saia com a maior propriedade.

Tecido — Brim ou linho encorpado. O "jeans" ficará ótimo, pois faz realçar o metálico dos zíperes, sendo que, neste caso, pesponte todas as costuras com linha branca. Em tecido de 0,90 m de largura, a metragem exigida é de duas alturas da saia, incluindo bainha e costuras.

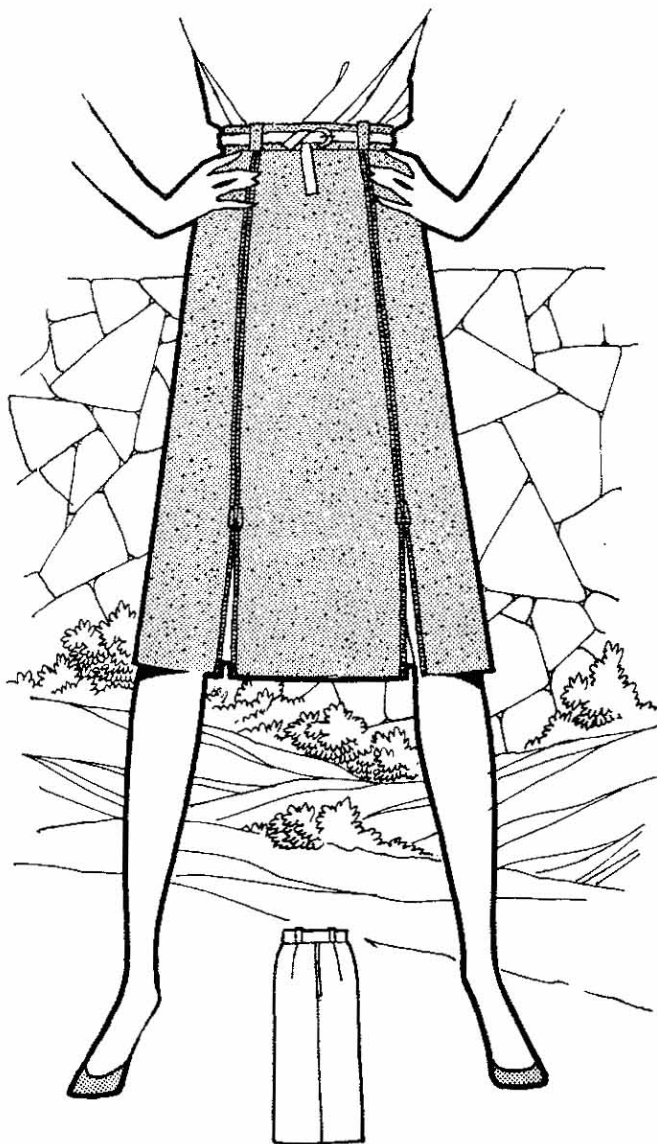
Molde

Saia (esquema 1) — Trace a base da saia reta, frente e costas num molde único (lição 14). Trace a pence da frente de maneira que o seu eixo CD, fique colocado na metade de AB. Arredonde os lados da pence e prolongue o seu eixo CD até a bainha.

Feito isso, divida o molde em duas partes, cortando-o pela vertical CD e seguindo pelos lados da pence, cujo miolo jogue fora. Temos assim o molde final em duas partes:

Frente, constituída pela parte esquerda do molde até o corte, como se vê no esquema 2. Deve ser cortada uma vez no tecido dobrado pelo meio da frente.

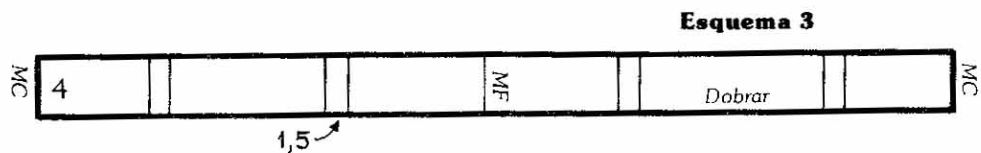
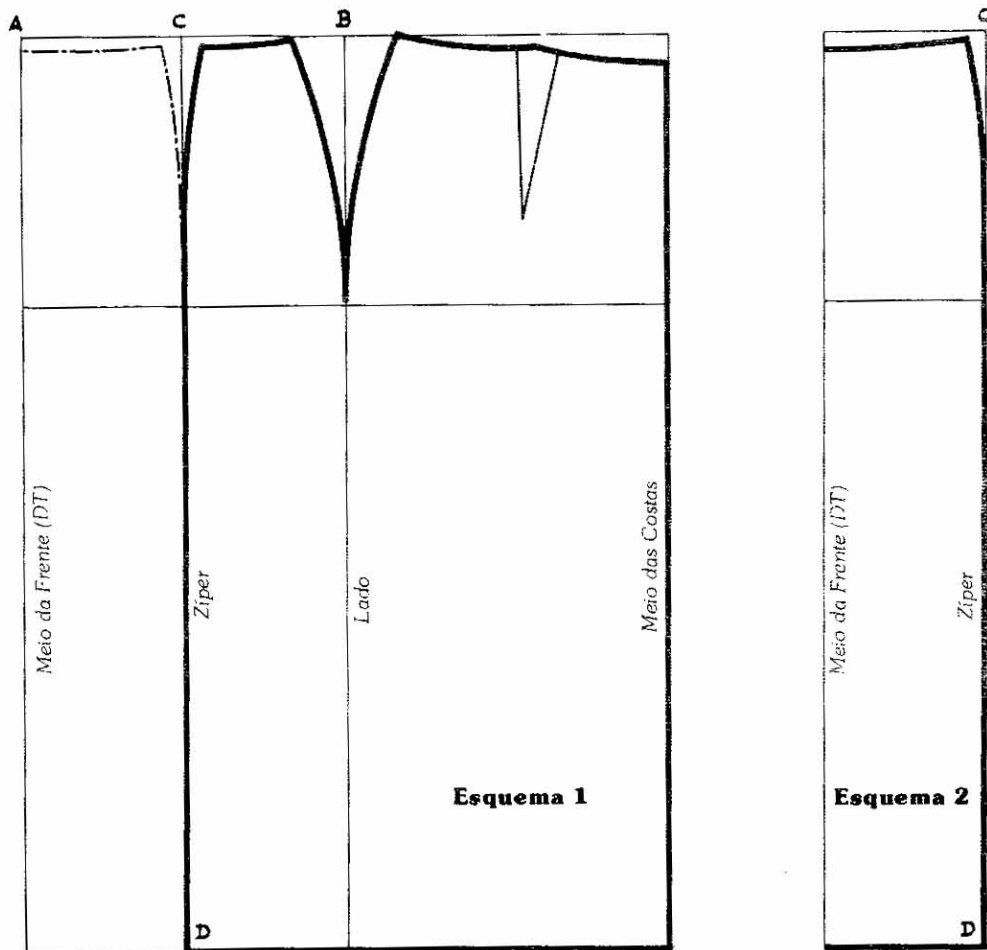
Lado e costas, constituída pela parte restante direita do molde, até o



meio das costas, como se vê no *esquema 1*. A costura lateral desaparece e é substituída por uma longa pence de quadril. Corte esta peça duas vezes no tecido.

Na costura de união entre estas duas peças, incruste um longo zíper metálico — no mesmo comprimento da saia — de modo a ficar visível, enquanto no meio das costas, monte normalmente um zíper de 20 cm de comprimento. Não esqueça que os zíperes da frente são montados de cabeça para baixo, a fim de poderem abrir de baixo para cima.

Cós (esquema 3) — Trace uma tira com 4 cm de largura e o comprimento igual à medida da cintura mais 2 cm para o ligeiro transpasse ao nível do zíper no meio das costas. Faça passadores com 1,5 cm de largura e monte-os no cós de maneira a coincidir com os zíperes na frente e com as pences nas costas. Corte o cós duas vezes no tecido. Desta maneira, você terá uma costura na borda superior do cós, onde se prenderão os passadores.



35 Uma Saia de Primavera

• Na base das barras franzidas, esta saia difere das demais porque, a superior é bem estreita em relação à inferior, que ocupa quase todo o comprimento da saia. A costura de união provoca a formação de um pequeno cabeçote. Esta saia pode ser feita toda da mesma cor, em dois tons contrastantes ou da mesma família, em estampado, etc. Amarre na cintura cintos-faixa superpostos.

Tecido — Algodão com 1,40 m de largura, como a popeline, ou então a viscose ou o poliéster, sempre com 1,40 m de largura. A metragem inclui uma altura da barra superior e duas alturas da barra inferior (corpo da saia), incluindo bainha e costuras.

Molde

Você não precisa cortá-lo em papel. Basta seguir as medidas e marcá-las diretamente no tecido, orientando-se pelos esquemas.

Barra superior (esquema 1) — Corte no tecido uma barra de 22 cm mais 2 cm para a costura da borda inferior. Esta barra pega toda a largura do tecido. Dobre a bainha de 4 cm para o avesso e fixe-a com um pesponto a 3 cm da dobra da borda da cintura, depois de ter fechado a barra em círculo. Por dentro da bainha da cintura, introduza um elástico de 3 cm de largura e um comprimento igual à medida da cintura menos 4 a 5 cm, para apoiar melhor a saia ao corpo.

Barra inferior ou corpo da saia (esquema 2) — Corte em toda a largura do tecido duas barras com a altura igual ao comprimento da saia menos os 15 cm da barra superior. Acrescente em cima 2 cm para o cabeçote e 3 cm para o arremate. Costure as duas barras em círculo, dobre o arremate para o avesso e franza pela linha MN até reduzir a barra inferior à mesma medida da barra superior. Monte uma na outra. Faça embaixo uma bainha estreita de 1 a 2 cm, pespontada à máquina.

